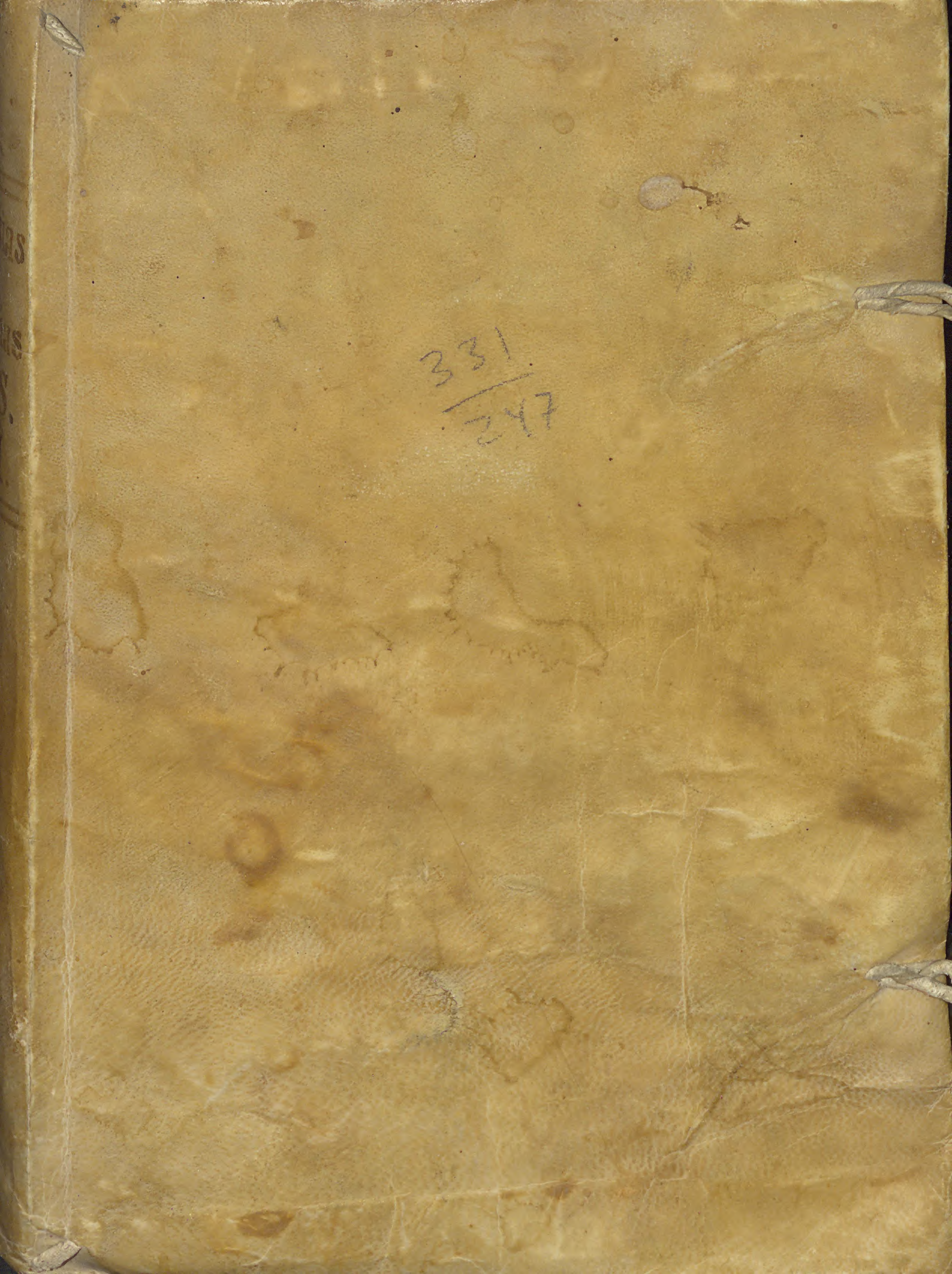
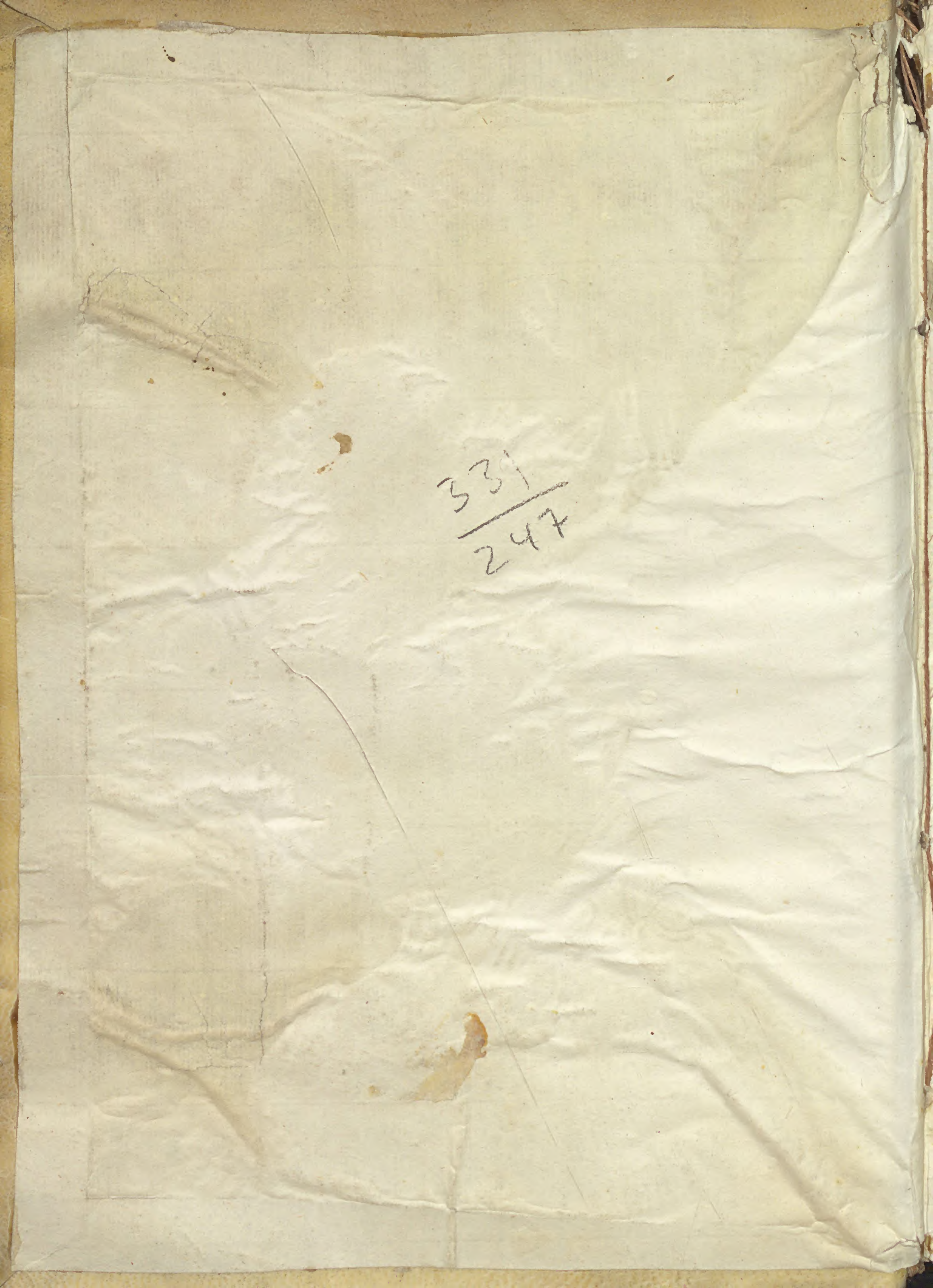
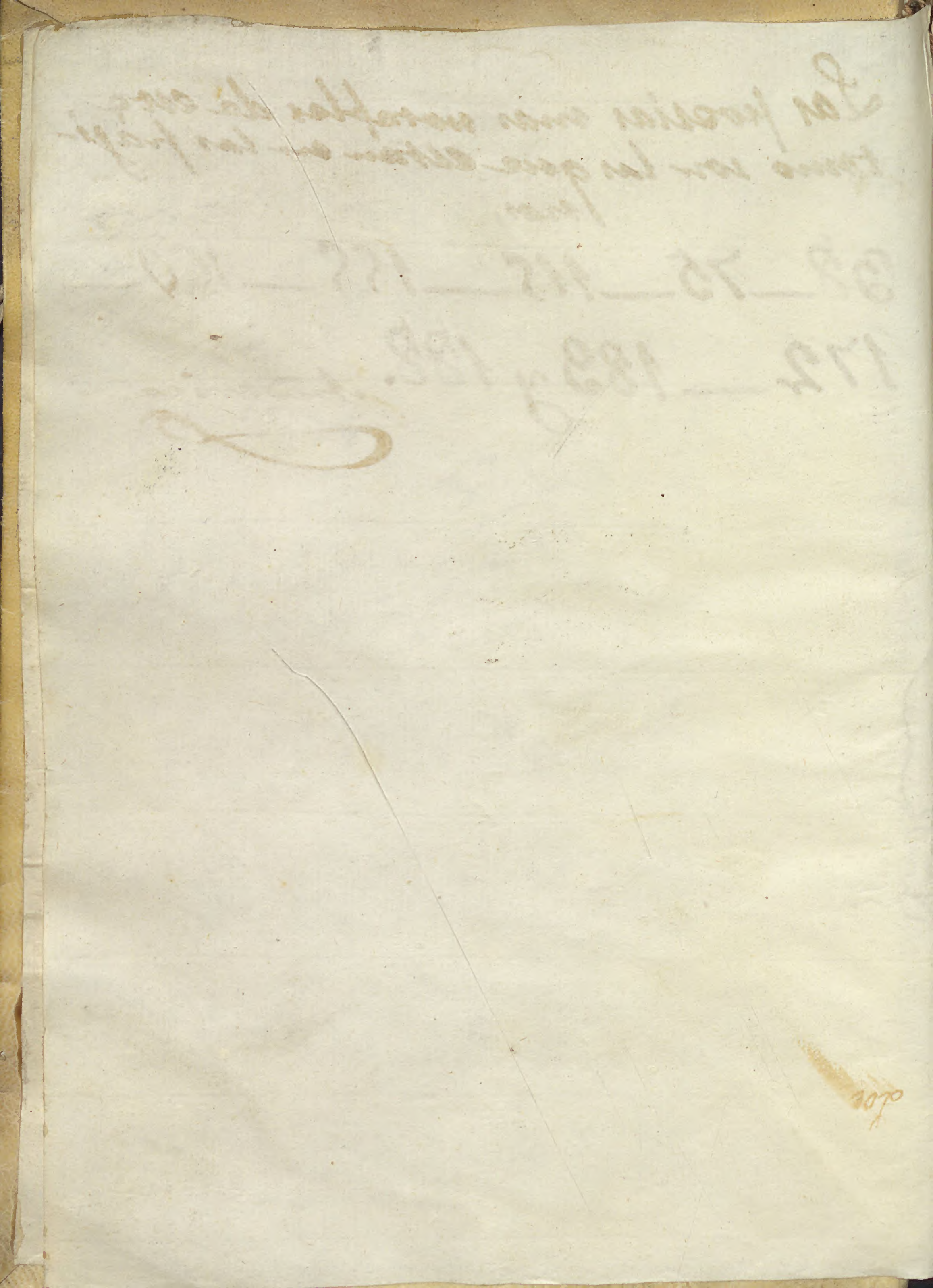

331
247


339
247

Las poesias mas notables de esta tomo son las que estan en las pagi-
nas,

38 _ 75 _ 115 _ 155 _ 160 _
172 _ 183 y 188. Andérica



Provas de Gomçalianes Bandeira Sapateiro
da Villa de Fanloso feitas no anno de 1540
Das mandou Dom Frecen ao ArcoBispo de Braga
E findas no anno de 1546 fazendo Em o a
nno de 1547 =:

1

Illustrissimo Sr.
de uertudes muy perfeito
Vos deueis de ser Eleito
de toda a ley E louuor.

2.

Deos uos deu tanto primor
q[ue] não se acha uossa marca
muy seruido Patriarcha
de toda a gente pastor.

3.

Determinei Estrecear
da minha Sapataria
por uer uossa Senhoria
o q[ue] uai do meu coser.

4.

Por q[ue] me hei de entremeter
Em esta obra q[ue] ofreço
q[ue] saibão bem E conheção
o q[ue] mais posso fazer.

5.

Sairá do meu coser
tantas obras de lauores
q[ue] folgem muitos senhores
de as calsar E trazer.

6

Se quiser Em temeter
botas Em obra grosseira
não ha homem de maneira
que não folge de os uer.

7.

Coso com linho acedado
Emserado a cada ponto
coso meudo sem conto
q[ue] assi o quer o calsado.

8.

Se uem alguem auisado
a querer algumas solas
Eu lhas coso sem uiltolas
logo uai sobre solado.

9

Tambem sou oficial
as ueses coso a uira
sei muy bem como se tira
o ganho do cabedal.

10

Se uier alguem zombar
faserme qualquer pergunta
dir lhe hei como se junta
a agulha com o dedal.

2

11
A minha obra he muy segura
q amais he de lorrea
Se algum parecer feá
naõ Entende a Costura.

12
Eu faço obra q dura
E naõ ando pela rama
Conheso bem a burama
q com uem a Creatura.

13
Sem medida sey talhar
Em q uos assi pareça
tudo tenho na Cabeça
se o Eu quiser usar.

14
E quem o quiser gostar
ueja bem a minha obra
achara q ainda me sobra
dos Cabos q a Dedar.

15
Sempre ando o Capado
por fazer minha obra boa
Se Eu uiuera Em Lisboa
Eu fora mais Estimado.

16
Contente sou Epagado
de botar hum só remendo
Em q se Estem remordendo
naõ me toquem no ladro.

17
Como nas alfaiarias
andaõ os Curos as uoltas
assi naõ grandes reuoltas
agora nas Clerezias.

18
Por q uzaõ tiranias
Dadoraõ em os dinheiros
as Igrejas padroeiros
Comporaõ pellas ouzias

19
O Sumagre com a Cal
faz os Curos ser mosiços
ó quantos ha mais nouiços
na ordem Episcopal.

20
Por q uay de mal em mal
Sem ordem de Regimento
que bram tal o mandado
Cumprem o mais uinial.

21

Tambem sou official
sey hum ponto de Iustiça
nao vejo fazer justiça
Em todo o mundo Em geral.

22

Ousa agora cada qual
sem Letras fazem Doutores
vejo que os julgadores
que nao sabem bem nem mal.

23

Borsaqins que ca ser
hao de ser de Cordauais
notarios tabaliains
tem o tento Em a ganhar.

24

Que os hey de porfiar
sobre hum pobre ceitil
Erra gamnos por hum mil
se os podem a Llamear.

25

Tambem sey algo burnir
quais quer Lados Llaudres
Bacharreis procuradores
ahy vay o presegir.

26

E quando lhe vao pedir
Conselho os demandantes
se lhe nao mostrao os dobrins
nao os querem mais ouvir.

27

Ha de ser bem asertada
a sobra dos chagins Largos
a Linhagem dos fidalgos
por dinheiro he tratada.

28.

Vejo a tao misturada
sem aver chefe que mande
Como quereis que a cura ande
se a ferida Esta danada.

29

Tenho hua gentil Ioinella
Com que coso muy direito
se a mulher nao der degeito
ningem olhara que Ella.

30

Em que seja hua donzella
de nobre casta grã
Ella he Comitadora
sem muito segue a janella.

31

Sey tabem muy bem coser
huns borzagins cordoueses
todos os trajos franceses
quem quer os quer ja trazer.

32.

O que nam tem que comer
fazem trajos muy presados
ficam pobres lazerados
e outros enriquecer.

figura 33 de sonho

Vejo vejo direy vejo
vejo o que estou sonhando
semente del Rey fernando
fazer hum grande despejo.

34.

E de ser com gran desejo
e dejxar a sua vinha
e dizer esta casa he minha
agora que cà me vejo.

35

A terra dos Graccianos
correr los ham os latinos
seram contrarios os signos
a todos os Arrianos.

36

Tambem os Venecianos
com as riquezas que tem
vira o Rey de Salem
ajuntados os ha por mundanos.

37

Ja os Lobos sam juntados
da Catea nas montanhas
os gados tem degolados
e outros aloberados
fazendo dessas azanhas.

38

O Pastor mor se assanha
ajunta seus ovillejros
desperta sua companha
com grande forsa e manha
sobre seus pegureiros

39

Depois ja de apercebidos
as montanhas salteadas
por homens muto sabidos
pastores muy escolhidos
que sabem bem os passados

40

Armarlheam nas estradas
trapas e cepos de aleiro
o talayas nos outeiros
e bestas nas embosladas
com tiros muto ligeiros.

Pastor mor, Fernamdo
Rodião, Pedro, João o Estran=
geiro, gracia, Amdre.

Autor 41

Vivia hum grande pastor
que se Prezava primejro
E fernamdo tamgedor
E Pedro bom bajlador
E João bom ovelhejro.

42.

E depois hum Estrangeiro
E Rodião que Esquecia
E o nobre pastor gracia
E Amdre muj verdadejro
Em Faram a alegria.

P 43

Pastor mor.

Aquela Vaqua por terra
por que Esta assi berrando.

Amdre

He por que desce de serra
não Conhece bem a terra
E por isso Esta bujiando

Pedro 44.

Esta ha a Vaca fernamdo
mais de grão Touro Errado
não se acha neste bamdo

Tem Rezão de Estar berrar
que não sabe omde he o amsado

Pastor mor 45

Ajuntese o Vacum
aqui neste verde grado
assi mesmo o ovelhum
E conte d'seu cada hum
Ver se há se falta gado.

Pedro 46.

Todo ja temos Comtado
do Vacum achamos menos
hum Touro Esmadrugado
E o Pilo que Era rosado
do ovelhum não sabemos

Pastor mor. — 47

O que dor de loracão
o que magoa, o que pezar
o que grão tribulação
avedemos a paixão
pois sem tal pode obrar

48

Seus for deve Criar
os bois muj bem Criarem
ficarão Em seu lugar
Tudo lhe mandemos dar
pelo bem que lhe queremos.

49

Per honrra de tal uitoria
naõ haja aqui mais tristura
antes cantemos com gloria
fique sempre em amemoria
a pena da Escritura.

50

Pois se lumpre a figura
em nos outros bem o uemos
pois q ya nelo se apura
o dos da altura
com prazer mil graças demos.

51

Tanjase a frauta major
juntese todo o Rabanho
E eu como mais pastor
com g.de sobra de amor
uamos a partir o ganho.

52

Tudo nos he sufre ganho
montes Ualles e lauores
regannaõ os ..adores
reinaõ uos bem senhores
q naõ entre aqui estranho

53

Fernando tanja a guitarra
tu Joaõ o a Rabil
quem o teu sarraõ guarda
a Legra bem dsa cara
em tal baile pastoril

54

E Pedro q he mais sotil
entre e baile com Lorenca
ya lhe clama gentil
E ele tam uaronil
he muy bem q lhe pertenca

55

Andre baile com pascoala
queria apos a primeira
antes de meter mais palha
entre e baile esta zagala
em q sempre he uerteira

56

Sempre muy uerteira
com os estranhos lamear
pois esta taõ cantadeira
naõ seja a derradeira
uenha logo a bailar

57

He desa muy de tornar

E este baile q aquí temos
E todos os q aqui baylar
hamlhe muy bem depagar
E assi lho prometemos.

58.

Sus antes á mais extremos
baile Fernando E Esperança
E pois q ya tudo temos
pelo bem q lhe queremos
seja ella o mestre da dança

59

E João bom ovilheiro
sempre foy nobre pastor
não se lembre acerca dejro
pois he igual ao primeiro
E este baile com Leonor

60

Sempre foy bom guardador
do gado q lhe entregarão
muy q de cometedor
E muy q de corredor
dos lobos q o ulharão.

61

Por não ficar em olvido
o nosso pastor graçião

Sempre foy atenido
E demos muto querido
Este baile com [illegible]

62

Pois he de alta valia
demos lhe outro montado
o monte q se dosia
a mãe fica a baylia
E paste bem os en gados.

Rodias 63

Tudo ya tendes partido
todos os montados dais
Eu q fuy de vos querido
E dos lobos muy ferido
de mim não vos alembrais

Pastor mor 64

Vinda fica mais e mais
vossos gados pastarão
ficão terras de tachais
E vales de piornais
tudo vos dou Rodião.

65

Tambem ficão huas ladeiras
de Ervas muy saborosas
donde saem duas Ribeiras

E regaõ mujtas Lamejras
Com agoas E, Correcidas.

66

Naquellas Serras Erguidas
desta muj nobre montanha
pois por nos foraõ auidas
E athe agora perdidas
fiquem a toda a Companha

67

Aquelle ualle da lem
he hum ualle de primor
he o ualle de Salem
omde acho q̃ muitos tem
grande uirtude E ualor.

68

Ja mataraõ o graõ pastor
por jmueja omataraõ
por q̃ Era bem Criador
das ouelhas guardador
por Cubisa o acabaraõ.

69

Os bajles saõ acabados
Vamos a jantar
q̃ dos trabalhos passados
muitos ha aqui desmajados
E com uem de Repousar.

70

Ja cà ligo lhe quereis dar
Sobre mesa lhe daraõ
fica hum alto Lugar
omde bem pode montar
Caj no bajle de Joaõ.

Pedro. 71

Tambem naquella a Terra
Esta hum Lobo ouuando
no meio da Espesura
hum Bugio Esta bugiando
hum mocho Esta Camtando
disemdo tudo o q̃ he
E dois bois E Elas berrando
o por amdallos buslando
Caj no bajle de Andre.

Joaõ 72

Tambem Pedro q̃ aqui pos turo
he uoraõ muj simgular
q̃ no Claro E no obsluro
Sempre bajlou muj seguro
ha desficar sem lhe dar
naõ tenaõ nosseu montado
Saluo as bestas do mar.

Pastor mor 73.

Pois naõ de se serlar
E fazerlhe q[ue] des danos
se lo hemos ajudar
a tempo de sogeitar
os Cavalhos Marianos

Joaõ 74

A oredor da gran Cabana
naquelles montes Erguidos
no valle q disem Cana
ouvimos Esta semana
Lobos q andaõ fugidos.

75

Dando Deus a Marianos
fazenaõ q de vergonha
muitos mortos E feridos
E outros q andaõ fugidos.
Cay no baixe degraçia

Pastor mor 76

Quem me te ao Estrangeiro
Ca nomem nobre asento
pois o defendi primeiro
pois q a é meu vencido
lhe pesa muy por inteiro.

Estrangeiro 77

Em q vos hey o sentido
q di mim soys agravado.

Pastor mor.

Porq hey Requerido
E muitas vezes Cometido
Eu sempre desmandado

78

E porq Estas acertado
Com os meus Compadres
E Com elles muy liado
naõ mereces ter mandado
Com Estes nobres pastores

79

Tu me has sido cruel
Contra de meus ovelheiros
abrasado Com babel
muito desCrido E cruel
Contra os meus pegureiros.

80

Minhas ovelhas Carneiros
naõ lhe tinhas lealdade
degolavas meus Cordeiros
de rubavas meus chiqueiros
Enganavasme a verdade.

Fernamdo 81

Vos Sabom muy Embora
muta merce nos fareis
q uos nades Logo a essa hora
depois q fordes la fora
alguã rezaõ tereis

Joaõ 82

Por aqui uos sahireis
mentes o pastor da boeta
q despois naõ podereis
E quiçais nos metereis
Em alguã q̃ de Reuolta.

Fernamdo 83

Naõ uos queixais mais deter
naõ Cureis demais porfias
buscai jogos E armonias
Com q tomeis allegrias
amtes q ajaõ de uos uer.

84

O Sr tomai prazer
q ograõ porlo saluagem
seuem ja desseu querer
meter Em uos so poder
Com seus portos E passajem.

85

Nesses Campos de terpe
uossa Sanfona tamgereis
nos Campos do gindo tē
E nas terras do pomé
Em todos uos bajlareis.

86

Com os filhos de Elias
q gostaõ uosso tamger
nenhum porlo Romãna
nem o Lobo ouuara
senaõ por uosso querer

Autor 87

Forte nome he Portugual
E nome taõ Exselente
Rej do Cabo do Poemte
Sobre todos primcipal

88.

Naõ se acha seu igual
nem de tal mereçimento
naõ se acha segundo sento
do Poemte ao Oriemtal

89

Portugual he nome imteiro
nome de macho se queres
os outros Rejnos molheres
Como gerro sem aseiro.

90

Senão o thay primeiro
Portugual tem a fronteira
Todos mudão a lameyra
Com medo do seu Rafeiro:

91

Portugual tem a bandeira
Com simco quinas no meyo
segundo o uso Creio
Elle he a Cabeceira

92

Levara por Cimeira
as q foraõ Em Calvario
dadas serão o Rey das moradas
que vem de longas Carreiras

93

Este tem tanta nobreza
qual mais numca vi a Rey
Este guarda bem a Ley
da Justiça, E da grandeza

94

Senhoreara sua Alteza
Todos os portos viagenis
por q he Rey das pasagenis
domar E sua Riqueza

95

Este gram Rey Excellente
de q tomey minha tejma
naõ he de laba de galejma
he dos Reis primo E parente

96

Vem de muy alta semente
de todos quatro Estados
Todos Reys de primos grados
do Levante ate o poente.

97

Os outros Reys muy Contentes
de o ver Emperador
Havido por Senhor
naõ por dadivas nem presentes

98

Comendadores per lados
E as Igrejas Comeis
Tersoreys E de Lucreis
por honra dos Reis Estados

99

Os demais seraõ baixados
todos Contribuiraõ
avera gram Confuzaõ
Em toda a sorte de Estados

100
Os pombos desaninhados
ja aplumados
pois faltais nos annos trinta
Elles pagaram a finta
ficaram bem depenados

101
Hum gram Leam se ergerá
Edará gram barmidos
Seus bardos seram ouvidos
a todos asombrará

102
Correrá Emorderá
Edará muy grandes danos
Em os Rejnos agilanos
a todos sobjectará

103
Pasará dora bolado
na terra de promisam
premdera o vellho Leam
que amda muy desmandado

104
Em hora muy Esforçado
sera de toda a maneira
de Canarios de madejra
o Mar todo Ganhado.

105
Dependoins Erayssoins
y farte de armado
dara nelle Santiago
na volta que fas aipsoins

106
Em hora com dois pendoins
Emtre os partos sedendos
Com os fortes fortes Escudos
Eagudos agilhoins

107
Correra os dellgiroins
Tomara o ymimberto
Será todo deserto
aos Cabos dos agilhoins

Sonho 108
Ya o Leam Esperto
muy alerto
y ja abrideu Eamda a laminho
tirara Cedo o ninho
o porto, E he muy certo.

109
Fugira pello deserto
do Rey do Leam E seu barmido
demostra que vaj ferido
desse bem Ray E Incuberto.

110
A lua porta se abrira
num dos Reynos afilandos
Com varia dos arrianos
que nunca se serrará.

111.
A vala Receberá
a nova gente que vem
Com praser de tanto bem
seu Leyte derramará

112
A Lua dara tal baixa
segundo o seu netta
Pos que tem ser cometa
por que se lhe alarba a baixa

113
Abrir se ha aquella caixa
que athe gora foy serrada
E entregala ha forcada
vestida na sua faixa

114.
A casa que se deseja
aberta sera a porta
E em que passa a besta morta
que cedo sera tomada

117
A vinha sera podada
toda limpa as podas
E a que não der vinho são
de fogo sera queimada.

116
Entre gregos e alemains
avera seguridades
Entre gallos e latinos
correra enemisade

117
Avera tranquilidade
Entre Eslovia e Alemanha
no cabo fim de Espanha
avera presiguidade

118
E esta vala parirá
no povo sem mais requerer
sem temer a fera besta
porque ja não a avera

Entrão dois hebreus
Dam e Efraim.

119
Faltão

122 8

Dizi ji Sor podemos
Em graõ pastor ganhar
E daqui lhe prometemos
Riquas Joyas q trazemos
Sendo las quiser tomar.

Fernando 120

Hebreus q lhe aveis de dar

Dam.

Darlhe hemos q tezoiro
mta prata & ouro
q trazemos dalem Mar.

Fernando.

Fermosheis Sor merce
de nos dordes vista dele
Em hay hebreus sequereis
bem podeis falar comelle
q la dentro o achareis

Efraim 121

Tomara q o seu poder
E graõ valor
todos os portos dalem
Mares q tramecem
E hos tambem

Fara tudo o q quiser
Muitos aõ acometer
pello deter
q querem ser tributarios
E lhe querem dar dinheiros
Ligom geiros
aos quais nas deve Crer

123.

Depois de Embaixada
de Carada
antes q terrem guarenta
E ergersenã graõ tromenta
do q jntemta
mas logo sera amansada

124

Tomarlheaõ a Estrada
daeizada
naõ teraõ quem os açoyte
dar lhe aõ aquella noute
taõ afoute
q asse seja Exaivsada

125

Ja o tempo dezejado
he chegado
segundo firmais asemtar

Ja sechegaõ os quarenta
que em menta
por hum Doutor ja passado

126

O Rejno novo he levantado
ya da brado
ya assoma sua bamdeira
contra agrinha sagomeira
que tais pardos tem gostado

127

Saia saia esse jnfante
bem amdamte
o seu nome he D. Ioaõ
Tire e leue o pendaõ
Eogiaõ
pera ser Rej triumphamte

128

Virlhe haõ nouas num jnstamte
daquellas terras prezadas
as quoais estaõ declaradas
e afirmadas
tello por Rej em diamte

129

Naõ acho ser aterado
o agudo
Segdo o Ebhomento
naõ acho segdo sento
o Excellente
Ser fallto Em seu Estado.

130

Mas acho que Demudo
mais sesudo
que aresseruara ogato
far llehe mudar o rato
do seu fato
ficara todo desnudo

131

Naõ temas o Turco naõ
nesta seçaõ
nem os de seu mourismo
que naõ Receberaõ Bautismo
nem Crisma
he gado de comfusaõ

132

Viuma L por declaraçaõ
nesta semçaõ
Criameihe animais sedentos
que naõ tem os mandamentos
nem sacramentos
animais saõ sem Rezaõ

133

Em que uenhaõ mais Emaiz
dos bestiais

Pedindo q̃ mostra a figura
aqueraõ a sepultura
de amargura
assi como animais.

134
Se o texto bem olhais
ẽ de Varais
com guimdas seraõ feridos
todos mortos com guimdidos
E sovertidos
nos abismos jmfernais.

135
As chagas do Redentor
E salvador
saõ as armas do nosso Rey
por q̃ guarda bem a Ley
E sagrei
do alto Rey Criador.

136
Ninhum Rey nem Emperador
nem gram S.
numca teve taõ sinal
senaõ vos bem Portuguãl
por ser leal
E das gentes guardador

137
As armas y ospemdaõ
Logiaõ
q̃ saõ dadas por memoria
da que he alto Rey da gloria
a hum Rey Santo varaõ
foraõ dadas por vitoria

138
Suecede a este Rey Joaõ
por sucesaõ
q̃ tenava por nam deixar
a simpara a larcueza
de toda a terra de laõ.

Sonho 3.º 139
Quem tivera poder
de dizer
os sonhos q̃ homem sonha
mas hei medo se me ponha
graõ vergonha
áo menaõ quererem crer

140
Vi hum graõ leaõ crer
sem se deter
E levar sua viagem
tomar o porco saluagem
sem nada ino defender.

141.

Onorio quer afirmar
E de Clarar
Tirado toda a Estoria
Sera por Em todo mundo
de quatro Reis o segundo
auera toda a vitoria

142

Sera de e tal memoria
por ser guardador da Lej
pelas firmas de ste Rej
lhe daraõ triumpho de gloria

143

E que seg.do Eu tenho ido
E bem sabido
agora se lumprira
a deshonra de Dina
E se uingara
Como Estaua prometido

144

Por q deueis de notar
E asentar,
prazem ao Rej dos Reis
tirara por amor as Leis
Em esta Era de seis
uereis Cousas de Espantar.

145

Onorio quer afirmar
E de Clarar
q de seis até Sesenta
E em menta
do Rej q uira a Liurar

146

Sonhemos E ste naraõ
de graça
por q he Rej de direjto
Deos o fes todo per feicto
dota do de perfeiçaõ

147

E ste Rej tem hum yrmaõ
bom Capitaõ
naõ de Claro a irman dade
che de nobresa E uerdade
Sajra com o pendaõ.

148

Muytos Estaõ desciando
E a tre lando
Se o meu dito Sera Serto
Se de Longe se de perto
E sobre ysto praticando

149

E q ja he graõ Patriarca

Nã se amostra
E de Clara o gram monarca
E sta galhanda
Ver sem de el Rey fernando

150

Este Rey de gram primor
Com gram furor
passara o mar salgado
Em hum cavallo enfreado
E não selado
Com gente de gram vallor

151

Este dis so Guerra
E tirara
dos que Estão Em misturra
Este conta a Escriptura
Jea pura
que o campo dos pisara

152

Os fidalgos lastimados
E nam prezados
ate amtão serão corridos
Em o tal serão Erguidos
E muy queridos
Com os Reis muy [illegible]

153

Se lerdes as prophecias
de Jeremias
Virão dos cabo da terra
Tomar dos vales e serra
pomdo guerra
E tirar as heresias

154

Derrubar as monarquias
E fantezias
Serão bem apartadas
Serão todas derrubadas
dos Cambadas
fora de aposentarias

155

Inda mais prophetizando
E declarando
Seus piquenos das manadas
derrubarlhe ão as moradas
bem Enfadadas
E assy o vay methendo

156

Ja de lias vay tramando
E desejando
ver o porto [illegible] em
E tomalo na passagem
assi o vay declarando.

157
Muitos podem Responder
E dizer
Em q prova o sapateiro
Sazer isto verdadeiro
E inteiro
Ou como isto pode ser

158
Joam quero Responder
Sem mais deter
Se lerdes as prophesias
Daniel q Jeremias
por elles o podeis ver

Sonho 159
Sonhava com gram prazer
q os mortos Resucitavam
Elhos se leuantavam
E tornavam a uiuer.

160
E uia os q Estavam os
tias os Meus Escondidos
Sonhava q Eram sahidos
fora daque-a prisam

161
Via o Tribo de Dam
Cos dentes areganhados
E muitos despadasados
da serpente dos dragam

162
E tambem ui allubem
Com gram uoz de muita gente
o qual uinha muy contente
Cantando Hierusalem

163
A quem uisse ya a Bethelem
E o se monte de Liam
E uisse o Meu Verdam
q se lauar muy bem.

164
Vi o uento emcam
Eleuar todas partes
Com bandeiras E estandartes
Napthalim, E Zabulam.

165
E qual uinha por Capitam
de ta gente q uos falo
todos uinham a tauallo
Sem auer ninhum peam.

166.

Z.i por mais meaprima
Quer se Estaua abrolado
uij hum uelho muij homrado
q me uinha preguntar.

167

Dizeme tu Es de elgar
ou Como falais Cananeó
por uentura Es hebreó
dos q nos uimos buscar

168

Tudo o q me pregumtais
Respondi afsi dormente
q naõ Son dessa gente
nem Conheso Esses tais

169

Mas Seg.do os Sinais
Uos Soys do pouo Serrado
q Deos pos por seus mandados
nessas partes oriemtais

170

Mutos Ebraos desejando
Serem os pouos jumtados
outos mutos auizados
e Ebraos areceamdo.

171

Arreceaõ uir nouando
aquelle maõ de Galias
emas por uer Enoche e Elias
doutra parte Ebraos chegando

172

Dizejme nobre uaraõ
pregunto Seshois Contente
dizejme uossa Semente
se he da Casa de Abraham

173

Eu son dessa geraçaõ
Son do Tribu de Leui
Sacerdote Como Sheli
o meu nome he Abram

174

Em qlendes Cõ o crer
Credes uos Em hum sò Deos
aquelle q tes os ceos
Com o seu q de poder.

175

Eu quizera Responder
Esto Carlhe em a ... eij
E Com isto agradeçij
E tomeij de grazer

176

E depois de acabado
(diz) auer as Escripturas
Zachey) das pinturas
Com o sonho afigurado

177

Em Esdras vi apontado
E tambem vi Ysaias
q nos mostrã nesles dias
P. sair o pouo serrado.

178

O qual logo (diz) buscar
Gog, Magog, e Ezechiel
E as somas de Daniel
(prometei) de os achar

179

Zachey) nos em contar
Sego q representa
q assi gog, como gigar
tudo sera de acabar
dizendo serra setenta

Pergunta de gachelo sobre
o nacimento del Rey)

1

Aquesta Luna q Es nueua
al parecer mas Cuzina
Del Consejo q se ymagina
del mismo Cielo lo prueua
y del tiempo lo adiuina

2

Baxa su punta postera
su medio fuera de Zona
a Leme q de derecha
ser una parte comtracena
de francia e su Corona

3

Y declina a do Estamos
aun q nosotros Ptolomeo
por razon prueua tirando
que seguezas esperamos
En esta Luna nacio.

4

Baxa su punta siniestra
q quiere dar a Entender
todo lo q agora muestra
pues tiene tamaño de
Contra la Luna ymperial

5

Si turcos mete el Frances
o idolos los tiene metidos
bien mirado el mal q Es
el principio sera Este mes
de perdigos encubiertos

6

Por mi uida q los pechos
uitemos quebrar los mauedis.
lo q los pecho no creó
pesame por lo q ueó.
hambre i guerras y gastos

7

Tu luna q nueua eres
declaras muchas uerdades
i quando menguada eres
si la uerdad nos dixeres
ueremos muchas uerdades

8

Creó uas adiuinando
y el tiempo es adiuino
q unos yran llorando
los otros ueran cantando
Renegando del camino.

9

No se como no se espantan
los letrados y sabidos
lloren, lloren, los q cantan
los q tiembran espantan
sus titulos mal despendidos

10

Lloremos hijos q muere

En este tiempo v̄ia acom
si los mas errados no fueren
sabidos seran perdidos
mizericordia y perdon

11

Mas la culpa bien mirada
donde nace y quien la ordena
ya la tiene dios uengada
ha de ser executada
ala y alla por mas pena

12

No soy cielo, ni cometa
ni de so tengo ganancia
y tengo por prueua cierta
de auer una cometa
y presumo ser en francia

13

El tiempo se uiene adra
escrito por hieremias
es alegre aunq llora
por dezir q ya no adora
sino a dios q fue mecias

14

Este tiempo fue jurado
lo cumplido y por cumplir

Pues lo tienes tras[l]adado
bien sabido y estudiado
la uerdad que des dezir.

15

Si parten o si partieron
los tribos adonde llegan
que em segreto me dixeron
que tal dias ya los uieron
fuera de aquella prizion

16

Y que uienen nauegando
sin numero de los que son
el tiempo ua se llegando
y el mundo acabando
y las fuerças de samson

17

Y pues uuestra discripsion
todo lo bueno merece
escriuid en esta tencion
y offiçio que os parece

18

Si aze cuenta la gente
si la escriptura no miente
el principio esta presente
y el medio tan aparente

[fol.] 19

Des muchos agoseutos
ya los Reys desuagados
armados y desarmados
y muy mal aparejados
los que an de nauegar.

Reposta 180.

Os tempos que ya senem
por que vos preguntais
bem grande segredo tem
e mutos dizem amem
e sera ad mais e mais

181.

Y mais esta por cumprir
o que minha conta soma
por que di partir auir
o texto Señor de cumprir
primeiro que em Roma

182.

Em estes trezentos dias
que agora contamos
se contem as porfias
escritas por Jeremias
nas casas agora entramos

183

E depois disto Em tras em
tudo sera ja sabido
E aquelles que aos seus chegarem
terão q.to desejarem
E hum Deos sera Conheçido.

184

Com uos lo fallo Estas cousas
Como Com q.de Cuidado
as huas são perigosas
E as outras fermosas
E ajnda não tem começado.

Outra pregunta do mesmo

185

Vejo Elrejo
Em Claro Latim y Hebreo
no tanto biem tibus tribus
ado disse quibus quibus
Como se arma Lo beo

186

Subieron E tambien
desaparesieron
de Los dose nueue i medio
y no publico supieron
al Efecto Sin Remedio

187

Mas Estes nueue Estan
por Los tiempos Lo diran
quien mas dise sabe polo
aun q me tengan por Lolo
unos uienen y otros uan

188

Diseis q me preguntois
dos Senhores Enquizidores
disso não uos digo mais
ajnda q me atemtais
Sabey q he amor dor das dores

189

Trinta E dois annos E mejo
auera Sinais na terra
a Escreptura não Erra
aqui fas o Conto cheo

190

Sehum dobres quem areo
de molhar auer grão perigo
auera afojte E Castigo
E mgente q não nomeio

191

Antes q oitenta se serem
desta Era q dizemos
Sahira hum pregoeiro

Danova gente q̃ uem
disse Tribu de Rubem
filho de Jacob primeiro
Com nouas de tanto bem
uay correndo de Ligeiro.

192.

Antes destas cousas serem
desta Era q̃ aqui temos
muj grandes cousas ueremos
quais nunca nacidos uiram
nem uimos nem ouuiremos.

193.

Nã auera quem se afronte
de Emtrar nesta peleja
mas com uontade sobeja
pasaraõ o dito monte.

194.

Grandes cousas auera
tremora toda a terra
Com esta tam forte guerra
hum Rey se acaes subirá.

195

O mocho amdara bradando
chamando ajumtando bois
Com medo de depois
Todos Elles Recuando

196.

Os dois bois amdaõ berrando
q̃ emtre nassua tola
o bufo q̃ Esta bufando
q̃ na Loja na barrela

197.

Emtrando quarenta Etu
de Janeiro por diante
Se aparelhe cada hum
Ó desfio assim montante

198.

Auera agoá sem cont
E muj Ruins nouidad
Cada qual Esteja pront
a trabalhos E adeuersida

199

De Longas terras uiraõ
dois Lioins muj asanhad
hum delles Eouto naõ
auimgar males pasad

200

Estes Lioins asanhad
de Longas terras uiraõ

E botar de seus Estados
aos da governação

201

Acho Eu nas porphecias
q a terra temerá
como bebada fará
quando for as armonias

202.

Dizem nos ultimos dias
q Estas cousas serão
avinte Eguoatro acharão
Este dito de Ysaias.

203

Vejo o Lobo faminto
consertado com os Rafeiros
os pastores Eonilheiros
são dehum com sentimento

204.

Tenho Eu no juisemento
q vira hum contador
tomar conta ao pastor
E pagarlhe por hum cento.

205.

E as cadeiras derribadas,
vejo com as barbacans.
E as igrejas levantadas
vejo terras governadas
por filhos das barregans

206.

Vejo os Lobos comer
as ovelhas degoladas
as vacas mortas montadas
os cordeirinhos gemer.

207.

Não deve a terra temer
mas fim disse sem tardança
por q os da governança
anão querem sobrer.

208.

Vejo sair hum fronteiro
do Rio detras da serra
desejoso de por guerra
Esforçado cavalheiro.

209.

Este sera o primeiro
q porá o seu pendão
na cabeça do dragão
de Lisboa cahá por inteiro.

210

Vejo o mundo em perigo
vejo gente contra gente
e a terra não dá semente
senão ganhão por trigo

211.

Ja não ha ninhum amigo
ninhum tem ouente ser dó
são como o vento soão
que não tem ninhum abrigo.

212.

Vejo quarenta e hum anno
pello correr do cometa
pello ferrir do planeta
que de mostra grande dano

213

Vejo hum gr. de Rej Hismano
levantar sua bandeira
vejo como por pereira
agripha morrer no lano.

214.

Reuolui o meu caminho
sobre elle forte seara
não lhe acho ninhum senão
dizer de se muito terrno.

215

Vejo hum alto Engenho
em hua Roda Triumphante
vejo sobir hum ymphante
no alto de todo o Lenho.

216.

Vejo levantar hum Rej
todo bem auenturado
e sera tão prosperado
que defendera a Lej.

217.

Elle guardara a Lej
de todas as herezias
derrubara as monarchias
dos que guardan e não sej

218

Acho que depois virá
as ouelhas hum pastor
muj manso bom guardador
que o fato Reformara

219

Elle pastor lhe dara
a comer herua muj sam
de suas ouelhas a Lam
o mesmo Deos vestira

220

Todos teraõ hum amor
os gentios e paganos
os hebreos, e os cristaõs
sem ja mais auer erro.

221

Seruiraõ a hum so D.
Jhus xpo q nomejo
todos dias q ja uejo
o umgido Saluador

222.

Isto tudo q aqui se dis
olhem bem as porphecias
Daniel, y S. Jeremias
pom deremnas de mais.

223.

Acharaõ q nestes dias
seraõ grandes nouidades
nouas leis, nouas uerdades
mil contos de porphecias.

224.

O Rejno dos Lusitanos
Em armas taõ extremado
dejtara de sy tirando
com furor aselerado. Finis

225.

Viraõ de estranhas terras
muj feroses dois Leoins
e moueraõ estas guerras
com todos os teraesins

226.

Athee q se a menira
Castigarem malles passados
hum Rej captiuo sera
e perdera seus estados.

227.

Cidades muj afamadas
estas seraõ destruidas
sagueadas e quejmadas
Em aera mais chegada
de quarenta e sejs em diante
hua cidade eminente
de fogo sera quejmada

228.

Auera muj tempestades
de agoas muj abundantes
e de poulas nouidades
e morreraõ dois ymfantes.

229

Andaremos preguntando
huns a outros sem sentido
quem esta quem he teniando
dando sem mil alaridos.

Prophecias q̃ a Ilhea falao dadilosa a Clamacao de Rey D. Joao o 4º E se acharao Emtre os papeis de hum Virtuoso hermitao denossa S.ra de Monserrate Certefica o D.or Joao soares de Brito. E a ferrou deste Erao Comcertados, Com juramento dos Santos Evangelhos Terem Em seu poder ha muitos annos E eles n[illegible] sao na forma q̃ vao Escritos.

1

Veo Como guarniziones
Cosas tanto de notar
q̃ haran temer y temblar
Los mas fuertes Coraçones

2.

Los Leones
Veo temer e pablar
q̃ sin temor los hiere
y los despedaça
E com gran valor Exalta
Las banderas de D. J.

3

Todos ajudan al Juste
Conociendo su justicia
por Castigar La malicia
del fiero Leon injusto.

4.

Por su gusto
Sin precio paga ni premio
del Emisferio
de q̃ Es S. absoluto
Viene a pagar tributo
haziendo su Reyno [illegible]

5

Los q̃ antes algo valian
Vendran tan poco a [illegible]
q̃ Tehiran a solvier
a los q̃ antes Corrian
Los q̃ huyan
Las plaças y los poblados
Levantados
Seran de tal manera
q̃ Compitan Con la Esphera
de los planetas preciados

6

Por ser dixaram de ser
si mentiroso nosa digo
aij de los que uão enadigo
quan polo an de uaber
podra ser
que padesca algun amigo
que e castigo
perdida fariendo y freno
tambien atropelha el bueno
por culpa del enemigo

7

Empesara la uentura
del ymperio mas luzido
deste ymfante esclaresido
que promete la escriptura
si sea pura
quarente uezes quarenta
si cinquenta de los anadles
he uisto
del nasimiento de xpo
juntos con otros quarenta

Finis laus deo

Esta interpetacaõ destes por mais
uersos cantas o Doutor Gregorio
de almeida da cidade de lixboa
no libro que escreueo no anno
de 1643 ymtitulado Restaura
caõ de portugual prodigiosa
obra dedicado ao Rej dom Joaõ
o 4º que Deos tenha em gloria

1

Monarqua y Rej poderoso
la ley y razon me obrigue
aque la uerdad os diga
bien creo que mucho os o

2

Sera por el mes de febrero
En un año uenidero
quando uenga a un estrangero
Con armas trezientos mil

3

Mirad que os dezengaño
dad de quanto ispiderde
que el quiera quanto quisiere
apezar deuuestro daño.

4.

Teneis muy chico poder
y son muchos contra vos
y ell por si tiene a dios
mirad que podeis hazer

5

Perdereis vuestra España
Vuestras villas y Cidades
ditto que son verdades
quien las dize os dizengaña

Finis

Outros versos de Tamar Lamin mestre da philosophia do gram Turco feitas no anno de 1636 asquais foraõ traisladadas de grego em Latino e depois em Lingoajem pello D. Alvaro Lopes português denacaõ na Cidade de pizo

1

Grande Temor sea de enganar
Vuestras armas sea parelhaõ
huns e outros se acomselhaõ
chora hiom Esquadraõ o termo
Camtor

2.

Quer Rejnar em serta gente
de Chamaõ a Rabia de fiam
de negro sangue de bran to
e nim do sol de oriente

3.

No tempo q̃ Reynará
Em hora o ferro agudo
nas Entranhas do tremendo
a quem ninguem valerá

4.

Sayrá da agoa a asa
o do Corno com o da aza
E na branca praia raza
prantará seu atalaya.

5.

Hũ semana se vigia o muro
E senão atalhão as Serpes
Em hora com muitas Serpes
hum bravo dragão seguro.

6.

Quando o Leão soberbo
Longas terras vay cercando
Sangue humano deramando
terrivel, cruel, e acerbo.

7.

Descobrirá a vista obscura
as insidias q̃ o rendião
bem mal descobrir podião
pois segredo as asegura.

8.

Ay q̃ grito se sente
ay q̃ sangue se verá
ay pello Corno ay pella aza
ay pella misera gente.

9.

Nove dias são passados
depois daquelle Espantoso
gritar a aguia vitoriosa
Loge os dragão dessembrados

10.

As Serpes vão se Extinguindo
auzentase a aze e o Corno
mas Espera seu Retorno
quando o tempo for vindo

11.

No Leão crescerá a mão
Entra o gado e algum dette
foy almagrado na parte
por q̃ foy bem busquiado

12.

Algum dia no Leão
q̃ de Leão de separa
dos dois Leoins o fino gritará
ou hera ves a Aguia Real.

135

13.

O Verdeiro pendurado
Em ti trara nas agonias
morreraõ nos mesmos dias
deste Estando levantado.

14.

Era de 3 simlos Era
Cada 5 meio mil
do a 18 de abril
o metal grão rumor fizera

15

De q os seos venó na cem
Esta Erá era do aduento
Com 3 Simlos E hum cento
do q duas caras tem

16

Este mesmo dia seja
Em q o metal duro Earte
haja dos filhos parte.
do abendiçoado da ygreja

17

Vemse do leaõ querido
Escondido Entre penedos
os ses todos muij ledos
porq vi naõ Esta Escondido.

18.

Naõ he Liure a Liure Rom
neste tempo desejado
nem sera che des sujeitado
o q g.de cargo tomar

19

Na E. Grana hi erusalem
pendaõ se levantara
a naçaõ q o seguira
Contente y alegre vem

20

Pendaõ amado E querido
pendaõ de contentamento
pendaõ q fes Liure Esen
povo q Estaua perdido

21

Pequi por minha temen
naõ pretendo mais dizer
afirmo que ysto ha de ser
E eu mesmo amo o pendaõ

Finis laus deo

[8]

[illegible] Calderon, [illegible] Quaresma [illegible]
Capitulo 4.

[illegible] llamó el Principe [illegible] cap. 41.
[illegible] p. 13
[illegible] Madre [illegible] p. 14. [illegible]
[illegible] con ella es muy [illegible] q[ue] [illegible]
[illegible] p. 14.

[6]

[illegible] cap. 9
[illegible] 35.

[C]

[illegible]
9. cap. 4. p. 416 [8]
[illegible] lib. 1º. cap. [illegible] p. 353.

[C]

[illegible] cap. [illegible] p. 218.

[C]

[illegible] lib. 7. cap. [illegible] p. [illegible]

[8]

[illegible] lib. 14. cap. 1. p. 357.
[illegible] p. 356
[illegible] mayor [illegible]
[illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
a [illegible] quien hacen [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

Pidiendo el Lic.do B.el encomendar [illegible] [illegible] [illegible]
por [illegible] [illegible] [illegible] D. Juan Fran.co [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de Valladolid.

Romance.

Muy Poderoso Señor,
[illegible]
[illegible]
[illegible]

por [illegible] [illegible]
(que en las causas criminales
me admiten Procurador
[illegible] de consonantes.)

[illegible] [illegible]
que [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
todo un [illegible] [illegible]:

[illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
que docto me constituyen
para exercicios fiscales;

[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
con el Primero Villano,
un Principe dela Sangre:

Tomo [illegible] contando
el caso, [illegible] saben;
[illegible] el Domingo,
[illegible] [illegible]:

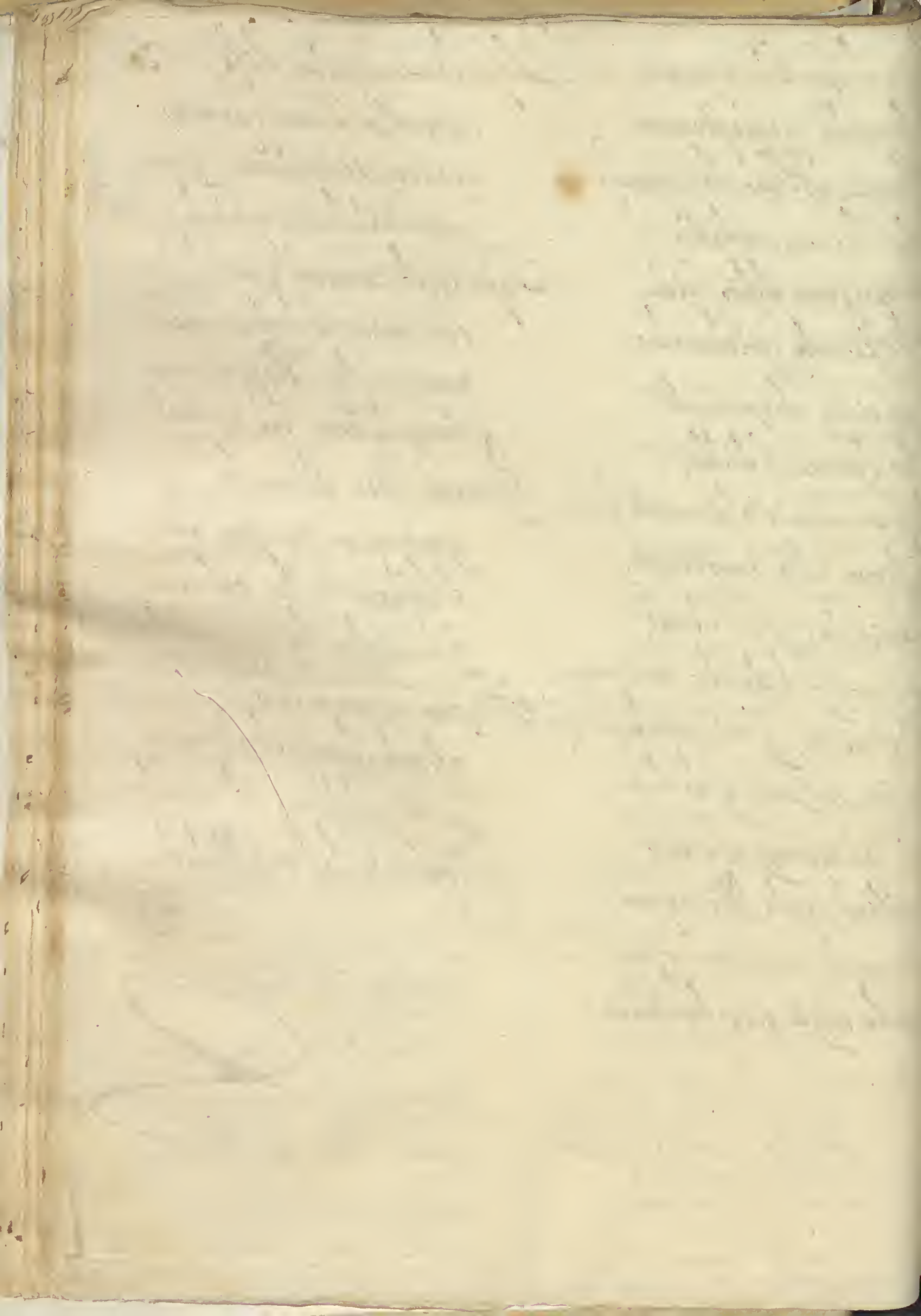
Esta mi, que ventaja Poeta
intruso, sin que alegarme,
diga del Sacro Collegio
de nuestras Silvas el Pase;
Atrevido, licencioso,
presumido, y arrogante,
con una Comedia agena
intentó calificarse,
Era de Luis de Belmonte
que en lechos de piedra yace
durmiendo aquel comun sueño
en que no a rroncado nadie;
Impresa y en nada errada,
segun consta en los Anales
de Libreros que la venden,
y manteros que la trahen.
Trasuntola manuscripta
con borrones, sin que falte
para engañar compañeros
supuesto de oxo á la margen.
Publicose en el theatro
con clarines, y atabales
convidando la ancianidad
de todos los circunstantes;
Y en fin cubiertas las tablas
de alfombras, y tafetanes
con tantas el Proscenio
y arcaduces el Poeta
Llegó el dia en que hallaron
los pobres [illegible]
bautizados con el nom
de su nombre [illegible]
Menos un tal Perepil
que por salir de [illegible]
convertir a nijo en pe[illegible]
pidiendo hacerle tom[illegible]
A la primera salida
empezó a acompañarse
el Patio, como corrido
de un engaño tan noto[illegible]
A sosegarle asistieron
ministros que a todo [illegible]

Promulgaron contra el nibo
mandados mil encertados;
y el reyes las voces
y assi mandandoles que callen
no pudieron contenerse
los exteriores visajes:
Porque en aquesto caso
en terminos terminantes,
hasta poco mas, ó menos
la ley Flabia de Plagiariis.
Digo, que habeys de servirnos
apprenderle, y decretarle
solos vienen, que pecado,
contentome con los males:
Que por hurto sagrado,
(que aqui es lo mismo quebrandé)
y no quiero aunque le acuso
a otro fuero sojuzgarle.
Porque se atrevió al Altar
de Delphos, donde constantes
en vez de lamparas ricas,
eternos candiles arden.

Se tocan todas las penas 10.
que en su contextura añaden,
al Canon, siquis madena,
y al texto, siquis ingrat.
Porque es hurto in servicio
aunque se alegue ignorante
por las leyes de Solon
merece Draconizarse:
Porque no saben obras
annenium necessidades
incurrió en la ocultatum-
con la Cornelia de falsis.
En las ellas dos tablas
cuyo sencillo lenguaje,
retraduce en las Partidas,
con su magistica y Kau.
Por haverse injo anido
en hecho ageno a cargarle
le dan la de Titulo in iuncto
dos Sonetos, y un Romance.
Por musica Batina
[illegible]

dice ley Aquilia el daño
doblado debe aplicarse:
Si ya no por calcitroso
pecta quadrupedante,
el si quadrupes pauperiem
le dan las Leyes penales.
Y como a herencia jacente
despojada, y sin amparse,
porque no tiene Belmonte
heredero que reclame.
Cometió de medio a medio,
segun afirma Collantes,
el negando enorme crimen,
expoliatae hereditatis.
Y por despojo de Bodas
que hubo en el ultimo lance,
la accion rerum amotarum
toca a Comedias dotales.
Y porque quito a Joseph
no se quantos dis parates,
que alla fueron como flores,
y aqui fueron como frases.
Hasta aora tienen confusos
los Seminis, y los Alcia,
la de familiae erciscundae
sino le toca, se tañe.
La commune dividundo,
con todas las populares,
que a un castigo conducen,
porque son rei vendicantes.
Y porque, como es notorio,
se lapidó a una comedia
prestada, se reconvenga
y de oy con la commodati.
Y porque hallada la cosa,
y aun negando, quede hinc
a la condicion in rem,
esenta y inviolable:
Aunque allegue possesion,
porque en casos semejantes
la mala fee del que tiene
ni prescribe, ni vence:
Por todo lo qual suplico,
dexando las demas lu

como el exerdicio comun
de letrados principiantes:
su Alteza le intenda
todas las severidades
que tan grave delito pide,
si he savido ponderarle:
para que sirva de exemplo
a las futuras edades,
de escarmiento a los mendigos,
de freno a los imitantes.
Pido Justicia; y las Costas,
pues no ay de donde se saquen
las rreparto, y me contento
con que no jure, y declare.
Pero si, por que ay algunos
cenobitas, pido le carguen
tormento en cavesa agena
que la suya no es bastante.
Y que la sentencia diga,
entonces interrogante
que esto se convienta, y que
quien tal haze que no pague
Y que en el interin que
esta causa se substancie,
tengan en los Sopavjeros
en calabozo por Carcel.
Fueron vista de nuebo
ningun maestro Sastre,
que le aparten los calzones
o le mudan los encarnades.
Et cetera y para ello
ofrezco lo que dixe antes,
y obligandome a la prueba,
protesto las necesidades.



Mogiganga Magnifica

de dias celebres para noches de Jubilos conque haze
a pura risa tener la Voca abierta a todo el Pueblo
de Valld. el muy Stupendo sr. D. frey Diego del
Peral y Vexetexa comendador de Trentar.

Cartilla

Su Merced desde su casa conque no puede estar del todo
buena por salir de Un Hospital, y asegurarle las
Visitas del Dr. Gaspar.

Dedicala

A quien mas diere

Ninguna su dedicatoria es al sr. Obpo pue dise Illmo. sr.
y si la quiso dedicar ala ciudad ni saue lo que
se adsenba, ni saue lo que se dedica, aunque saue
lo que se pesca = Dise en ella que dise Ciceron Gravis
est qui in referenda gratia non est modus &a.: Supon
go que lo diga Ciceron en que el sr. D. frei Dv.
como mendigo de noticias descalzo de authoridades
y recoleto de zitas consintio en creerlo, y no se come
ygnorando lo que dize no sauer lo que se traslada

En fin seguir aquella sentencia (difinitiua q̃ dio
el sr. D. frei Diego) el sr. comendador es vn [i]n
grato, desconocido, scriptor mercenario, coplista
del Vazatillo, versista de Daca y toma, Po[eta]
de dares y tomares, pues no mira dela Ciud. el
aplauso sino el probecho de vn Vale. fecit
enlos niños delá doctrina; y aun ba con mi series
Olbidabaseme vn Mor. Capan. de N.s. 9. S.
Pregunto sr. comendador como Vesa Vmd. lo[s]
pies ala Ciud.; á esto nose lo que pueda responde[r]
y si acaso sele ofreze algo, lequiero advertir
q̃ advierta que la ciud. de dos maneras se con[sidera]
ra ó material ó Incorporal, si material di[ga]
quales son tus pies? pensaiéndolo veses; si
corporal adonde á de Vesar? y si toma la
cabeza por el todo vese al sr. correos q[ue]
empleara bien sus cariños, con q. este rendi[do]
saluo meliori es sin pies ni cabeza.

Prologo

Al que adibinare, no al que leyere

Dize que dos Generos de Lectores se experimentan,

~~bien sujos rasgados q̃ abasso, aunq. merecian q̃ medio,~~ en que peca el sr. D. frey Diego me

Jenericamente, Porque los que son seer de vn genero, pero de este genero de ser aū no dos species que es lo que quiso dezir sino muchas porque vnos son paso, otros recio, otros de priesa otros de espacio, otros deletreando son; Y nadie ynadie â leydo nî hablado apretando los dien tes sin loqual nose puede morder, conque leer mordiendo es Ymposible, Yasî esta proposicion no está discurrida con el Magisterio que presume el Sr. D. frei Diego en la palabra Escaviore, porq esta supone (aunq alude alo de amigo) vender asu Magstro, y solo por esta presumpcion merezia pun ser como vn chrîsto: Y para que conosca lo craso de su Ygnorancia me dara prueba El exemplo q trai de Eliogabalo enq mîsera otrem se contradize, dando a entender que este fue mor dedor quando por huir el trabajo del morder buscaba en la suabe el descanso del tragar, conque el Lector que fuere Eliogabalo le puedes llamar amigo Pues traga, que lo que no se puede tragar es loq se muerde; Y pues para que le corrigan al Sr. D. frei Dº. imboca Lector benigno Y de templanza Y q de toda Yra estoy agen bien te puedo adbertir, q pudieras haber comuni cado con El Pe Salzedo El Mezino, el prologo paraque corrigese lo defectuoso de su Gramatica

con Cuñas diversas dancias pareze q̃ Jugaba
pluma âlos propositos Pero me parecio inu
alque adibinare serà grande adibinador
eso bien ô mal las construyere

Folio Primo dela Fiesta

Intro ducion ala mojiganga
Sale Vn Pigmeo con mucho miedo (pues ocupa
seis ojas) con el ~~V~~ ~~verguenzo~~ y dize asi =

Emprender nuebas ocasiones deacreditarse de Da
es estar tambien hallado con los desatinos qu
solo en ellos encuentra el objeto aque aspira
despues de vn desengaño ni conoze su error n
ene retroceder del debaneo, Ô que lugar d
Seneca, Ô que Villa de Ciceron, Ô que Ciud
de S. Agustin pudieran desempeñar la pr
porcion, pero esto es todo ripio, y huye de da
en manos del ripio, que era el R. P. D. Fr
Diego Version adulterino, hijo spurio del
uallo Pegaso y alo hauia mostrado su plum
entonzes de Ganso, aora de Pabon, abra ello
y desengañele este animal, no que quizas
entendera, sino para salir de tan ofuscado
confusion aun dize tumàd, en que se ofusca

Pues ignora lo que se adscribe, y no saue q la con
fusion Ofusca; no es la ofuscada, pues im
plica el ser Vn sujeto aun mismo tiempo
actiuo y pasiuo, Parezele pues al sr. D. Frey
Diego salir de esta tal confusion ofuscada de
jando la Prosa; Q. Vn Romanze, en que si
aquel es mal Panegiris, este si malo o bueno
ello dira.

Panegiris al sr. D. Frey Diego
en Abona de su Panegiris.

Al numero con que aumentas
desatinos en progresos
confusa razon el Valle
cada dia añade zeros.
Con Boracidad escriues
solo dizes, no es enxedo,
puesto malo de tu pluma
consume todo lo bueno.
Despojoso de sus frescuras
lazando ardientes festejos
ya este hubieras corrompido
si balsamo no le as puesto.
Las Lamparas, digo que
se vienen de medio a medio
q. Vn sacristan solo viue
con Lamparas los conceptos

Dices q̃ es nube, que es Luz
la ciudad, que es fama, y celos
y con desir que era el Arca
de Noe era lo mesmo.
Tambien dices q̃ rebienta
y esto sin duda lo creo
quien no rebienta de risa
con tus cosas es vn necio.
O comendador de Ocaña
donde sin medida veo
de la Vanidad la Pauta
y de lo torpe el exemplo.
Tue endemoniada Influencia
o que Pegaso el aliento
te ynforma q̃ te exceptua
ridiculo el Vniberso.
Si hidropico de escribir
(por locura o debaneo)
te empeñas en vn milagro
no es el milagro portento.
Entre a instantes se conuierten
y e exceden a momentos
q̃do trasladas las manos
del papel y de los dedos.
Monstruosidades engendra
tu Propagador Ingenio
como a conceptos de vn frente
los partos an de ser menos.

Que concepros, q discursos
no hiciste en segundo mîedo
y en continuado escrivir
disparate el meno-prezio?
Que tierra di? que Vizcaya?
a tus renglones rediera
el corazon de sus minas
para expensas de sus hierros.
O que monstruo es la ciudad
(al fin la ciudad es pueblo)
quien estipendio da aq.n
deun gloria es Vilipendio.
Dime pues? que bruto torpe
animal Hyperboreo
como tu sin mas ni mas
discurre ni mas ni menos.
Porque es tanta la ygnorancia
q a consumido tu yngenio
q no se como en el mundo
no son ya todos discretos.
Que a no estar el Potosi
de su error contribuyendo
pequeño numero fuesran
treinta como tu frei Diego.
Pero aq.n repite tantos
disparates por obsequios
elogios le contribuyan
los mas retirados lego.

Que esas remendadas coplas
con que quiebras el zelebro
ue estan descalabraduras
ya en lo duro, ya en lo tierno.
Lo diga quando a curar
ba Gaspar a los Enfermos
que ai quien adolezca de
haver oydo sus Versos.
Que primor en el pillar
por habilidad del genio
si es traizion de nosotros
no es afrenta de ti mesmo.
Que Versos escrivio Argote
el toledano q̃ mexor
que discursos el Mantuano
y que chanfainas Quebedo.
Que a tus antojos no acaban
de echar a perder su acierto
donde desmaya la Vista
a la Lastima del Cuento.
Que fiestas, o que alborozos
al Ver tu pluma pudieran
de ser de ser miserables
infaustos Cuires Lamentos.

Que acciones se pierden, y alta
Los estribos, quando vemos
que si tornéos, ò certámes
son mascaras los Torneos.
No anido siempre a su Pluma
el error bronce que al tiempo
agrauado en las memorias
su mala fama en sus ecos.
O que pues Lauro merezes
quando en contínuos desbelos
vela te admira, y te aplaude
en su tienda Juan Moreno.
Que en estas Desenlias grandes
al prodigio de su Ingenio
es bien que le erijan trono
Las Vayetas los Vnguentos.
Que fantasía preñada
que preñado desacierto
no a concebido su pluma?
y despues el Parto es Griego.
Que penetrando Las calles
con gran ruido y estruendo
al aborto de tus coplas
huye la Gente de miedo

Pues que dire de tu ofsan
Peral inutil y recio
que aunque fuera muy buenas
encontrara muchos Peros.
Que de tus frutos cogeretes?
dize el antiguo proberbio
antaño era este arbolillo
peral y ogaño lo mesmo.
Que de tontos q̃ te illustran
pues para llegar a serlo
el alma de su Ygnorancia
entre Ygnorancia bebieron.
Perdona Comendador
que mas escriuir no quiero
multiplicando Verdades
a tu Engañado concepto.
Y asi lo dexo que ya
pasar de aqui no me atreuo
por materia que la explican
mas, las Vozes del silenzio
Solo digo que pues eres
Peral Vnico en el suelo
obsequios rindan a tu
mojiganga los camuesos.

Rindan â tu Luenga pluma
aplausos los especieros,
pues tanto papel consumes
que fuera contarlo Un Cuento.

Prosigue La Rosiganza en el f.º 27 delas guertas Sarbael 30

Sale Un Inocente con Un decreto sin hauer hauido
Peticion, encuentrase Un fin sin antecedente principio
Y dize: Que los comisarios dela cuid.d fueron magtros
del s.r Marq. de camarasa, que le hicieron sauer lo que
ygnoraba Para q. su Ex.a entrase a la p.te en que
el Arrendador hase poco Merced â su Ex.a, pues en
trar ala p.te no es gasto, antes probecho, Dize que lo
penso el s.r Marq.s y que despues lo efecuto en que
desluze lo Generoso de su Ex.a pues p.a acreditarle de
Generoso hauia de dezir que sin pensarlo lo efecuto. Pro
sigue diziendo que quiso su Ex.a dar a conozer el Mo
bilo de su alma; Valer esta proposicion, si hauia quedar
el Marq. ser q. los Mobiles del alma conozen los bien
abenturados enel cielo = Prosigue el s.r D. frei Bv.
cansandose dela descripcion de V.S.a Remite al lector,
a Scila q. ôo huie de Caribdis, asegura q. no se sabra el tui
dado nadie de ella p.a hauerlo escrito Vuestra, en otra
ocasion Llorro q. de Una fatalidad siempre dura su
memoria.

Dize enel folio 21. q. nadie duda que sea
Perlanaunda enel fuir de V.S. el.to Regalado en q. Lemanca

Un testimonio a la ciudad de Jesus
dos absurdos que por acomodarlo al
perla acrania al Sto de Juan Mo
reno dezir que el Sto fue perla es desatino
q aun en metaphora era mejor diamante
y lucera mas el concepto, pero el comen
no entiende de quilates; dize q la ciudad co
sta era buen concepto en tiempo del di
cho, Dezir que la concha es la casa de
Juan Moreno, es dezir q no sabia anadir
[illegible] contodos los
Grosson faurai =

Porque decir en de
El sitio delos altares, dize Ubas la la
bra Zaunque todo enriquecimient
es como te de Silua; Y Zo aunque
todo enriquecimiento es como para
ponderar lo ques la ygleria del sto
Fray Diego dige que y para el

Silvio

El dia mas glorioso
aplauso luminoso

Peral de la inculta Monarquia
destruies este dia
pues al dia que el Mundo a celebrado
se ve con muchos Peros regalado.
Septiembre no fue el mes que fue noviembre
y sin ser el septiembre
se adbierten en tus trazas
grande fecundidad de calabazas
que es preciso se vea
quando es el Tiempo pobre la Avena:
llamas rico al otoño y mas lento
siendo aqueste renombre de Avariento
Y dices que al Nobiembre Octubre cubre
siendo Noviembre que corona a Octubre
Y asi de aqueste menstrual fatiga
huye del Grano por coger la Espiga.
Pantas calles altares no en sucintas
clausulas oy nos pintas
de una manera al pinto pintas todo
lo que escrives es pues de aqueste modo.
El dia fue del sol sus arreboles
criaron nuebos soles
y aunque al S.r Frai Diego no le quadre
el sol no engendra soles aunque es Padre
a las calles con sincera Pureza
llama sol en adorno y en grandeza
que para a los congojos mui fertiles
la fuerza del sol trayga de los madroñes

Despues a los altares
los llamas luminares
y dizes que en la Plaza entre arnesillos
los quatro altares eran quatro soles
no dirai que estoy yo maldiciente
quando tu dezir mal es euidente
sies noa dicho jamas ninguna tronera
Girasoles tan mujer, calle, madera

Y pues eres alumno delos rayos,
al sol de Marzo puedes sin desmayos
esculpir de tus versos y tu prosa
la immundicia asquerosa.
Y aunque aluno que puedas su jesuita
fragrarse de tus versos los Atauros

Porque pintando el vestido del sto. dice que
turbo no se que hyerro en el eng. se engaña
pues todos sauen q era de plura los señores por q.
merezer le dar vna bata a su prueba

No te cuestan los hierros diligenzia
Y asi endefectos tiene eminenzia
Dice q salio el santo, tambien se engaña, pues
se sabe que le llebaron, porque cansado, y ambien
moliendo; con la procession que por ay grande que esto
pues dize su octabario; nombra los Predicadores
(grande simbolo le costaria) ~~[illegible]~~
~~delos [illegible]~~; reduzese su Pintura a vna
semana de pronostico pues dize —

Lunes

En el Altar Luzes Musicos en el Choro Gente en la Yglesia Un frayle en el pulpito.

Martes Lo mismo
Miercoles Lo mismo
Jueves Lo mismo
Viernes Lo mismo
Sabado Lo mismo

Domingo

Remedio Vario - Sintaxis de Stampa

Dize q se acabo en el ultimo dia el oraculo y que se empezo la trapala de Seres. La trapala del Cornetilla fray [illegible] q no lo es, para dar a entender que ahora trapala en este mundo, pero lo requiero para su trapala en Matrona dezir quete [illegible]:

Por Vos el Comendador
q es Cruz Chanfarina
andaja la poesia
a la trapala trapala

Dize que el castillo (que Vro. [illegible] dos vezes q le tiraron) era Promontorio (porque se engaña) pues el [illegible] botar, dize q era cauallo, esto tiene alusion a lo q corria, como fuerte, tambien le llama Morcajo.

Lo mismo dize del cauallo del Marq. de Camarasa. Llamale en el soneto Olimpo, quien [illegible] ~~[illegible]~~ a cuchillo ~~que y fuego~~ Gelculo de a quemado

Paz: La Vanidad del S.r D. frei Diego de Ivar,
luego puede este ~~soneto~~

Soneto al Soneto del fuego de Ivar
en consonantes a sus consonantes

Al Babel que al oscuro sin segundo
La presumpcion le erige fundamento,
~~y al mejor tan [illegible]~~
~~[illegible] en un momento~~
~~a la [illegible] del fuego profundo~~
~~[illegible] en el profundo~~
y al ver de el tanta altura, en un momento
todos le condenaron al profundo.
Contra el exalta rayos tremundo
bonanza del fuego ardiente el Elemento
porq no vea luz del firmamento
quien borra se trae que zelebra el mundo.
En la Vanidad sube la osada
y así con Vanidades encendido
a quien della q tiene acecado el zielo
El Ignorante siempre llega por ella
y pues Vos persuadís desbocado
mirad lo que sentís [illegible] de vos [illegible].

Pruebas Diagonales

Apenas escrivió el S.r D. frei Diego quando se fue
a lastimar (no he dicho apenas, pues apenas sab
nadie q no lo haya dicho) pues luego se entretenía

con Vra desdicha, Bean los que esto leyeren si es las-
tima q dixo Vm. el comendador que la pintura del espiritu
campo se coronó de cauallos Otros, de cauallos negros parece, supongo q ella cubre en
Toros son se cabeça; como se hauian de tejer esos cauallos con
los toros para formar la diadema? Cierto que no
lo escriuiera el cauallo Babieca, ni lo discurriera el toro
de Miuirito; los cauallos no dize hijos de quien eran
pero delos toros consta la Genealogia, pues dize que eran
los Padres los campos tordesillanos; no se sabe la pala-
bra Z adelante con la nota; Ya sauemos mas, por
eso dezir q es bueno. Vm.; Valgate Dios por hombre, Yo
dixera que los toros eran hijos delas Vacas, pero adelez
campos ~~[illegible]~~ si era predicar en desierto
si melo predicaran. Quiero hazer vn parentesis tras la
da del Mº Dº frei Diego Cruz abreuiando, porq conozca
que me he alargado pero sipla [illegible] el defecto de

Cañas

Ya se saue q. las corrio (el mismo dice) el comendador
con vn Calendario delos difuntos, con que es preciso que
haya Quiebras en las coplas; Vigilias en el trabajo de en-
tenderlas, despues de entendidas (aunq no discretas) ayu-
nos de ellas, q es lo mismo que quedar en ayunas.

Toros

~~No ai mas que dezir que lo que dize el comendador~~
Dice el Mº Dº frei Diego q no ai que dezir.

Despeñadero

Quiero le leyere habra Vm., que aunq no caer
las Vestias no quiere caer de su asno

Enla primer Quintilla dize, que para otra cosa, como
que sallo en algun mal paso de un nobien Enxemplo
La 2.ª Equiboco de agua chirle, que esto de pasado
agua, ha pasado por mill aduanas; en la 3.ª se dize
bestia del despeñadero, yo no lo digo, sino la mis-
ma, y lo dize que es por que lo dize la misma Quintilla

Amarga es la suerte mía,
y no me quexo de vicio
pues la fiesta de este día
siendo a todos de alegría
es para mi un precipicio.

Digo que si estubieramos en tiempo de [redacted]
algun Toro la avía dicho, [redacted]

[redacted] Dexo lo demas y los
demas, pues se encontrado en esta quintilla el pro-
conocimiento del S.r D. frei Diego, q.e reconoze con
esta enmendarse quiera lo Apolo para restauracion
del credito de sus Influenzias, exaltacion de sus
aplausos, extirpacion de los Idiotas, Paz y con-
cordia entre los Poetas y el dinero, pues siempre
andan reñidos, y nunca se ven [redacted]

Aquesta es la mudanza [redacted]

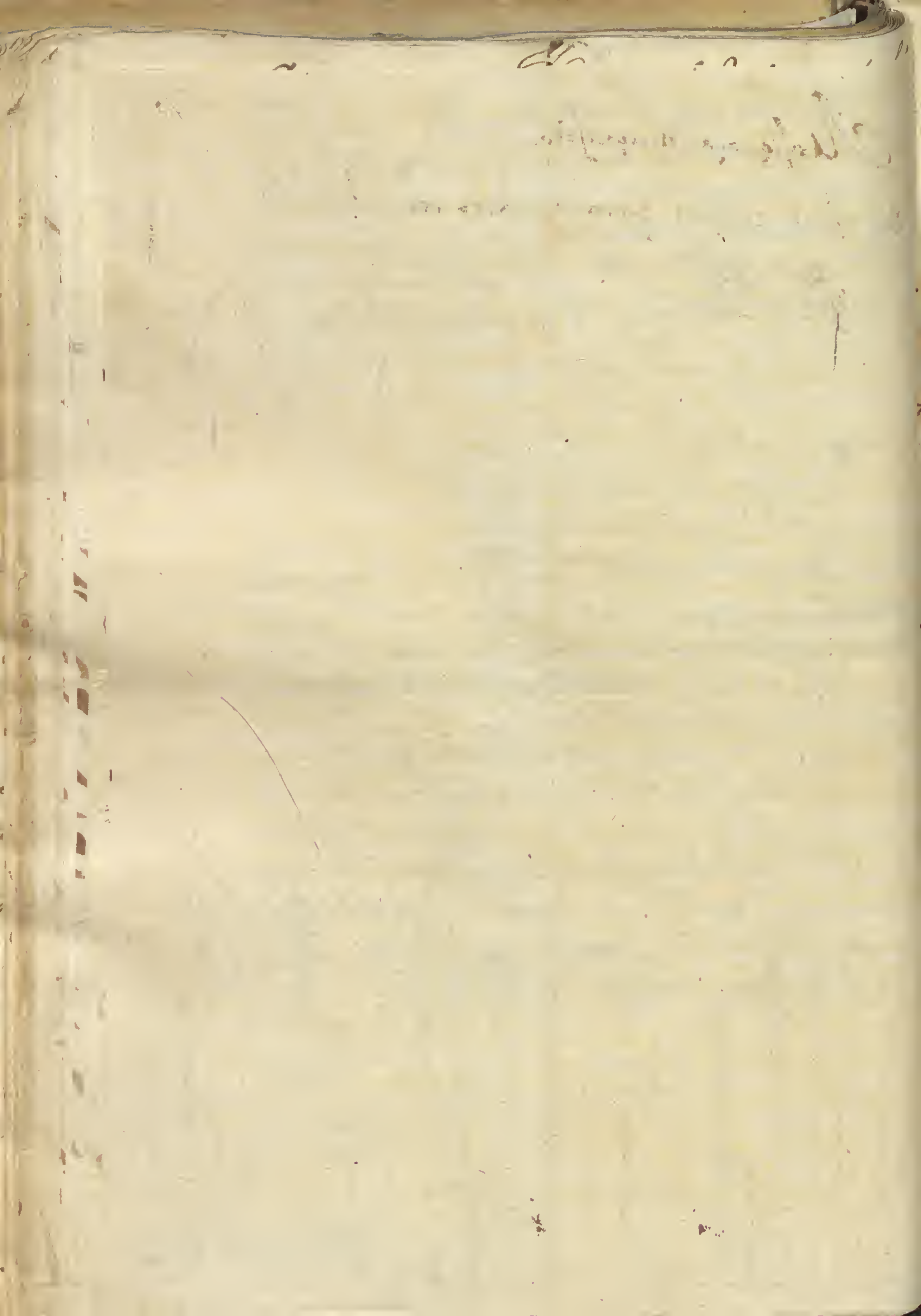
30

Mojiganga magnifica

de dias celebres para noches de Jubilos

Lue So Llamer

Rey



Boras y Bivrtas dito quepara enla Congreg. del Sto. Offo. cuyo
ano de 1686 escrito en varlas quevras dirigidas al Sr. Don
Bartholome de Ocampo y Mata, del Consejo de Su Mag. en
el dela Suprema y General Inqq. como quien haze officio
de Fiscal dicho Consejo. Enque se suplica el Celo, enlomā
to, paraque se reforme lo Contraserto.

Romanze.

Si quiere vuestra Ilustrissima
escuchar las novedades,
que en lo florido de mi siglo
no ha dado iguales el valle:

2. aunque precise el ocio
algunos breves instantes,
porque mezcladas en burlas
traire muchas verdades:

3. Sugar traigna ... su infierno
siendo ellas causas fiscales
en unas mostrar las veras
podras y luego el donayre.

4. Lanas de ingerir pruesto
no me lleba en esto lanze
nita pasion de offendido
ni de subdito el charactar.

Quien apasionado, si
5. cariño, solo el dictamen
que por officio reverente
al govierno mas grandes;

Acompaño el sentimiento
6. has de saver que es tan grande
que la copia no iguale
La sacra y preciosa imagen;

Que no basta la cordura
para podar tolerarse
7. el gravemal que padeze
la licencia en el ultraje.

Usabase un Sancto offiçio
8. circunspecto, y venerable,
y le pierden el respeto
los que debian guardarle.

Y haziendo chanza lo mismo
9. que antes parecio inviolable,
buscan aora el retiro
en las plazas, y las calles.

En donde a qualquiera tiempo,
10. sin que dexe de estrañarse,
se encuentran, se facilitan,
y haren de authorizarse.

Y aunque no es esto lo menos,
11. ay cosas de mas realze,
que solo en las expressiones
offenden, quando no las dixesen.

Mas caminando a mi assumpto,
12. antes que otras cosas passe,
(que es a haver de dezirlas todas
poco papel no es bastante.)

Digo, pues, que una comedia
13. los señores venerables
eligieron, porque huviese
alivio en tantos afanes:

Señalose en el tiempo
14. quien supiese es plantarse,
a los antes y a los postres
asistir de los magnates.

Concurrieron, como suelen,
15. reverendos colegiales,
con capa y gorra (que es esto
propio es de los Tribunales.)

Asistieron tambien ministros
16. de los togados seglares,
si a holgarse ellos lo digan
si a zumbar ellos lo saben.

De los precisos ministros
que llamamos officiales,
17. al agasajo ninguno
por llamado pudo hallarse.

No son de los escogidos,
porque juzgan por desayre
18. de su propia authoridad,
el dexarse [illegible].

O! barbara alegoria:
19. o! politica indecente.
pues ignoras que en un todo
se han precisas las partes.

Subieron al Coliseo,
y empezaron a sentarse,
20. y en una parte gozzonas
muy raras, y en la otra galanes.

Mas que importa, si todas ellas
convidan lo bastante
21. y en las faldas, y baxquiñas
admiraras un semblante.

Algunas hubo de aquellas
22. que para que bien montase
se arrimaron a las rejas
las agujas, y las partes.

Señas, que preguntan las señas,
no hazen arto en retirarse
a un salon, quien no ha de ir siempre
el hazerlas en la calle.
Pues aqui nadie lo sabe
no hubo mas que coloquiales
ministros, gorronas, y una
gran chusma de todas partes.
un Santisimo Inquisidor
que a acordado mas Tribunales
que Jesuchristo un bien
antes de Crucificarse;
pagado de medio oficio
congojas valgan verdades,
subio el angel a la cosa
donde podian mirarle.
Ya estaba convaleciente
de unos achaquitos grabes,
mas con lo frio de la frigad,
el pobre a buelto a inquietarse.
Tras muchas cosas hubo
mas todas muy substanciales
del quinto, y de que se escapan
solo para zelebrarse,
un solemne Judio
que mofara, si en el grabe
Areopago suyo, biese
cosas tan desemejantes.

Mas que pregunta todo esto
30. no es a costa de nadie,
sino es de una pobre arquilla
causa de dos mil pesares.
Si falta, ay en el fisco
31. para casos semejantes
socorro, que en lo presente
[illegible] no ay que robarse.
Los prendimientos pobretes
32. pagan el gato; no es facil
el que lo sea a dexar
lo que a adelgazado el arte.
Molestan lo que prenden
33. a ninguno, antes bien antes
les dan dos titulos dobles
por ser doblados los gajes.
No es esto a ria los ministros
34. y de [illegible] considerarse
a ria el dispendio de arcas
de gastos particulares:
Como comedias propinas,
35. y otras cosas semejantes,
quien repararon en algunos,
gastos que no se repararen.
De aqui nazen las quejas
36. de muchos, al ver que hazen
distincion y jerarchias
aun entre los semejantes.

Como [illegible]
37. de los [illegible] no [illegible]
el [illegible], porque
siempre muy mal lo [illegible].
Digalo el [illegible]
38. de los [illegible], en que [illegible]
[illegible], que [illegible]
aceptar [illegible]
Y aun [illegible] solo
39. que [illegible] ventura
pequeña ayuda de [illegible]
que añadir [illegible]:
Se ha [illegible]
40. mal seguidas novedades,
alterando [illegible]
por coger [illegible].
De nuevo [illegible] el [illegible]
41. del [illegible] mas grande
que en el se descarte solo
acrecentar los percances:
Sin reparar en los medios
42. porque aunque sean [illegible],
no los dejen de aplicados,
ni por dejar de aplicarse.
[illegible] en los pareceres
43. [illegible] admiran [illegible],
en vez de [illegible] modestia
suelen, no cartas verdades.

Y aun [illegible]
44. con que [illegible] llega [illegible]
que [illegible]
ni dejan ya que [illegible]
todo en [illegible] de muerte,
45. que a [illegible] remediar
[illegible] alguna cosa [illegible]
que [illegible] de muchas partes
Lo que he dicho [illegible]
46. que [illegible] cosa [illegible]
[illegible], no
[illegible] claridad [illegible]
Y [illegible] dichos como [illegible]
47. merecen acreditarse,
[illegible] para la noticia
como para remediarse,
Y aqui [illegible]
48. [illegible] presentarte
[illegible]
[illegible] no [illegible]
Como [illegible] pudiese
49. dar remedio a tantos [illegible],
o con la representacion
o con la [illegible] o con el arte.
[illegible] por que [illegible]
50. alguno [illegible] ignorante
para declarar [illegible]
[illegible] en la verdad la [illegible]

Escribio Don Diego del Peral Venturra las de-
corosas acclamaciones con que la Ill.ma Ciu.d de Vall.d
Zelebro ala canonizacion del S. San Pedro Re-
galado y habiendo esparcido un mayor de
... diferentes papeles contra el ...
ellas, porque no es para tanto ... ...
... habiendoles despreciado Don Diego; ...
... de barozija, Responde por el ... Ama-
tuyo, a otro que le dio parte de tan soezes ...
proposiciones.

Amigo: ... vuesto un papel ... dize
... la ... de una arrogancia ... y ...
la ... de una ... contra ...
Venturra que escribio las fiestas que ...
Zelebro a la canonizacion del Sancto San Pedro
Regalado, y puesto a considerar, ... lo ...
basto de tan desalinado ... ...
luego aque, era ... aborto de alguna
... de la ..., por que ... ...
... ..., se publicase ... alterno del

burlbas du vanidad: Porlo q. al D. Diego
despreciado q. no quiso gastar eltiempo en
ponder aproposicion que solo impugna, por cal
mun bidia, o para con ella dar aconocer su ba
que quien la tiene bucida solo de ignorancia, por
ira decir, solo se puede valer dela authori,
en bozes, y papeles, para u conocer. pasando ad
ello, que los arguimentos nose imulan, aunque
disputan en forma de decir contra ellos quien
no, pues son de una uoz o desffensa, y contradi,
pero que la falta ba ala tal grecatriz si ella sup
... pues sepa que el arguimento es una cosa du
que haze fuerza. y esta es, o in voce, o por escri
y quien impugna debe corresponder ala for
opponiendose. y quando nose atreba ayimpugna
... como nolo haze, debe hazerlo por escri
y quando ayimpugnado a su parecer una du
... y berificar su dictamen. y continua de
hazer otra contradiciendo, y probando. Por
escribir en las cozinas paraque salgan por los
nones delas Chimineas ala plaza, es bestial.

ó bien para que en lo que queriendo manera de con-
ditos hallé Ab... de ucoma en el bitupurio: pe-
ro como llevaba (?) entiende mas ...
de bon...os, que de pergaminos, para bay...
liar de un argumento para en publico impug...
la parecio bastante hazaña, para su aplauso ...
crito ... como estos doctos no ...
diferencias, y los discretos se disparan por alto el
don de calificar, y que al ... aun
preciandose de sabiosa la falta (siendo lo nata
el aquien se tiene por officio) el ... para ...
Pero como los locos e' embediçados con la temp...
y sin la inpugnacion separan de ...
mercarios, cobro brios esta bogui ...
la authora dexan ... noble ...
(aunq. aun parezcan satyras) y bolvio ...
Segundo papel, ô tercero, pues leu de ...
diatinos, quien plantas que fecunda ...
humidad, dexan vicoso ... ...
aun Don Diego no aquerido, por ...
darse por entendido: Yo, por Amigo ...
clinado aprendas tan plausibles, ...

Delos mayores Ingenios de esta [illegible] de
visto muchos inmorinos, porque algunos ag
[illegible] nos[illegible] deseen llebar [illegible]
[illegible] chutu, con que estas [illegible] dibai [illegible]
blicas, procuran dar [illegible] diorusas, a
Amigos de nobiedades, para universal de un
no es uenido este apologetico (sin dibe dar esta
[illegible] amatoria tan de ino [illegible])
diendo ala tal [illegible] manera, digo que
Juzgo por mas [illegible] el que hois en apodar a
rade Repertorio, la que hois Don Diego alo
bario de los sermones: e echo este para que se
[illegible] lunario, o Repertorio, [illegible] sinel q
[illegible] contener tios dispersos, ay claum
[illegible] mismo, que [illegible] congre
Sin [illegible] que hoy [illegible]. Pero aquien
[illegible] vozes para explicar su maliçia, [illegible]
[illegible] para comprehender substancias no
[illegible] [illegible] de pros[illegible] [illegible] lo
[illegible]; pues con [illegible] alos amenes, y lo sonferos d
[illegible] se da una enfuaga dura de chute; y
[illegible] [illegible] en un maplara de Zonorante

Tirios q̃ al Sr. Dr. aquien Supp.do Sea Leg...
de rigor.

Lunario,

Y pronostico, que aunque tiene Lo ...
de este año, por lo general que puede ser pronos-
tico perpetuo.

Introduccion al Lunario.

Aun zanoano del Parnaso
motion del Zeberio,
q apuras sopas sustenta
oi en años q monasterios.

Aun posibion dela mesas
q aung cortesudo q lerdo,
la hace andar alas veyntte
de silabas q subiertos.

Aun poeta barias formas
q en nuestro coplas Protheo,
unas Vires, es Sonfinos,
q otras veces Nicodemus.

Aun Sopista de Hypocrene
y dela Chastalia ...
q sus obras al m̃e pias
de limosna ...

Aun historiador ...
de clausulas ...
pues ...
asaber decir ay q̃ ...

Aun fantasma delas ...
a una vision delos ...
q se aparece ...
... do, ...

A un letrado de mentira
opositor de un bibliço
que rabiando, burlado
de todos, tiene por premio.

A un simple pan de montaña
que siendo Poeta y enfermo
~~que [illegible] de [illegible]~~
quiere baptizarse Orpheo.

A un satyrillo de embuste
libros tan boquiseco
que los conceptos le apuntan
derechos como cuernos.

A un crítico badulaque
[illegible] y pinero,
que [illegible] de locuras
lo que en culto pre[illegible]iendo.

A un Parasito de fumes,
cuyo troglodita pecho,
es entragar ignorancias
garganta de Polifemo.

Grande orisador de pues.

Publicador de libel[illegible]
en quanto de valle [illegible]
que solo la voz del [illegible]

A un ignorante con luz[illegible]
mas que aquel Monterreo [illegible]
a quien no bastan [illegible]
para [illegible] el [illegible]

Porque aunque a tostas y a[illegible]
abrasandose a si mism[illegible]
jurgando a trompa tam[illegible]
poner quiere a todo [illegible]

A un charlatan mequi[illegible]
que sin arte y fundament[illegible],
separa a diverso [illegible]
de las lineas de oro sero.

Este pues, no le tira Aragon[illegible],
guarda mil bellas ver[illegible]
solo por pensar no come[illegible]
en y los duros [illegible]nido[illegible]

Notador de Papagayo,
de mascarilla [illegible]
y quentos de barosfia,
no son [illegible] de un [illegible]

Metido a Petrus in [illegible]
sehiare Astrologo profeso,
q̃ apodar ôctabarios,
como a lunarios perpetuos.
Y de tales desatinos,
muy pagado, y satisfecho,
quisiere bano q̃ los ojos,
mutar a todos los del df.
Que gran lastima q̃ un moro
de osico, y Carriaconteno,
con su nariz fondo en pie,
y su punta de bermejo,
Cayga en tantas tropellias,
de loco, y no aya un discreto,
q de [illegible], le saque
estas fantasmas del cuerpo.
Como me causa maravilla
q entre tantos Zenimos,
no ay quien de los orates
le adbierta el descumbadero.
Pero pues q estan dormidos,
q disimulan el dueño,
q

De advertirle sus delyrios,
com [illegible] cabeza, [illegible].
Que en mi solo fue piedad
q cuando la paçara com [illegible]
a pensar q avia de haver
en el [illegible] lla este [illegible]
Pero como estan desfi[illegible],
q lo tenar, q yo [illegible]
siempre, a proseguir
mi proporcion me [illegible]
Y pues todo lo [illegible]
un irracional [illegible]
q. p andar en dos pies
disimula lo bruto.
Era lunario [illegible]
q. q en los [illegible]
cong. anunciaran [illegible]
a bobos locos y necios.
Adviertan de los [illegible]
de estrellas q [illegible]
lo q. anuncia q [illegible]
[illegible] a ellos.

Y assi, acabaras el tiempo
atiendale mas lo aduierto
q. si el Lunario va en mendeno,
q. yo no escriui engañado.
Porq. soy libre, a Dios gracias,
y que yo mi Almanaco
Sin S. y clavo, como otras
q. son de casta de negros.

De Romeros, Genealogía
aura declarado yo bueno,
no somos, no soy amigo,
de Reuertar a nadie queros.

Los Lunarios son Relojes
vniuersales del tiempo,
que en los signos las manos
q. señalan sus effectos.

Lo general nunca offende
pero si alguno tratare
especificare, abra co mi
de los q. dize el prouerbio
Como mi Lunario me hizo
Dios bien, q. yo no me vi
ni Aberiguar descendiente
de alanos, ni de sabuesos

Y assi empiezo mi tarea
en q. a decir mi alma
discursos q. del Intellecto
el Almanac de Tholomeo

Lunario.

El señor del año es Marte
planeta que por engrieito,

Mil di[illegible]
y entre que prudentes, y [illegible]dos.
En doce signos el año
ha de correr deshaciendo
su veloz curso troneras,
de inchazones Polifemo.
Y por hallarse en la cola
del Dragon, amenazan riesgo
edificios que fundados
estan con ventana al viento.
En casa del sol mercurio,
sacudiendo el Caduceo,
de vanezura de Cascos,
muchas regiones de viento.
En maxima conjunciones
dos planetas mui muertos
se hallaran para quitar
a Marte sus Luzimientos:
Mas entrando en Capricornio,
burlara sus de[illegible]os;

A D.n Geron.mo de Cabrera, Rexor. de Vall.d y nov.o de la Cruzada a quien se atribuyo la prision de unas Cortesanas que se llaman las Reyes. =

Soneto.

Un Regidor con Cara de Arrabal,
hombre de vara entodo de albañil,
escrivano de Capa, y tamboril
ante quien pasa el Hastu, y pira ilval.
Descierta niña apetecio el Sorial,
mas ella que mas precia su mandil
con enfado le ayende, que gentil
mercader de cochinos Synodal.
Siente la Bestia el fundo de lo azul,
y de amor paciente Alcalde Cascavel,
que le envoque de ganas en el Baul,
Porque la niña niega su arambel,
Carga con ministro de Saul
lo que fuera bien visto aun en Argel.

Canaste Inzainilla en el nozival.

Romance drico.

Casa caraste Inzainilla
Inadan adinado novio,
que no a ninguna fortuna
desenda de vinbido ummiow.
Enfermedades de carne
padeces en tus antojos,
opilaciones dignos,
Siervos de humores de Alonso.
En achaques te marearon,
que de males lo impongo,
que al hospital te llevan
con la union del matrimonio.
El rico pobre eres rrico,
te aparejas lo piadoso,
porque aivita delo infermo,
tierra generoso ahorro.
Regalos con valientes
tendran tiernos despojos,
Que guardas como puto,
lomas amargo y generoso.
Tienes tanta casera
condimas tu cuerpo en modo
que esta carne se pica
sera comerla al propio.
Acampana eras rufeta
qual prevendado Bolonoo.
cuando eras el rrequiem
te tocara el rapon rronco.
Encianina circunsissa,
tu veras con sangre a lo so,
germano del Trajano,
te habran con junion Rom
Nocido de tu grandeza,
que por guardar el thesoro,
entorrico en tu cajon.
trocaras en mejor asno

tiluma, vsador de vnguentos
en valsamos de tus pomos,
en delicados de mayor
seran de mi pecho apoyos.
En la preñeu el lirio
estara de humor el oriño,
gelsparto que te conduxe
sera parto con antojo.
Mal de madre no tendras
porque aunque falte del globo
vna madre de las tripas
podra acudir al socorro.
Cosenru tendras aguru,
genitu malu y sollozos,
tercura de almorranas,
siendo tu mal de calostros.
Chocolate en hospitalu,
pareu manjar improprio,
panetelas si, y ptisanas,
caldo del puchero gordo.
Panas almendras, borrajas,
agua de zarza con opio,
Duro, arroz, anis, gra
vno blanco con vizcoch
No es mala vida, Juanilla
sino o viva a muerte to
que doble de canto llan
te cantaran solfa en to
Contra el Concilio Tridentino,
hauiendo tu matrimonio
que contrapunte esponsales
con un frayle sin absolbo
Sienes comun, siempre
con tu boca y tu debito,
el comer, y lo demas
sera siempre en refectorio
De bocaditos sangrientos
gozaras, y lo sabroso
de los senos de carnero
los comeras con reposo.
A los Doctores te encargo,
que son carniceros lobos,
y en hospitalu se ensayan
y encarnan en los mas ca

[...]astrasi gen a tal,
que era ll dz de rrepoço,
pues que hechabas aquestas
años largos y años longos.
[...]as valia del Estevan,
aquel valor bullicioso,
que a riveras del ep[ito]
eran mis espiritos soplos.
[...]stui que la ternera
tenia siempre en adobo,
que cocer las empanadas,
ocupaba dos mil hornos.
De Cabezon le traian,
muchos barbos en rremojo,
que en rrodillas anguilas
de los arroyos, en rrollos.
agua de nieve en ynvierno dos,
vebia continuo flojo,
que por los calentadores
la enfriaba en el pozo.
El carnero lo comia,
siempre de carnero mocho,
porque el carnero cornudo,
es carnero cornucopio.
En rrespuestos, y en papeles,
siempre eran mis manos tomo,
que en mis archivos de antaños,
el de Simancas es poco.
Al menos que dio noviembre,
dos veces de Padre proprio,
y aun entro nota senos
si acaso es Nemo, ó pobrono
Muestras te dixo de Adan,
antiguo varon gozoso,
que su antiguo si nuebero,
te dexo en un bochin solo.

Tratado obra amena de Petronio con dixo, respondiendo a la cancion
buena que Marfisa alaba de Tyrsi ledo como Romano en esto.

Quatro vienen las fuentes
principio començaron,
[illegible] dando de sabores
las fuentes se hizieron mares.

Quatro vienen las fuentes,
[illegible] fuentes de verdades,
que a las mas tocaban de Roma,
hizieron salir de madre.

Desataronse las fuentes
[illegible] elegantes,
de unos antiguos verdores
[illegible] fuentes de verdades.

Desataronse las fuentes,
con elegancia tan grande
que el Ebro invidia [illegible],
[illegible] Christales.

Mira fuentes desde [illegible]
a las ninfas de su margen,

llamen, porque [illegible],
mirando [illegible].

La [illegible] buena que tanto
[illegible]
cantante razon ~~[illegible]~~,
[illegible]
vro ingenio [illegible] Romano.

Sino, de Thyrsi en honra [illegible]
[illegible],
en la expresion; que valieron
los Apolos y diamantes.

ella sola es de si misma
original, que al galante
[illegible],
por [illegible].

Mas [illegible] Granada las rayas
sobre pensar tan brillantes,
[illegible],
siempre que las suyas salen.

Su hermanno, Dios me libre;
mas es dicho quien aplaude,
quan el que sabe mas della,
della ignora mas que sabe.

Superstition que por summa,
della que Dios me guarde,
aun el que mas dize della,
no dize la menor parte.

Raro encarecimiento
experiencias las declare,
toman ellas mi cuidado,
y las tendras por verdades.

De vna planta las dulces,
metricas, canoras, suaves
cadencias, cuyas alternas
la fama incontrastar alabe.

En torno de enhorabuena
que el diuo sanigare,
tanto que aun en el tan rremo
aun ha menester instruirse.

Cuiper en vno quepiden
agudo, ingenioso, y grand
de quien ni me morir
lamina de bronce o
Pues para el aprecio en ella,
visitando eternas edades,
sera el agradecimiento
quien tribute el vasallaje.

Las alabanzas que al
continua armonia
que coronandola no
con marmores, aun

Prorrumpid de un elogio
en amenas suavidades,
en lo que explicar se dixo
lo que no puede explicarse.

Permitid al animo humilde
de vna veneracion constante,
de mi ingenio
siendo della character.

Pues do des de las Cadenas,
de mi lealtad señales,
anhelando el Captiberio
apetecer la Carcel.

Respondi Julio; lo que correspondi al Sr. mul. a do Becato de Marfisa, q̃ describe a un re tiempo tuon dicion

Si estas tan auengañada
del tiempo y de su mudanza
que dito do haru chanza,
tieq que intodo minas nada:
tan diabrida en alada
como la otro
que Lo no enaido en el potro.

Si apurando tu Becato
con una jodra porfia,
una bolsa tiene hechiza
queriendo pagar el pato,
mas pues Sr. tan mente cato
sea lo otro;
que Lo no enaido en el potro.

Si ami demanda q̃ porfia
mostrandote tan honesta

Rebatio con su respuesta
atoda mi artilleria;
para tanta vateria
mejor es otro
que Yo no enacido enel potro.
Si gusta su ingratitud
sin pagar mi voluntad
guardar tanta integridad
sin quererme hazer el bien;
Yo guardare mi salud
venga otro
que Yo no enacido enel potro.
Si tiene por quando menos
de señorias respuestas;
que a Marqueses menos cuestas
y a Condes dira mil serenos.
servidores tan rellenos
que los otros
que Yo no enacido enel potro

Mas que al diablo tu vida
quien te dio tan buena casa
para que hiciese a vara
menos grueso de mi herida
mira que es buena partida
digalo otro
que yo no e nacido en el potro.

Porque mi mal no remedias
gastas tanta parola
quando yo te quiero sola
tu lo haras solo a medias
pues mi mal no me dedias
dezillas otro
que yo no e nacido en el potro.

Si te quiero a mas quererte
contra la tu condicion
cargo mas mi razon
por el bien de no perderte
sino mudas tanta suerte
sientalo otro

Que Yo no e naçido en el potro.
Acaba pues de ablandarte
thirana della homiçida
adorete pues rendida
quien libre supo adorarte
aparta el rigor aparte
y veraeme otro
pues Yo no e naçido en el potro.

Si el prodigio, si el milagro,
si el asombro, si el portento,
porquien consigue Amor, en los,
triumphos, aplausos, tropheos.
Si el aqui yaze de quantas
hermosuras tiene el Reyno,
porque la pario su madre
para injuria delo vello.
Si a aquella porquien se encendieron
los mayores Lucimientos,
porque solo luce el Sol
lo que quieren los luzeros.
Pareciera a alguno que es
acaso encarecimiento
quando el mayor aumento
triumpho de un pensamiento

Lo que dicen todos della
dise en los primeros versos,
que aun encierra tanto a quien ayuda
que quanto se dize es menos:
Esta, a la experiencia enseña
que quien la vee a merced de sus ojos
se rescata o tarde, o nunca
de tan dulce captiverio;
Esta, a ninguna agravio,
nunca, porque el rendimiento
de las buenas cortesias
la gentileza del respecto.
Esta mas tan prevenida
del decoro para el riesgo,
que hizo la voluntad
parte del entendimiento.

Ella, y quedo en la memoria
tan permanente el deseo,
que para verla de nuevo,
su fuerza estaba creciendo.
Dixe que la vi, y ningun
quanto decir della puedo
[illegible]
que aun no llega a ver bosquejo.

Ella sola es de si misma
original, y ninguno al diu[illegible]
valiente pincel, [illegible]
las consonancias del [illegible]
Ella, y aviendola visto,
dixe, debe el convento
en que mete Prima tan
imagen [illegible] por su [illegible]

Abiendo oydo cantar a mi Dama hizieron estas Coplas.

Otenaya a mi en la verguenza,
cuio casto ingenuo hallo,
perfecciones que añadir
a la mayor perfeccion.

Un hermoso rosicler,
que la honestidad formo,
en terminos que rompe
el Alba, rompio la voz.

La modestia dio al semblante
nuevo que oculto primor,
que sin hacer novedad,
produxo la admiracion;

Siendo ella misma, assi misma
parece que excedio,
tanto que a poder ser mas,
pareciera [illegible] mayor;

A proseguir yba, quando
en forma de exhalacion,
para el respeto a mi ayre
la pluma se me cayo.

Romance.

Participome mi hijo
D. Juan Ximenez su enlace
con mi Theresa Josepha
y me remitió sus versos;
agradezco por su estilo,
que la estimo, y que la quiero,
que con todo extremado,
verdad es que nada entiendo;
y que de su ingenio grande,
hago notable concepto,
Estimo el como merece,
tu paciencia con mi ingenio:
Sabe que soy muger
de un Illustre Cavallero,
Padre de Juan, y Theresa
aunque en Ternate de quentos;

Y dirélo de una vez
porque esté prevenido
soy abuela de la niña
de sus ojos, y deseos;
Del sobrino y albores
estamos es suyo, es tan nuestro,
por el cariño el amor,
que aquesta casa tenemos;
De que esta casa promete
grandes dichas el Cielo,
como son dignas mis hijas,
como merecen sus dueños.
Y dando en ora buenas
las gracias repitiendo,
de elección tan decorosa
bien se acreditan de cuerdos.

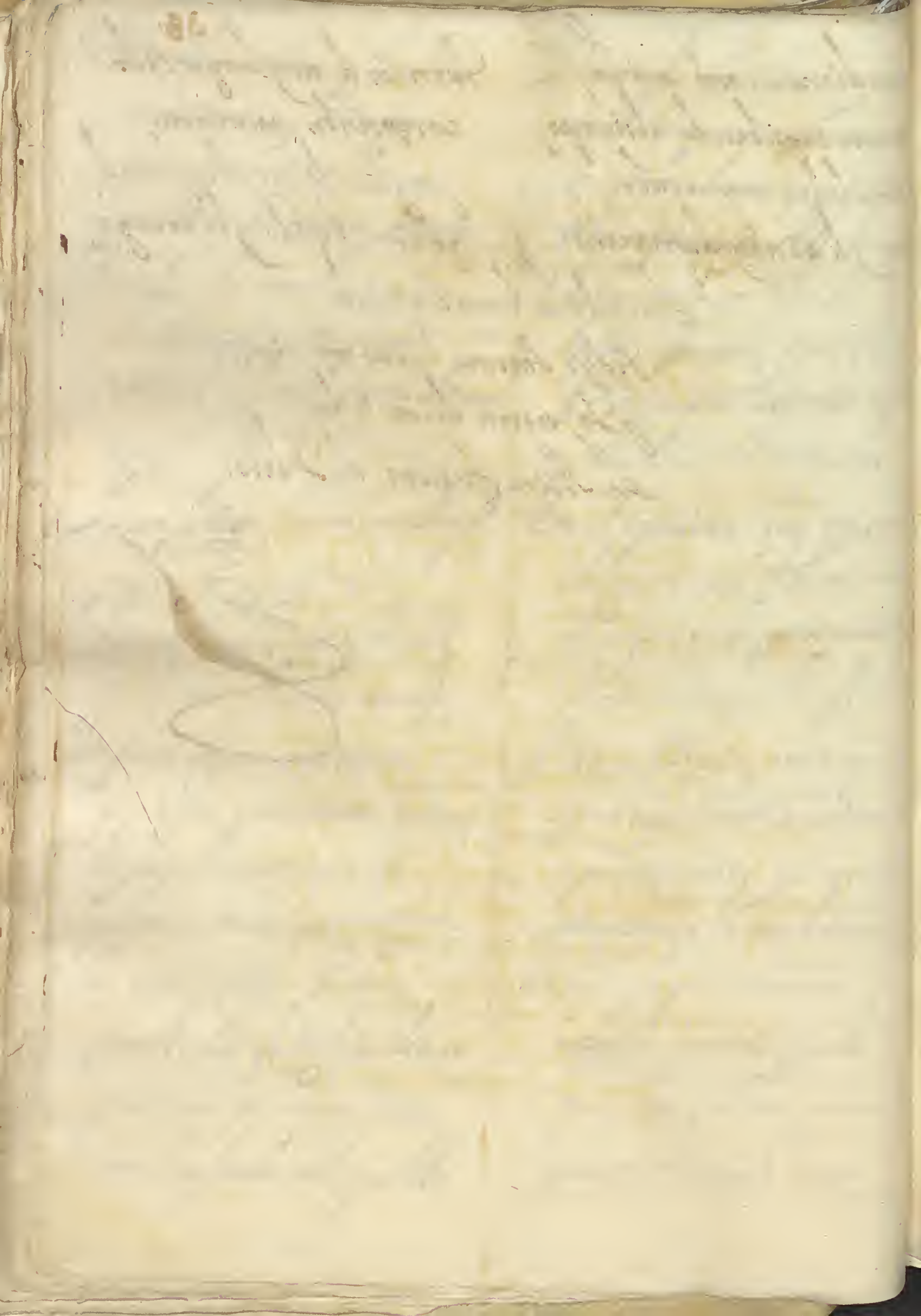
Apacible, atento, y bizarro,
de generoso, y dispuesto,
pero repara tan bien
que assi historica dixeron
Prendas de mucho realze
el soberano y supremo,
virtud, agrado, hermosura,
apacibilidad, gobierno.
La condicion como un Angel,
y hermosa por extremo,
buena salud, poca hedad,
lindo arte, mucho cortejo.
Confiesso que es ventura,
pero a fee que no creo nunca
buscar el uno por otro,
y dene todos por buenos.
Ella tiene noble Padre
y en virtud la infundieron
y entraran las operaciones
con el aplauso del pueblo.

Y en en la Sonora Lyra
con el canoro instrumento
los esplendores que bien
tales aprenden Phebo.
ô Joben que en Pindo vi
bera, frente, y de Hesper
y el siempre sagrado art
a thuenas en su pecho.
En el intermin que ausen
de lograr un Himineo,
de esperar la posesion,
de entrañarse los afectos,
Note a Hispan, ni le quex
y no aya entre sentimien
que thereita ya atendi
con esperar la tendremos.
Todos alegres estamos,
sola la pena que do
pues sin faltar por eso
y en testimonio vero;

Por redimir mi cariño,
me era capitando el tiempo,
y non lo que me cuento
pues ya no estoy desaprovechido.

Dios os de muy larga vida
con excelentes aumentos,
y os guarde su Magestad,
quantos siglos y luengos;

Sacada la buena quenta,
Pedro Antonio, eres mi nieto,
y yo, segun dizen todos
La Mira fuente de Ebro.



Señora Doña Ampolia
mi Señora, Como
porque agrauios contra mi
los arcos del desden?

Tanta munición de rayos,
tanto arpon seuero engendra,
el blanco contra el decoro
nunca ha podido ofender?

Tanto en fin reguina, quando
aun a la orla del dosel
de Vra hermosura el voto
non atreuio a suspender:

Salio tarde del Colegio
prueba la constancia que

Al imprimiento vincula
dela Cathedra el Sanrel.
Si el decoro es nulidad,
falta a los hombres de bien,
que no saben otra senda
el modo de merecer.
Vn conorte que vibe
eterno descanso, amen,
por las Canas perdio acaso
la dicha del contraher.
Si ha dicho igual Señora
de vra Señoria el gil
porque de veynte años antes
el mejor de virginea duques?
Casarse, casò quya
Casado con hombre no cien

50.

que ley por tierra aquien puede
como quien viene a vencer.

En premio, Señora mía,
de la merced que me hareys,
lograd un Perron que a Admiri
Sª Señora haga encomendar.

Y porque no quede duda
lo que nunca hacer podreys,
que he dado en decir el Burgo
que estoy cansado, sabed.

51.

Retrato de una Dama en Coplas de pie quebrado con Novedad.

[illegible]

[illegible]

4

[illegible]

2

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] 8

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] 9

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
yo [illegible] 10

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] 11

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] 12

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] 13

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] pone seo [illegible]
y si no puede entrar e[illegible]
[illegible] e dho 14
[illegible] respondio el [illegible]
[illegible] a los [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] 15
[illegible] e [illegible]
[illegible] en lo [illegible]
y lo que [illegible]
[illegible] 16
[illegible]
[illegible] y [illegible]
por [illegible] que otro [illegible] nado
[illegible] 17
[illegible] de [illegible]
[illegible] y [illegible]
[illegible] bla me [illegible]
[illegible] 18
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] 19

+

Cedo [illegible] mosal benero
[illegible] efisi[illegible] estribo
[illegible]
[illegible] 20

El [illegible] le[illegible]
en [illegible] y [illegible]
[illegible] que el [illegible]
nos [illegible] 21

El bebemos de mi[illegible]
mucho a llorados [illegible] piaro
[illegible] bien [illegible] agua
remolino 22

De la vida [illegible] esperanza
es el [illegible] de [illegible]
y el [illegible] de [illegible]
la vida 23

el fiero de la balanza
de amos o nuevos desequilibrio
pa que [illegible] confusio
de corazón 24

Con bien [illegible]
pa guardar [illegible]

y no fenezcan borracho
[illegible] [illegible] 25
[illegible] rubemos esperiado
el fabor que solicito
merezcale solo por que
[illegible] 26
Deja [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
y sino dexar [illegible]
[illegible] 27
A [illegible] que [illegible]
dandole [illegible] [illegible]
[illegible] fabor [illegible]
[illegible] 28
De la [illegible] [illegible]
de [illegible] [illegible]
y [illegible] [illegible]
[illegible] 29
[illegible] [illegible] la
y mi [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
de lo [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] metz [illegible]
[illegible] [illegible]

Aviendo predicado en Vall.d al Acuerdo una Quares-ma el Sermon del Ciego el P.e Andres Garcia de la Comp.a
de Jhs, escriviole esto 55

Romanze.

De tu grabe eloquenzia lo elevado
es de la admiraçion objecto justo,
sin que puedan Rhetoricas sublimes
comprehender de tu Criçio los discursos.
Ellos mismos, dessi son alto encomio,
que de ellos el mayor, mires jusgando,
lo sutil del ingenio, das doctrinas
a todos, sin preceptos para alguno;
Quien no admirara por soberano
primor, permitir que en lo profundo
del pielago, se vean los quilates
que el diamante en su seno tiene ocultos;
Este primor se debe a tu elegançia,
pues con ella explicaste, docto, culto,
que revelar misterios para todos,
es de lo claro, lo perfecto, y puro.

Con por tanto se pasman los sentidos,
y assi quien pasmaren, no fue mucho,
los que te oyeron que fueron milagros,
quantos conceptos pronunciaste agu
Las sombras antes oy, se vieron sombras,
y horrorosso antes oy tenis lo obscuro,
pero oy con las sombras de tu ingenio
brillaron luces de esplendor difusso.
Los ciegos que oprimidos con herrores,
expuestos se advertian alo impuro,
con la luz que les diste en tus preceptos,
les diminuye el rriesgo de caducos.
Y aun aquellos que ciegos imaginan,
no ve el defecto de los ojos suyo,
aun con ser tan difisil el rremedio,
remedio diste, que es el primor summo
Con espiritu ardiente leyes diste
al togado legal, docto concurso,
ya en pera dexas, que lo fiel rregulan,
y a en avisos, que evitan lo confusso

56.

A los diuinos, tosstos los humanos,
por extension su ingenio añadir supo
q hallaron nueba esencia, pues Valiente,
lo profano a diuino, lo reduxo;
Con vanidad desde oy podra rendirse,
el Cordoves Moral Anneo Lucio,
obsequios, pues se deue el incremento
de explicarle mejor, que no el se expuso.
Con vanidad, podra decir, que deve,
pues sus conceptos se admiraron mudos,
aun que su concepto les dió cuerpo,
con el alma que en ellos tu Arçipreste puso.
El apellido noble de Garcia,
a Gracia el anagrama fiel redujo,
pues no es mucho que en gracia digas,
pues eres de la gracia fiel trasumpto.
Heme orador sagrado en aquel templo,
donde no saben consumir los lustros,
q a la immortalidad de tu nombre,
eternos viue de la memoria cultos.

A un sermon a que asistio el Acuerdo en el Convento de las descalzas la quaresma de este año de 1693. salio este

Romance.

Oy sermon por estilo,
un Sabado de Quaresma,
salio el Acuerdo, y ministros,
la funçion con toda arecha:

Hizo señal el Relox,
quando quisieron la hiziera,
y salio de sus estanzias
toda la manada entera.

En forma de procesion,
caminaron a la Yglesia,
Jueces, y que malas caras,
pareçe que ban por fuerza.

Dixose luego una missa,
que a zelebrar con priessa,
y por estar en Latin
hubo pocos que la entiendan.

Ocupo el solio un Sayan,
bruto de tal corpulenzia,
que excede de eminençia
la formidable bragueta.

Bruto por todas sus partes,
sin cabal tampoco seria
que para andar en dos pies
necesito de dispensa.

Al Carro de la Justicia
que el mismo tira, y govierna,
Zurriga, Lasso, Armenteros,
union codiçia, y simpleza;

Se siguen luego Santos,
cuya aprehension se muestra
en que el Santo de Paxaros
fue con el Anachoreta.

Forto y tenindo el semblante,
encrespada la melena,
encarnizados los ojos
destrozando aspin las tetas:
Alçase furioso Leon,
yarmadas garras, y presa,
con infernal ambicion,
despedaza quanto encuentra:
Con la barrida ala boca,
rabiosa sed le atormenta,
las culpas vebe como agua
non como no rrebienta.
Armenteros infelize,
porque sabe, y porque yerra,
alegre dun interes,
es indiciamen velera.
Olivares esperano
mientre solo venera,
fuera bueno si ayunara,
y mejor sino durmiera.
Carrança que presumido,

de docta antigua exp...
corta como santo bispo,
por patrones la sentenc...
Siguese el Proter Medrano,
calvo de seso, y mollera,
guapo con mis Capitanes,
valiente de balanguera;
Con vanidad de que entiende
de los premios las quimeras
ellos piensan los engaña
y el bien lo que ellos piens...
Zuñiga que en Salamanca
porque para leer no era,
huyo de la opposicion,
y fue a Galicia ala escu...
Bolbio cargado de libros,
y con prevencion discreta
sirve de adorno al estudio,
y al estudio no aprovech...
Sano en hacer cortesias
engañado persevera,

Su interes y ignorancia
no encubren sus reverencias.
Di Dila Juriconsulto
de Mantilla la influencia,
tiene mas dolo que debe,
y sabe menos que piensa:
Sobre las siete ropillas,
dobleces la toga aumenta,
y en la corcoba escondidas
tiene codicia y soberbia.
Sarreanguí que sus culpas,
con variedad dio a la emprenta,
y aquí no en las librerías,
tiene su gasto en las tiendas:
Fio al mar sus esperanzas,
y en el vaxel de una fiera,
si calma el Viento de Angulo,
en triste llanto se anega.
Tellez Jimenez Garnacha
enamorado de Vera,
quien jamas ha visto unidas,
la malicia y la inocencia!

Viuda tortolilla dime
amante Jimo Guinea,
por si al arrullo del llanto,
otra paloma se llega:
Con la voz triste, y semblante,
inclinada la cabeza,
trae lo viciado en cuclillas
y la malicia derecha.
Desconfiado Alvarez,
con miedo a todos se llega,
que piensa han de hacer con él,
lo que él de los otros piensa:
Huye de quien le conoce,
cautelosa en soberbia,
y oculta doble malicia
en sencilleces embueltas:
Jimenez del Abrazo,
en la irregular carrera,
elixio del matrimonio
la prevaricada senda;
Por ella logró el ascenso;
pero no en la vez primera,

Que lo ruido dela boda,
la antiguedad atropella.
Don Vitores que las canas
pudiera ser de una dueña,
con la elevacion continua,
tiene flaca la cavera.
Zamora con la verdad,
riñendo esta de manera,
que ella no diera la fama,
le ha costado mil pendencias;
Palacio que fuera Santo,
retirado alla en su Aldea,
aqui al reves delos otros,
se condena porque reza:
No sabe, porque no supo,
y aunque de saberlo muestras
en aplicacion, temo que
errara la diligencia.
Solero que a ser Alcalde
pude yr a las Barrecas,
señas tiene de Sabbafe,
pero no mienten las señas.

Quiroga perseguido,
de femeniles flaquezas,
el desengaño con respuesta
de muerto ser calavera.
Tello que rompio la bara
con esclarito, pereza,
flaco, enfermo, y consumido
le tiene el pagar la deuda.
Mi Nuña que se mohino,
y de eso no acierta,
al Juez mayor, bien consuelo
en lo pueril que es Poeta.
Dus Chaves que presido,
de antigua ciudad muerta,
hace ya su desahogo
gala delas indecencias.
Quando al palomar no acude,
su estudio dio ala Tenaza
en mayor lances se ocupa
las tres oras dela vela.
Suarito tosco, y grosero,
de verbenas voces necias,

Y aparas llama a los pobres,
quien no dixia de su cella.
...rrer hombre al Marques
o que trabajo le cuesta.
Y vibe a merced de Herodes,
amistada en inocencia.
...uien no lastima ver
de Perafan la pobreza,
socorrerase en haviendo
de hidalgos buena cosecha.
...adilla fiscal infusso,
cuya maldiciente lengua,
apreciada de quien dize,
discretas las desverguenzas:
...nel soli Deo encubre,
su condicion de embuelta,
y premia quien tan vrenidas,
la Rhetorica, que no dicta.
...lo calzado de frente
Uriarte se infernó muestra,
y contextos Vascongados,
haze las differencias griegas.

Martin a quien lo discreto,
ninguno se lo confiessa,
porque el mentir aun de burlas,
es una culpa muy fea;
Por mentecato professo,
es bien que todos le tengan,
y para Corregidor
como Pero Nuñez quiera.
Sentados, hizo el silencio
que discretos pareciesen,
y amistado del concurso,
subió al pulpito una Vestia:
Del grave peso oprimida
cruxió la debil madera,
empuñó la Vergamota,
y tosió grave, y con fuerza;
Mas fatigada mi Musa,
suspenso el discurso dexa,
que para el sermon convida
el primer dia de fiesta.

Miradores del Valle escuchad
oyd el edicto,
Del Monarcha que habita los montes
y anima Zafiros,
Atended, escuchad, advertid,
severo el Castigo
Con que intima a las plumas que escriben
punzando tu pico.

Coplas.

Manda el Principe de Luces,
de Planetas, y de Signos,
Presidente del congreso,
de aquel monte repartido:
Que tanta multitud cesse
de versos adulterinos,
pues siendo de entendimiento
sentenzas, que son sin juicio.
Declara que no son versos,
los que forma lo atrevido,
porque su Deydad no da
reglas para los delitos.

Declara que el decir mal,
de lo supremo, es delirio,
que al uso de la razon,
es negarle el exercicio.
Declara que lo sagrado,
esta por si deffendido,
que tirar flechas al Cielo,
es herirse con el tiro.
Declara que al Sol no puede,
ofuscar vapor indigno,
aunque bien mira en su accion,
desaciertos de mal visto.

Declara, que avergonzado,
con mis yerros oprimido,
viva sintiendo mi culpa,
como otro infausto Pyrillo.

Declara, que aquella pluma,
que tanto borron â escrito,
se tenga por torpe, pues
no tiene forma, ni tino.

Declara, no haver disculpa
pues ninguno debe al aliño
disculpa de decir mal
siquiera por lo bien dicho.

Declara, que aunque el no evita
lo que siempre es precipicio,
pudiera en distinto modo
haver en papel distinto.

Declara, que es lo expectable,
de tanto Anciano ministro,
debe la sagrada Astrea,
ver mejor en equilibrio.

Declara, que el Presidente,
como Athlas, un Pengili[o]
ga dando Ley con la plum[a]
ga manteniendo con d Ley

Declara, que los demas,
son doctos Iurisperitos,
son serios Iurisprudentes,
Reales, y Pontificios.

Declara, que el increpar,
atrevido, es sylogismo
de que no es ninguno dich[o]
lo que pronuncia el maligno

Declara, fuera desgracia
ser bueno entre un theor[ico]
pues fuera malo quien fu[e]
bueno en boca del impio.

Declara no ser injuria,
lo que fue solo capricho,
que el vni venal agravio,
injuria â ninguno hen[?]

Declara, que el tal versista,
siempre sin Arte, pues su estilo
ignora de rima mixta,
los naturales principios.

Declara, que aprenda el tal
los generos, que ay Pyndo
porque assi tanto de coplas,
non admiten barbarismos.

Declara, que en formidables,
ignorancias ha incurrido,
de viles Cacafonias,
similicadentes, y ripios.

Declara, que en un crimen,
le azoten el colodrillo,
que assi en Parnaso castigan,
los Musales solecismos.

Declara, que a un traydor,
que carecia ser hatunido,
la pluma le corten, porque,
no comuta Coplicidio.

Declara, sea llevado,
cavallero en un borrico,
que al cuello en lugar de soga;
le pongan sus Versos mismos.

Declara, que a gritos sean
los pregoneros, que a gritos
publiquen la culpa, y sirvan
al mal hechor de castigo.

Declara, no puede ser
ni mas cruel, ni espanto
pues es cadaveroso, un
descalabro, y un martirio.

Declara, que aunque sus versos
non tienen por preciosos,
por necessarias, se tienen
sus coplas, y de servicio.

Romanze enque se bindica al â Cuervo dela Blasfema
Pluma de Vn poetta que ni aun el parnasso le Conoze

Ante la derdad de apolo
Rey de estrellas lluzero,
Claro protector del dia,
del parnasso Juez supremo:
Ante su derdad en fin,
Sequerello el Il.e a Cuerdo
que en doliendole Requexa
Como qualquiera del pueblo;
Querellose de Vn poetta,
Y mas, de todos aquellos,
que ne Sultasen Culpados
en el Sumario prozeso:
Su Relazion, quien lo duda,
fue tan clara en su contexto,
que Pudiera aun dar luzes
Dar la â entender qualquier Ziego.
Dixo, sin atribuir
mas Jurisdizion perdo
quela queno es de blinarle

Que siendo, o nada es esso.

Es assi, que el tal fulano,
Su nombre aqui por expresso,
Con poco temor de Dios,
y de su Conziencia menos;

Y de la Justizia toda
en notable menor prezio,
Con el auxilio de otros,
tales ssi peros tan buenos.

Un Pliego de Coplas hizo,
en que el Caudal de su yngenio,
que no ssino por delgado
aun Antes de darle pliego.

Y Sin que al ttino bolviere,
por su quenta y por el riesgo
de una musa tan fallida
que ni afianzo ni un con zespeto.

Como cosa Rematada,
Como Consu desaneo

Y q nunca m.te sin frutos,
o las obras es gran Atiento.

Todo el senado maldito,
en estos malditos señores,
y diziendo en ellos mal
dio bien que dezir con ellos.

Salpico en los mal ditos,
mordaz el crudo beneno,
la boluntad muy aguda,
muy torpe el entendim.to

Grande admiro la cabeza,
es lo mas aun no lo siendo,
qual quiera se le az grande
a quien tiene poco seso.

Como perro mal dañado,
torto dos pasos mordiendo,
Con ponçoña en mal romanze
De a todos bien des compuestos.

Que en qualquier Comunidad
Suele hauer si ladra es zierto,
Mas que este no la encontrase,
aun siquiera delo Bueno.

Y añadiendo a su delito
Otro delito mas feo,
aun dijo mal de quien dijo,
a quel dia el euangelio.

Concluio solo a fin.
l aquerrellas es bien echo,
que penas solo las sienten
los ombres que nazen Cuerdos.

Por notorio; se dijo
tocaua el Conozim.
a su alteza por ser caso,
q̃ taue y poettas los Reies.
A mi no se en quanto pudo,
Y lo notorio del quento
Suplio de la ynformazion
dilaziones y Rodeos.

Tampoco Usted Confessiones
y Basto el Consentim.
que aunque pecadores, Esson
Poetas Christianos Viejos.

No sea d mi tierra desCargos
porque en echos Verdaderos
Seria mas pea la Justiçia,
Talbez por legales medios.

Abogados no Usted; porque
la espereienzia a descubierto
que de Un dio que se emplean
Suelen Nazer dos mil tuertos.

falta de Solemnidades
que alli se llaman entre dos,
Se Concluya la materia
o la Causa que es lo mesmo

Puso el caso el juez a den
ministerio de estos tiempos
que nunca Padeze ni aze
Siempre aziendo y Padeziendo.

Y Cultos todos los assuntos,
a sus meritos atento,
Sin Rigor y sin piedad,
entre piadoso y Severo,

Y irritado del agena fama,
Compadezido del Nezio,
Satisfazion y Castigo
dio en esta sentenzia de peso:

No a de hauer Sangre vertida,
ni mutilazion de miembro,
que es de Saber en mi ley
Segun la ley de mi fuero.
fuera lo absurdo Condenarle
a tenerle en perdizion;
que en la prision se acabara
el [illegible] previsuelto.
en Publico se desdiga,
del odio y le ordena
Juro a Dios que es la verdad
que en todas mis coplas miento.

D. Es pues para siempre a bibe
las carzeles del silenzio
y de ser el as lo contra
los de mar sus Compañeros.

No se le han de poner grillos,
porque no se an de allar hechos,
que es muy desigual de piel,
y es corta el hazerlos nuebos.

y M. A cuerdo soberano.
Se le reserba el año
para que aun pida pues se alla
tan minus plene de sensso &c.

D.n Fran.co Bravo de Sobremonte, respondió a D.n Garcia Giraldo, Regidor de Valencia en respuesta de unos dichos suyos estos.

ENDECHAS.

Aora que a tu carta
noble Garcia, atiendo
con todos los sentidos
que pudiera atender a mi provecho:

Aora que descubro
tan altos tus conceptos
que a la Giralda llevan
por sobre la Victoria, coto y medio.

Aora que cansado
de confesar los Reos,
aun que cual remitido
ministrar tu mas claro el Sacramento.

Mientras, que los otros porque,
les pones como necios
acordandoles todo
lo que olvidaron acusarse ellos.

Yo Pecador me acuso
en quanto à lo primero,
digneme à hacer coplas,
à vista Don Garçia de tus Versos.
Pero si assi se influye
el numen Giraldeco,
cuyo nectar sabroso
Balsamico construye el Pavimento:
Yo que en agudos gustos,
no apuro lo que bebo,
quando desde San Lucas,
matriculado en cursos de Alcalá,
Mal podre responderte,
mas por si acaso acierto,
dexame las Venias;
y el otro Señor rico estuve quedo.
Sea pues en buen hora
que el Victoriano Ceto
aclamare en sus treu
un frayle Provincial, ni mas ni menos.

Spara bien se encuent.
que el obispo Torrero
no aya allado en Latina
quien le acomode mas; que un sacrilegio.
La Camara no es cosa,
a mis cursos me atengo;
que si ellos no me enseñan,
de la Camara, amigos, no lo espero.
Las Piruanas delicias,
son dedicado exemplo,
a quien al Ibo pinta
que al natural excede lo estranjero.
Que mucho que la Rusia,
crie lindos pellejos,
si ordena Moscobia
Pellejas, y Zamarras que es un cuento.
Que a mi Sala prediceu
contras, no lo creo
sino es que Martin Peras,
las sugas olvidare en el acuerdo.

Pero lo que me admira,
quando escrive discreto
que nombraron al Tirodes
a San Clemente lo entendió sin miedo.
No es mucho la inocencia,
mas de un sermon discreto,
y mas contado en plata
quien abra que no llore de contento.
Varon tubo Camargo,
y el Coronado Leo,
al hacer la Zalema
zumba, y aplaude con un mismo gesto.
De Milan las noticias
lea a la condicion,
que lindas luminarias
aun y acaca calientan sus reflexos.
Tienes un Demonio,
wda cada año en uso
Don Fernando Ramirez
Alcalde vendra a ser del Coliseo.

Ahorcome al Bolaco
que Aldereu mismo,
no matara mas moros
aunque Bertiuere todo en Secreto.

El gentil hombre embiado
era buen Cauallero,
mas temo que reguide
con los primos Roldan, y Don Gayferos.

Si sale el Rey a Atocha,
sera muy santo y bueno,
y al pasar por la Villa,
en pie, y con gorra en la cabeza [illegible].

Cuero era el buntir,
queridno aunque va pruebo,
el saldra muy bizarro,
mas para mi, hago cuenta no le veo.

Moray porque desacreditarme,
pillare los trezientos,
quando de Gradoncha
Jamarit apuerare el enbeleco.

Valladolid [illegible]
a tener muchos [illegible]
sin faltará las [illegible]
por mas Girones que le da Cisneros.
Ya que se me auer [illegible]
siendo cosa de nuevo.
aduertir, que ygnora
por donde con [illegible] verso.
Que le acompaña [illegible]
y que oy quando [illegible]
a [illegible]
puro el ayre, no [illegible] los conuentos.
Su hijo otro Alcalde guarda
la misma [illegible], y siendo
verdad sin cuidado
no dexara de [illegible] mistero.
[illegible] el [illegible]
para probar aquesto,
que en dar la noticia
tan [illegible] andara como el [illegible].

Hablo, assi es ynglés,
y aunmas, que telo ruego,
que aunque no es me antoja
en Roma, genero filla ere San Pedro.
Esto ande aqui quando
me bullen los conceptos,
siento aca enla cabeza,
valgame digerirlos que me bienvo.
Mas es tarde; y no hallo
comadre enun pueblo,
y lo peor de todo
quel nectar soporifero no ando.
El caso es que la bella
morria em elemento,
y assi de su demanda
para la Santidad del Papa apelo.
Renitiré mil libras
y risa, con fueto
y va de Valdemoro
y entre tanto besa otro Venmdio.
Suus Addictissimus,
D. Fr. B.

Casamiento que la Ciud.d de Vitoria celebra en el dia de San Blas con su fiesta; escriviolo en Mad.d D. García Giralto.

S. Blas. 1584.

Sperge mariti nuces tibi ducitur uxor.

Quintillas.

Oy Musa mia si cantas
de Vitoria, y Blas la gloria
Juntas engrandeceras tantas
con las nueces de Vitoria
las nueces de las gargantas.

Guardate de no caer
en asumpto tan sabido
que lo hecharas a perder,
y por fuerça vendra a ser
mas que las nueces el ruido.

Con nueces he de apurar,
a los Demonios locos,
que el Santo ha de conjurar
y echandolas a todas,
les da un pan como unas nueces.

Porque tiradas de intento
contra su invencion no testa
le daban tan gran tormento,
que arrojadas por el Viento
eran nueces de Ballesta.
Contra la espina de un pez
fue Blas santa medicina,
que de un muchacho en la nuez
se atraveso; y esta vez
le dió al diablo mala espina.
En la Cruz, con placer
dió el milagro campanada,
q una pecadora muger,
hizo Dios de comer
el pecado con negada.
Un Diablo dixo, veamos
si esto repite mas Veces,
q remedio pongamos,
y otro dixo, no pongamos
mas al cantaro las nueces.

Quien dixo que era mate,
y alguno que no le agrada
dice, que esto no a trate
y que pues no ay chocolate,
sale de una nuez moscada:
Ofreciendola de grado
pero el Sancto la desprecia,
que esta averiguado
todo por lo sazonado
ser oro de nuez de especia.
Un dia con fuerte impia
de un diablillo la alevosia,
se metio en cierta porfia
y el Sancto como solia,
tambien le caso en la nuez.
Lasso Demonio Bocal
aun peor que los mas malos,
en Sancto Pastoral
sacudio como al nogal
porque arrie el fruto a palos.
Y el tal castigado ya ...

con endiablada altivez
se fue donde siempre esta,
galla q̃ pusieron â
modo de piedra de nuez.
Corrida, y haciendo a coro
toda la infernal quadrilla,
por no sufrir unos chascos
de las nueces con los cascos,
invento la cascarilla.
Con mil Varones supremos
a mi tributo sobre guerra,
se fueron como sabemos
mas ojo, alla lo veremos
al repartir de las nueces.
Ya as cumplido tu funcion
Musa que el mundo governas,
q̃ si logras el perdon
diciendo contigo, y con
tantas nueces, nueve piernas.

Historia Apocripha de narracion solida, destierro de igno-
rancias lethicas, en hiperboles fabulas de cortesanos [illegible]; que
[illegible] triumpharon en los theatros comicos; escriviolas el invictissimo
Alphonso el Decimo, Don Lazaro Avalos, Doctor en Cano-
nes, que cruzo en Avila, por que es endrugulo.

¿ Alphonso Inclito,
que a firmas clasicas,
son tus hiperboles
mas que dogmaticos.
¿ Atiende en Eglogas,
o en versos Sapphicos,
el Choro de Musas clarisonas
con vozes [illegible];
Oye mis Tenchames, tireu Stemattico.
¿ Tus nervios opticos,
son tan emphaticos,
que ven al Zinife
cruzar un alamo.

¿Viste a la Remora
burlando al Nautico,
tirar la Xavega,
con buelo rapido;
Oyeme, escuchame, sé tenue animo.
¿Viste al sol mirado
los breves atomos,
galle enm écliptica
cozer escarabajos;
¿Viste a Caliope
con plectro, y calamo,
mear en bucaro,
beber en cantaro,
Oyeme, escuchame, sin dar escandalo.
¿Diez leguas de Espa[ña]
viste a San Placido,
y en Santa Barbara,
nacer el balsamo;
¿Viste al Bucephalo
pacer carambanos,

y al pastor Tytiro
con mitra, y baculo,
oyeme, escuchame, que esto es burlandome.
Al seno Persico,
vite al Arabigo,
y hollar las tortolas,
al mar Adriatico;
Vite al Eridano
subirse al Caucaso,
y al claro Rodano
regar el Bayaro;
oyeme, escuchame, que estan soñandolo.
De el duro perfido,
vite hacer castigos,
que antes decil Ebano,
sacaban belago;
Vite de un Aguila
limpiar los gorgedos,
soplar los organos,
crecer los parparos:
oyeme, escuchame, que estoy durmiendolo.

Ven que un miercoles
rebelló Sagrado,
y hechó los higados
por verse zangano,
Vieron los estupidos,
lugubres, aspiros
que a Antonio, y Lepido,
dieron dos tortazos:
Que me cunchame mas poco callalo.
Vieron en los cabos
del mar Darzano;
dos oropendolas
que meavan paxaros,
Vieron a Democrito
llorar ablevacito,
muerto de caminas
por comer rabanos;
Que me, cunchame, limpialo, tapalo.
Al Apolo Delphico
levita Saturno,

montando en Cabra,
sobre un Velanquado,
Vete a dos Herindes
de amores languidos,
cosiendo Taberna,
hilando cañamo,
oyeme, escuchame, que tocan organillos.
¿Vete al Rey tremulo,
timido, palido,
quevrabió intrepido
viendose armario:
¿En los Antipodas
vete a Eliçabalo,
que en una Gondola
llego a Alcalbero:
oyeme, escuchame, que es la de Vamonos.

D. J. L.

a Al Agua dela Villa de Alderea, q junta que formo: por el Prothomedicato sobre mag. profesd., escrivio D. Garcia Giraldo; Repidor de Valencia, cedula —

Servicios de D. Pedro Nuñez de Prado, siendo Corregor de Palencia que pretende D. Garcia Giraldo [illegible] 172.2

SONETO.

No pagó seiro ni ~~[illegible]~~ paso libranza
menos que de Madrid recomendado,
cobró mas dejó a Campos despoblado
de dinero, de granos, y labranza:

Hubo ganancia propria, y confianza
en el [illegible] duro, [illegible]
al Rey dió forma, leyes al Senado,
ni fué mantubo ni quito esperanza.

Negar a toda grande su Athequera
aquel affecto natural le [illegible]
fue muy Zeloso (raro accion discreta.)

Mira en autos de oficio y officina,
como Pesquisidor, una Secreta,
como Corregidor, una Doctrina.

dip fol. — 236.
dica 4. — 303.
dica 8. — 158.
— 697.

[...]nio 22. de 1695.

[illegible] de N. [illegible] de Paulo, [illegible]
[illegible] com [illegible] Vaz [illegible] M.e [illegible]
[illegible]

236 —
303 —
[illegible] —
[illegible]

[illegible]

†

Triumpho Raymundino, que compusô el Noble Pedro Gonzalez Trasmiera,

De los linages de la Ciudad de Salamanca.

Coplas de Arte mayor.

Salamanca fue cercada
de Hercules el poblador,
y despues con mucho amor
de el Conde Remon cercada,
De Jentiles aumentada:
ganò Ordoño su reynado
venciendo al Rey coronado
de los bastones casada.
El Succesor de Trajano
heredero Imperial
edificò vn tribunal,
que se dixo de Adriano.
Consiente el Chronista Hispano,
de lenguas remediador,
que es Real Historiador
Lebrixa, el mas Docto humano.
La gran Ciudad Remonita,
cuyo nombre fue Salmancia,
mas constante aùn, que Numancia,

le

le fue dado el nombre en vista.
Anbo mil veces conquista
entre Moros, y Christianos
quedando sus muros sanos
Iberenses cerró gran lista.
La puente fue edificada,
por artifiçio Romano
la otra mitad es Hispano
una figura ha plantada
del toro siempre volada,
y son insignias primeras
y a muy nobles sus vanderas
con banda de oro cruzada.
Fundó Yglesia Cathedral
el buen Conde Don Remon,
con papel, instituçion,
de Prelado Episcopal.
la plaza dio Don Guiral
do es su cuerpo, y su muger
bastonen con Cruz trazó
causa el Conde prinçipal.
El Conde Remon de Françia
traxo en poder dama estraña
para ser Reyna en España

dó

dò siempre mostrò constancia.
dieronle a la tal instancia
Salamanca, que poblase
y quiso Dios que casasse
con Vrraca en esta estanza.

Don Martin summo Prelado
este estudio edifiò
que de sus rentas dotò
universal afamado:
â muchos su Pueblo ha honrrado
ôrigen de caballeros
madre de los estrangeros,
madrastra de lo engendrado.

Los montes del arrabal
que hera cosa asaz guardada,
la plaza toda empedrada
con vna fuente caudal,
las casas del principal
de bastones de Aragon,
de Ordoñez aora son,
dò viviò el Remin Real.

Estevan Rodriguez hera
el que a San Polo dotô,
quando el caballo saliò
de su mano en la carrera,
èl qual de los Nietos fuera

Ro-

Rodriguez el de Sevilla
ala virgen sin manzilla
virginal casa le diera.
Y aquella puerta Real
que está a ôccidente cerrada,
la qual fue muy desdichada,
en la caldera Real,
porquien sufrió harto mal
Pero Gonzalez Aguero
alferez, fiel cavallero
sin brazo, muerto â dentral.
Dizen que el Conde Remon
yaze en la Yglesia mayor,
pero no es el Poblador,
mas otro de su nazion,
que obo dos de este blason;
en Galizia el que pobló,
el otro se sepultó
aquí, por grande afezion.
San Pedro, que es ya Agustino
Yglesia, y feligresía,
la Blanca Santa Maria,
San Estevan Martir digno
San Simon, y Servasino,
con San Gil, de pila fueron
y San Lorenzo tuvieron

Parroquia dada a las Comun.d de S. Agustin; por el año de 1377. M.º Dav. Hist. de Salam. fl. 288.

con

con Santa Cruz pelarsino.
Ciudad, con sangre en el ojo
se llamarâ este lugar;
pues no dexaron reynar
algun señor por antojo;
y escociolis el abrojo
en la fundacion primera,
que hera puesta en la rivera
despoblada por enojo.
Estudio Nigromanteso,
dela Cueba Cipriana,
dò es opinion Castellana,
de siete quedar un presso;
refranes inon de pesso
aunque Gentilica Chosa,
hallaron en una losa,
de quien hera el pueblo leso,
En los cimientos primeros
dela manca sala, y suelo
estando dichoso el cielo
con sus astros, y luceros,
poniendo el oro, y dineros,
sola piedra cara el rio,
ôbô sobre ella tal brio,
que murieron los canteros:
Muertos los edificantes

dela

dela Ciudad Salmantina
con mano propia sanguina
ambos a dos sematantes,
los cimientos principiantes
fueron en sangre vañados,
que fueron de otros obrados,
y en ellos Reyes Reynantes.
Con honor de Prelaçia
aquien casta sobredora
del bando es caveza aora
Fonseca, de Alexandria,
Patriarcha, que de Vngria
heredò estrellas en ôro
poniendo al Rey Mecha en ôro,
vista la çelica guia.
Prelado Compostelano,
que es dela Fonseca gente
Real, de sangre excellente,
visito el cetro Romano,
Vngaro linage vfano
trae las estrellas quinas,
ô unio casi diuinas
de Portugal Reyno Hispano:
Açevedo el acendrado
de Fonseca nonbra dia
luz dela cavalleria,
de

Fonsecas.

Açevedos.

de toda virtud dechado:
Don Alfonso mayorado
su sobrino de su hermano
cavallero muy humano,
cuyo es Monterrey Condado.

El Dotor de Talavera
doto, y savio sin su par
señor de Aldana solar,
dò el primer Maldonado hera,
que ganò del Rey vandera
con unico florei en Franña
sobre no bonal estanña,
que en Santiago tubiera.

Maldonados.

Ruy Diez Maldonado hourrado
su padre bien generoso,
aunque no tan poderoso
quanto el D.or venerado,
està, y yace sepultado
en Talavera; y pobreza
notad bien, que no es vileza,
y el hixo le ha sublimado.

Açevedo gran pariente
mayorado, y rexidor
en la casada mayor
de los dos lobos viviente
de Açevedo, honrrada gente
es Ayala su blason

Açevedos.

Ayalas.

de

de vn Infante de Aragon
en Vizcaya residente.
De Acevedo gran solar
salio Don Diego esforzado,
que en Salas fue señalado
con esfuerzo militar,
y el otro no de olvidar
Acevedo, que esta en Francia
capitan de gran constancia
que a Italia haze temblar.
Alfonso Enriquez leal
de Añaya bien armiñado
con Cerda muy acendrado
limpio armiño natural
es de linage Real
Enriquez su cruz tenida
por gente que fue venida
de Cruz de su maestral.
Enriquez de Enriquez Nieto
salmantino mayorado
del Sept-mayor llamado,
que Rey aqui interpreto,
por quien el baston fue prieto
por la muerte del Ynfante
muerto por caso errante
puesto en medio cada septo.

Enriquez

Pedro

Pedro de Añaya illustrado — Añayas.
de Enriquez casta Real,
de que el Rey de Portugal
suele ser intitulado:
de Añaya, en campo argentado
los armiños de limpieza
con bandas de fortaleza
dize que en Flandes se han ganado.

De los Çerdas son tres flores — Çerdas.
de la corona francesa
que le dió Dios por empresa
entre los nueve señores
Reyes Christianos, mayores
el orislame traydo
por vn Angel concedido
que los haze vencedores.

Y Juan Arias Maldonado — Arias.
de claro solar de Aldana — Aldanas.
casado Compostelana,
en Salamanca illustrado
Rexidor, y mayorado
su padre al bando leal
buen señor del Maderal,
que Alva tiene bien notado.

Juan Maldonado el virtuoso

que

que nombra bueno la fama,
de Aldana, solar se llama
regidor cavalleroso:
viene dél el victorioso
Arias de Aldana, que hera
con Maldonado, vandera
en Galicia poderoso.

Guzmanes

El buen hombre en Aleman,
con serpentino dechado
que en Africa fue ganado
de armiños Diego Guzman
en calderas sierpes van
del Leon favorecido
que en Fez vieron su apellido
d'aguiladas, como están.
Que encontrando en el camino
la sierpe al Leon hyriendo
real coraçon teniendo
hizo campo serpentino,
mató la sierpe, y fue dino
que el Leon le acompañase
manso, dó el Rey le illustrase
y perdió en el golfo el tino.
Vn lugar, dó el vasallo
fue en España assi llamado,
con vna Ynfanta casado,
que el Rey Ramiro le dió,
porque en calderas nos dió

sus

Sus cavezas serpentales
Ramírez hijos leales
con el Guzman illustre.
Fernan Nieto descendiente
de vn Rey, que fue de Leon
paternal generaçion
orla del padre viviente:
Figueroas justamente
de cinco oxas ganadas
por las doncellas libradas
Christianas de la Infiel gente:
Estando el Rey Leones
al Rey Moro sugetando
en doncellas maltratando,
por ellas libres despues
Figueroa el solar es
cavalleros, que lidiaron,
Rey, y damas libertaron
en foxas buelto el paves
Como de Somoza fueron
llamados, contra Almanzor
los, que con el patrio amor
a las Mozas defendieron,
por suerte las convatieron
nueve dados siempre en seys
en el Capitan vereys
que todas veses salieron.

Ramírez de Guzmán.

Nietos.

Figueroas.

Somozas.

De

De Añaya otrosí casada
con quatro barras de hyerro
en plata, ha andado en destierro
la plata en ôro mudada
de los Vrsinos tomada,
que a ya de la Armenia parte
por ta limpieza sin arte
del que llebó la embajada.

Añayas.

Pedro Bonal rexidor
de armas fajas en dorado
sangrientas, que han defensado
su patria, el Reyno y señor
de Maldonado mayor
con las flores plateadas,
y cinco fojas ganadas
contra aquel Rey Almanzor.

Bonales.

Son Franceses los Bonales
do tienen asaz parientes
señores, y Presidentes
de Francia los principales
venidas por naturales
al Rey Dn. Pedro en Castilla
limpias de toda mancilla
barras de sangre, Reales.

Diego de Avila cercada,
por Moros asentamiente
do desmayaba su gente
de vianda no abastada,

Avilas.

con

con trece quesos cobrada,
que vn noble a su gente dio
Avila se defendio,
y a los quesos su casada:
Arias noble Maldonado
dos Diegos de este apellido
de Aldana bien conuecido
en Francia, do fue ganado
Gallego alli afortunado
de su casta vn Rexidor
fue en Salamanca mayor,
de quien todos han tomado
De Estuniga no he oluidado
a Don Diego el mayoral
cadena, y vanda real
del Rey Navarro ha heredado;
Miramamolin, cercado
de cadenas, fue vencido
por tres veces doluido,
de ellas fue el Navarro armado:
Los tres Reyes vatallaron
en las Navas de Tolosa
con gente asaz poderosa
Miramamolin cercaron,
las cadenas quebrantaron,
que el Rey Navarro ganò,
Cruz Celestial se mostrò,
dò la de Alarcos vengaron:

Arias Mal donado.

Çunigas.

Donde

Donde el Rey, siendo en aprieto,
aquel Angel parezio
que la baca le mostrò
ser el paso salvo, y recto,
y el Capitan mas perfecto
que la cavita hallò
de la Baca se llamò,
por el Rey a mas electo.

Bacas.

De Palomeques memoria
linage de San Benito
de el Rey Alfonso bendito
en Toledana victoria
solar insignia notoria
de los quatro Toledanos
palomas unos que a manos
a Leon dan leal gloria

Palomeques.

Godinez el Benitino
de vn ayo de siete Ynfantes
quarterones, ylustrantes
de Godos, y Don Gothino
Cavallero Ledesmino
antes dicha Letesmia,
Lencia, do venido havia
el Christiano al Moro indino.

Godinez.

Dudase de su blason
baste, que son de los Godos
enque concluyo, mas todos
Cæsarea generacion,
Cisneros es la nacion,

que

que siete quadros sangrienta
y en Constantinopla quenta
que de Yllan, y Estigna son.
Francisco Maldonadino, Maldonados de Monteon.
su Padre el de Monteon
con florido coraçon
hizo al Rey perder el tino
que de el bando Tomeisino
fue su Padre maltratado
del Rey temido, y amado
de todo dictado digno.
El Capitan Maldonado
de esta Casada, y solar
Cavallero, singular
en Italia prosperado
el qual alla conjugado
capitan del Rey Frances
primo en Vinesa a noma
en todo el Mundo nombrado.
Lorenzo de Paz, dechado Pazes.
de Real sangre Romana
que de Badajoz emana,
y Carlos tan prosperado,
Lo comicha apaugnado,
los diez roeles ganò
y tantos Moros matò
el primero assi llamado.
Carlos, y Pedro de Paz
en Napoles se unfaron
muchas vanderas ganaron

hidi-

lidiando siempre en la haz;
dieron â gustar agraz
a los sonerbios Franceses
rompiendoles los arneses
con industria, y fuerza asaz.

Iuan Gomez Septo-mayor | Sotomayor.
con los sanguineos seys septos
y en ellos tres palos prietos
ganados contra Almanzor
es como Governador
Septo-mayor, porque Septo
en vayo en Italia es Gueto,
y en Gallia reta el señor.

Las ethereas cinco flores | Porras.
de Porras intituladas
de aureos veres señaladas
de Francia, que han sus mayores
venzido a mui grandes señores
la espada, y lanza quebradas
con una porra dorada,
que dexo a sus successores.

Ocampo de Fonteveros | Fonteveros
de Gonzalez Dorado
Maldonado vinculado
Carlos Septos no estrangeros
muy ancianos cavalleros
que rodeu los despaina
en Avila triumpharon

y en

y en sus tierras herederos.
Fontiveros, porque vienen
del Dotor Pedro Gonzalez
en letras Imperiales,
de quien los rocles fueren
Villarocles contienen
cinco flores Maldonadas
siguen en francia ganadas
que alos seys Sepros se atienen.

Villarocles.

Habitose Fontiveros
fertil tierra, y buen lugar
por la fuente singular,
que es aora de Cavalleros
la vaca genera en veneros
de su fertil agua, y pasto
de ganas hubo a hasta
pobladas de sus vaqueros.

Francisco de Anaya flor
en plaza las ferreas bandas
en otra lid memorandas
con armonia resplandor
Maldonado el amador,
que es poblado, y bien criado
va ya en los metros nombrado,
pues vivio por un primor.

Anayas.

Y Francisco de Texeda,

Texedas.

de

de aquellos, que decendieron
de tres Alfonsos que fueron
siempre en la triumphal rueda
uno gusto espada aceda
con su hijos, y dos criados
tres Azedos degollados
por otro Alfonso, que hereda:
Otro Francisco Tesseda
de Guevara con-nombrado
nieto del Oñate estado
que antiguo en España queda
y Tesada no le hereda,
aunque es por linea viniente
primogenito naciente,
que industria, y poder lo veda.
Las insignias Tesedinas
que el vando siempre traye
y un noble dejado haya
son insignias Benitinas
pienso que son Valentinas
centellas vistas del Cielo
que a Don Lope dan consuelo
señales casi divinas.
Gonzal-Yañez el honrrado
de Ovalle Enriquez Añaya
entre Benitinos vaya,
pues casa aca ha fabricado
de Castillo en quatros cruzado, Yañez de Ovalle.

y del

y del Padre tres espadas
con las fajas quarteladas
que en Francia tiene aganado
Suarez el Solisimo
con el Sol claro patente
de Asturias casa excellente
ya del bando Benitino
fue natural Thomesino
el Sol fixo no declina
y a militar los inclina
contra el Solar Valdisimo.

Suarez de Solis.

Y el buen Arias de Mesia
de clara generacion
con seis fajas, y un leon
Gallega genealogia
Castronuno defendia
con el alcayde esforzado,
y luego de todos amado,
con quantos daños hazia.

Mesias.

De un Rey de Leon viniendo
en sangre todo bañado
tres veneras barrado
en campo de oro luziente
Arias con Dngaña gente
el delantero encuentro
la gente que ensangriento
Zamora perpetuamente.

Los

Los Ossorios principales Ossorios.
entre todos acendrados
claros, nobles illustrados,
y de naciones Reales
sangrientos, y triumphales
sus dos lobos en dorado,
que fue con el diablo osado
a luchar visto en quartales.

Lidiando el Rey Almanzor
contra los nuestros Christianos
convatio contra paganos
Ossorio que fue el mayor
de Villalobos señor
de un Reyno Frances Infante
lobos sin carne rapante
por mostrar ser de su honor.

Que la gente llegio
Castellana segregada
su bandera levantada
a los paganos venció,
y mil batallas ganó
del Rey, que fue muy amado
Lorenzana lo a hermanado
gran renta al templo dexó:

De Ossorio son illustrados
del alto solar de Aguero Aguero.
grifo corona, y lucero
en sangre cuerpos dorados

los

Gonzalez,
Trasmiera.

los quales fueron honrados
de Pedro Gonzalez, que fue
capital hōbre a Trasmiera,
puesto en Illustres estados;
Cuya sangre Ruy Gonzalez
de Aguero mas noblecio
despues ya del que lucio
en tenencias principales
entre los demas triunphales
lealtad siempre guardo
muerto en pie al Rey volvio
en Ciudad llaves Reales.
Este fue mi tercio abuelo
casta, y linea masculina,
a quien el gran Rey se inclina
por las llaves en el suelo
sus loores van al Cielo,
de alli al Mundo cada dia
luz de la Cavalleria,
que siempre brilla al cielo.

Cassa de
Alva.

El buen Duque de Alva fue
deste vando Benitino
su casa â santo Agustino
Junto a San Bartholome
pasose a santo Thome
de quien se muestra se llama
y Constantinopla a fama

con

con la Tomasina fee,
El Principe de Castilla
de Leon, y de Aragon
de Granada, y quantas son
en titulo de su Silla
Benitino en Vieja Villa
vivio, y en ella murio
de Benitinos se honrro
el natural de Sevilla:

Loor del Bando.

O noble Cavalleria
del Bando de San Benito
que es de loor infinito
tu nobli genealogia
la patria antigua y via
en su parte rio, y puente
natural, y estraña gente,
do el Alcazar se do baña,
No puedo loarte tanto,
quanto son dignos tus hombres,
apellidos, y cognombres
de las casas juntamente
digalo el Echo tanto
la pluma de Juan de Mena
la sapiencia que resuena
de ti con Magico espanto.
El Collexio principal
tienes de nuestras Españas

y aun

Collexio Biejo.

y aun de las partes estrañas
del tamaño triumphal;
Don Diego bien natural
Arzobispo de Sevilla
hizo Collexio, y Capilla,
con renta fundamental:
Es de San Bartholome
el tal Collexio llamado
de muchos bienes dotado
Anaya su blason fue
en scientia para nuestra fee
la Yglesia ser defendida
de generosos regida
luz que siempre viva se:
Muy honrrados Collexiales
honestos, limpios, virtuosos
en letras asaz famosos
rigen officios Reales;
del qual han salido tales
que por el claro traslado
conoceran el dechado
fuente de rios caudales.

Collexio del Rey.

Otro hay de Comendadores
clerigos, que al pecho claro
vistiendo Cruz de Santiago
ostentan Regios honores:
Collexio de los mexores
en fabrica, y excelencia,

del qual en valor, y ciencia
salen Insignes Varones.

Por nuestro Estudio famoso
divinos siempre te amar,
loarte, no oso empezar
aunque quede deseoso;
siete Angel poderoso
si Dios te dà tal poder
que humana lengua poner
no osara enti ni yo ... .

Bando Tomesino.

El noble Don Bernardino, — Guzmanes
que es Guzman, y de Aragon
con su Castillo, y ... con
en el circo Salmantino
I. Viznieto del Rey Martino
heredero con razon
de Cuellar, y Villalon
mayorazgo Thomesino.

Del Doctor Gonzalo Nieto,
que su casa vinculò,
y el sol del Mundo ganò
aquel de quien es viviendo,
Clemen Perez muy perfecto
a quien la espada calzò
del Rey, que en Granada diò
al Castillo mas efecto.

El muy noble Don Garcia — Manrique

en

en su apellido Alemano
Manrique ya Castellano
de Real genealogia,
Armas Reales tenia
con las calderas en piezas
sierpes de siete caveras
que de Lara â nombradia.

De Lara solar de Ynfantes — Laras.
Insignia, y casa Real
son por via paternal
los Manriques triunfantes
Ricoshombres semexantes
de el Imperio sucesores
Insignias de Emperadores
con sus sierpes devisantes.

Villafuerte Rexidor — Villafuertes.
de los bastones casada
casa, y torre vinculada
y otros tres en su famma
desiendien de el buen Doctor
Iuan Rodriguez cavallero,
y en el solar verdadero
de Don Ramon posseador

Gonzalo de Villafuerte — Rodriguez Mirandas.
de bastones heredero
Miranda posse primero
de la serpentina muerte
claro de muy Real suerte,

en

en Toledo, y toda España
mostrando virtud estraña
mucha gente a si [illegible]
Y Francisco de Miranda
Tomesino cavallero
noble sangre, aunque estrangero
que con los bastones anda;
lanza quebrada en banda
un lucero, y tres estrellas
puntas por quatro doncellas
contra la sierpe nefanda.
En la batalla leal
que por señora se haze
darle a Dios vitoria plaze
en estatua serpental
y la serpiente fontal
por si sola ser vencida
lanza en tres vocas metida
otro en cima triumphal.
Fonseca de los bastones
cavallero mayorado
que otra casa ha acrecentado
de Vega, y Flor de Remones
Salamanqueses pendones,
y muestran su origen real
cinco bastones sin metal
de Aragoneses blasones.

Fonsecas.

Anton

Anton Enriquez juntando | Enriquez.
con la cassa de Ferrera
y su serpental cimera | Ferreras.
en el caldero faxado | ô
Enriquez en su dichado | Herreras.
de Corona Castellana
y la Cruz negra a su gana
del Maestre desdichado:

Lope Rodriguez Remon
â los bastones cruzados
del Conde Remon dexados
a la nueba fundacion,
y a los de su generacion
de vn Rey los bastos sanguinos
Don Iuan, y Rodrigo dinos
de las Armas de Aragon.

Iuan Arancio de Sosa | Aranços.
de Reyes de Portugal
de Origen, y sangre real | Sousas.
Insignia mysteriosa | ô
que con gente belicosa | Sosas.
los Reyes cinco venció
quinas sâ, y se tornó
gano Sosa Cruz lunosa.

De Solis el noble fuero
Tomesino vinculado, | Solis.

vn sol en sangre dorado
visto del noble primero
Flores hubo el cavallero,
aquien el sol fue mostrado
fuera el cielo ensangrentado
este mas claro lucero.

Aranzo de Solis
claro en sangre, Asturiano
planita sol soverano
ela Flores no de los
de Asturias son si sentis
Bobadillas con sus llamas,
aguilas suben sus famas,
si algo de esto dirais.

Bobadillas

Pero Ordoñez regidor
es no del buen mayorado
Real de Ynfante illustrado
con bastos del poblador
de Ordoño Rey, y señor
sus roelis decendieron
a Zamora defendieron
Villaquiran resplandor.

Ordoñez.

Y Francisco el mayoral
de la casa de Texeda
diamantes ha en su rueda
y el seraphin celestial
que ascendiente paternal

Texedas.

tubo

tubò a Alfonso, y degollaron
dos hijos que se tomaron
en Zamora por lealtad.
Iuan de Texeda no olvido
conjuntos de diamantes
xaquelados radiantes,
y seraphin encendido
de Toledo aqui venido
creo, que el Conde de Oliva,
que de Centellas deriva
es de su solar nacido.
Rodrigo de Fonseca
de ser tió mayorado
real sangre dotado
ôrigen de cavalleros,
del Conde Ramon primeros
despues Roeles tomaron
Villafuerte se llamaron
de otro Doctor heredero.
Antonio Rodriguez es
mayorado Tomasino
Monroy sobre salmantino
del Remon Aragones
Enriquez por el tenor
aunque tambien decienden
Castillo, y vieras tienen
en su casada, y arnes.
No se deve aqui olvidar

Villafuerte

Mon-

Monroy. Guerrero anciano
de sangre real de Hispano
de su casa el por siempre,
a quien fortuna enojar
ha querido de suertes,
contra tan claro valores
no debiera assi intentar. Monroyes.

Pero Gonzalez de Aldana
de Ulloa Maldonado
mayorazgo vinculado
que aporto a corte Romana
guerrero de buena gana
Rodriguez el Dominisimo
la duda, que fue camino
con muerte muy inhumana: Aldanas. Godinez.

El qual de los Diez hora
de Ledesma naturales
Insignias Imperiales
Santa Francisca bandera
aguila dorada entera
con flores de lis de Francia,
que con la Real Ynfancia
dando sangre siempre hubiera. Diez.

De Tejeda el mayorado
cerca de San Boal dino,
noble sangre Salmantina
de Castillas con-nombrado, Tejedas.

M es

es de punta xaquelado
sus bastones Aragoneses
en los cruzados favores
que Aragon aun no ha dexado.

Men Rodriguez Castellano — Biedmas.
Biedma para en Aragon
de vna gano vn baston
contra [illegible] paganos
porque se [illegible] de mano
a la Reyna y Señora
y a su espada en lo postrero
de quedo fuerte y vfano.

Antonio Ossorio illustrado — Ossorios.
que es Mendez de Figueredo
el que donzellas sin miedo
gano y fuere en dorado
de casta Francesa amado
bella flor con nueve flores
Don Rodrigo y sus mayores
que han de oro en azul dexado

Iuan Barquez de Coronado — Barquez de Coronado.
de real generacion
so las armas del baston
regidor en el Senado
[illegible]
varias corona real
y de sangre triumphal,

de Francia bien prosperado:
Siendo de Francia venido
aquel milite Real
fue el Leon Imperial
con su corona vendido,
en Galicia defendido
con su sangre vencio, gane
capitan, a quien el Rey dio
Armas, y tal apellido.

Iuan de Ovalle mayorazgo — Ovalles.
veraslo en Santo Tome
(con vno el Leon dio)
de bastones con su fee,
con vno el Leon domado

Vrrea el padre virado — Vrreas.
son de Infantes los Castillos
en sangre bien amarillos
muestran el noble dechado.

De la sangre de Alvarado
Iuan de Vrrea fue pariente
Iil de Traimeira viniente
con su cris flores ganado
por mar muy bien navegado
en la batalla Francesa
sus tres flores por impresa
del Rey Mismo insigniado.

Hernan Rodriguez de gente, — Rodriguez.
y casta de Don Remon

las

las Insignias de Aragon
heredo por descendiente,
y ama [illegible]
baston del propio bando
ampliando y exalzando
su blason, que es excellente.
Iuan de Solis illustrado — Solis.
del sol, y de su grandeza
en el linage, y nobleza
Tomiñino mayorado,
acreçentando su estado
es muy noble [illegible]
su nombre [illegible]

faltandole ya la espada
con la cinta ca[illegible]
tubò gran victoria [illegible]
Manzano que se pàio
al ban[illegible] casamento,
es de Francia aquil unnento,
que la flor rial gano
quando estrellas con sol vio
quatro flores a su nombre
Francis Manzano cognonbre
que en santo Tomas à sentò:
[illegible] Manzano:
[illegible] lo bolmo

Manzan[illegible]

Pazes.

Iuan de Paz buen Cavallero,
su compan tiene un Leon
pera Doctoral blason
Tome sino a lo guerrero,
y el Dotor de Paz primero
fue Paz, y con Paz caso
de los voto se honrro
Dotor, que no fue estrangero.
De Alemania a Francia vino
Brochero sangre Real
casara con principal
en el buen

reales podre dezillo
que en su linage es la flor
y hizo el Commendador
noble de la Magdalena,
casa vinculada, y buena,
para un sobrino mejor
Perez de Monroy llamado
hijo de el Rey de Castilla
merecedor de su silla
de su padre insigniado
castillo propio a el dado
...dad mostrar
...Altar

tenia con su bastones,
y sus cruzados blasones
es su origen de Ferrera. Ferreras.

Pedro de Luna llamado Lunas.
que de Astorga fue blason,
por la maternal nacion,
Cornexo el padre nombrado, Cornexos.
de la luna fue alumbrado
cinco costas cortesanas,
una de las mas galanas
hubo en su Reyno imperad

La señora natur

Léor del Bando.

ô fue Cornellio el primero.
Estevando Tomefum [illegible]
cavtzau [illegible]
con toda nuestra Ciudad
dô es el primero Salmantino
Castro de claro sanguino
casa de casta real
muy noble, y muy triumphal
llamado bando Martino.
No deve nadie pensar
[illegible] hay seguido primero,
[illegible] ô postrero
[illegible] mezclar.

Cantico Vucolico y Pastoril, dirigido. ala encomiástica Pœssia, del Señor D. Juan de Bergaño, Rivaherr.as

Sonetto.

Sira valientes Rasgos, que peritos,
borren acentos, que si mal lucidos
violencias partiran con los sentidos,
en esta narracion y sus distritos;
Que si tus buenos dedos, y eruditos,
sus vozes liman, quedaran vestidos
y tan otras enfras y coloridos,
que purgaran del todo sus delittos.
Su culpa tiene mi nobicia Musa,
que criada en lo yncullto desta tierra,
donde la Diosa de Laurel no vsas;
Con toscas vides su Caveza zierra,
y la discorde zitara de escusa,
del Alamo colgada esta en la sierra.

O hermosissimo Coro de Diana!
O, Jupiter Olympo el Justiciero!
con tu ribal de nive, oro y grana,
que lleno en el firmamento,
donde cantan acordes, y suaves,
Victoriosas canziones de tu aliento,
los alados Querubbes, que te asisten,
que el oro calzan, y diamantes bisten.

Permiteme que haga misterioso,
la narracion del temporal presente;
que con tu ausilio solo que me aliente,
me prometo salir muy victorioso:
aunque pese a la embidia que engañosa,
los aplausos de bora consumiente,
si tu me escuchas; quedara arruinada,
y convertida en viento, fuego, o nada.

Erare el tiempo, en que para el verano
prevenia su estancia si Amaltea,
sirviendola de pase con su Atral,
el hermoso sobrino de su hermano:

El Orbe todo era ~~su thesoro~~ grande,
pays siantes de escarchada platta,
adornase ~~n~~ entonzes sus palacios,
de perlas, de esmeraldas, y topazios.
Las Rubias mieses, que doradas hazen,
mil bisos, halagandolas el viento,
haziendo que sus rizas puntas bajen
formando lazos en su pardo zentro:
dando vista a las purpuras que salen
haziendo ya, sus sombras alla dentro,
que pareze un jardin bien conzertado,
o, una estendida pieza de brocado.
En esta pues Region pintada o Mappa,
que doradas Ziudades bellas finge,
donde techumbres, pavimento o tapas,
hazen espigas; y con vista tinge.
se penetran sus senos, que solapa +
la codorniz, que diestra se descarga,
la fiera huyendo del cañamo la carga.

+ espesas Ramas con pimpollos quinze.

La Liebre que con rrara ligereza,
acosada de perros, se despeña,
venziendo de los Riscos la aspereza,
hasta esconderse en su enrredada greña:
sin que del cazador con su destreza,
(haziendo a tiempo una, y otra seña)
poder cojerla, ni aun bolber a hallarla,
ni en el llano, ni el monte, ni en la falda.

Dando aliento a los corbos cuernos, salen
peritos, aunque incultos labradores:
otros Redes estienden, en que cojen
las simples avezillas, que en colores
manchadas, objectos varios hazen;
y a los visos del Sol, y a sus ardores,
sus lazos forman; pero tan distintos
que yntrincados confunde laberintos.

La otra parte el pedernal del trillo,
sobre la Lybia alfombra, tersa, y llana,
se recuesta en el Catre que amarillo
emulazion es ya del de Diana:

25

Donde sixben los Rastros de avarillo,
que las auras atrahen de mañana,
poniendo con aseo los Zagales
de diversos colores mil sitiales.

En otra Zera mas expperta ensena,
al bielso agricultor, aque con maña,
quando viene al Aurora que halagueña
las Velas delos Zierros de mañana;
Curioso peyne la enredada greña,
escriuiendo en el ayre hermosa plana;
hechando el grano dela pasa aparte,
burlando los horrores del gran Marte.

Ya los frutos en blancas fundas ponen,
que nudosas, y fuertes cuerdas atan,
y concluidos del travaso, cosen,
el colmo merecido de su afan:
en spaziosos concabos lo esparzen
donde el sayan con brios y adornan,
esponsando los granos los separte,
sin aliño, ni estudio ni con Arte.

Alli la blanca espuma de Pysuerga,
que con murallas, de esmeralda, y platta,
deslauando las guijas, y la yerba,
guia el corriente que el Crystal desatta;
dellos alados peces que conserba,
vistosa compañia al gusto gratta,
que cosse el pescador con corbo anzuelo,
esparziendo sus Redes por el suelo.

Su bella playa, de lucidas tropas
de Rusticas Zagalas, que en vellezas,
a Venus ministrar pueden la copa
y la summa que tienen fertilezas;
Coronada se ve: y de guardar ropas
el oficio exercita sin tibiezas,
entre tanto que adquiere sin rendales
aumentos a su plata de Cristales.

Es todo muy perfecto, y deleytable,
pays perfecto de colores varios,
a la vista, y al gusto tan tratable
que los ...... con ..... ordinarios:

25

Porque ssimo es tan bello, tan notable,
que con alma los Campos solitarios,
absortas buelve potencias y sentidos
las mieses, perros, garzas, y latidos.
Esta que digo pues florida estancia
Inlho la havita ya ~~[illegible]~~ que cansado,
del trafago corte con gran constancia,
abraza la dulzura deste estado:
ô deste feliz, si con perseverancia
aquí divierte ocios, y el enfado,
Venid aquí montañes que os convida,
quietud dichosa y solitaria Vida.

Fir

Romance

Apolo Dios delas Musas,
y delos Poetas Padre,
pero miento que es Padrastro
porque los mata de hambre.
Apolo, que, Padre excelso,
que roncando entre christales
estas, a estas horas sin rriesgo,
ni miedo de acatarrarse:
Por una Musa nocturna
que me embia delos Alpes,
me manda escrita de presto
lo que un Dios disparare:
Siendo en mi su precepto
ley precisa, e inviolable,
a cuenta de su Deydad
correra lo que l dictare.
Si disonancias se oyeren
sea a su Lyra desaire
que lo torpe del que pulsa
sea al instrumento ultraje.

Y pera que aliento temen
del Pindo Voces suaves,
seruira la prosa breue
de aliento alos consonantes.
Sin miedo al empeño va
mi pluma, pues que sabe
que la humildad no peligra
quando la atienden Piedades.
Las Musas invoco
para que al cantar
perdon el deseo,
que de seruicios solo forma alarde.

No siempre la ociosidad es reprehensible pues que esta se encamina a ver suspension de serias tareas, siendo la nota de Vicio, adquiere de Virtud la gloria, nir continuamente al afan del estudio, si de otro m terio, es negarse ala diuersa operacion delos tiempos lo que en unos es desaire dela razon, es en otros vitup del entendimiento, que en el trabajar siempre tiene pr cipios de necedad, y negarse alguna vez al alivio d vanidad contra la bien ordenada charidad; Dios nos enseña pues al septimo dia descanso, dela Uniuersal obra que en la formacion del Mundo, con todos los

nos que la ilustran avia esperado; con tan Diminuto
typo nadie podra acompañar en lo futuro, precisos q
virtuoso de la diversion:

Lo que encarecido dixo D. Juan de llanos,
lo gran lo que ala fortuna inviega, sino muy bien
ala dicha deben la diver parir de tan discreto congreso
no es capaz di poderse, como tampoco capaz de decirse
fuera menor ni elevada atractiva, y como alo inmenso
no copian limitados pinceles, asi yo no puedo decir lo
grande del congreso, que solo es assumpto digno de la
admiracion, donde esta se halla hija legitima de la
diversion quando las mas veces la produce la igno
rancia, y en nada de podra disgustar que es proceso que
lo que en lo regular nace de no saber, en un congreso
al ignorar solo autoriza como advertir, y para lo
haverlo grande bastaba que la

Practico soberano lo honrre
theorico admirable la avisa
Cirola si Don Pedro Samora,
Clarico en las buenas noticias.
Cumulo del saver solo dubitte,
unica aprudencia da vivida

rigida seriedad con la toga
dociles al fauor las ciencias.
Senecas en sentencias operan,
Crisippos en elegancia colocan,
Ambiuos de su canto discreto
facile los primores admiran.
Perfilaron a su nombre materia
marmoles con fama le erigan,
criticas las estrellas con Lucio,
dia Famas en el Cielo le escriuan.
Inclitas soberanas emprendas,
prosperas con el premio consigan,
arbitro el que era de nuestro
maximos, que en Biennio diuida.
Circulos de azul del Sol que atento
Jupiter con respeto registra,
Virtudes immortales Coronas
Ciuicas a su Sienes le ciñan.

Entre los Eschiuos D. Fran.co de Zepeda, que por su
cuerda humildad consiguio logros mucho, con la
ruina del vender no alcanzan, porque escondio, quanto
hace discreto, q lo que en otras parece a merced de su
vanidad afectan, [illegible] encierra congreso por

despreciados discrecioma le humillla, que avista del sol no lucen las estrellas; el deseo de saver con la ciencia de conocerse le dan logia en algunos años no tengo dicas vrir, pues entro en este congreso con satisfacion dios y hallo presto quan facilmente engaña la pasion propia hallando en la ciencia de la doctrina muy eficas el desengaño y he sido muy cierto claro el que ha tenido este cavallero en el tiempo que asiste al congreso, para olui dar un herror envejecido que le dire, que

Sepa el Sr. Don Francisco
que se hacen aqui milagros
pues a gno vanos despechos
se dan discretos despachos.
Yo no muy de Zenzerrita,
y de jugador preciado,
todo quanto juega es queso
conque no se han de el caso.
Convirtio luego el pobre
que era en el juego Morleo,
y que era de infierno medio,
y asi publica que es mecho.
Al Abejon con el juegan
los señores Tertullianos,

y aunque entro con fuerza el coco,
y a te sabe que es un Caco.
Al fin se le dara, carta
de examen, y ira aprobado
con ella de Polo a Polo
jugara de qualquier palo.

Mas vale tarde que nunca dice el adagio, y e
conveniencia que ha logrado D. Fran.co Taboada l
festeja, celebrala, y llorala pues conoce lo mucho que
perdido en el poco tiempo que à que asiste al congre
Juzgaba que no era tanto lo que del oya, como lo q
los concurrentes ponderaban atribuyendo a venera
cion, y a la benevolencia propria lo que era fiel explicacion d
la verdad, que esta no debe desmerecer, quando el
tratado la publica, hallo en fin, aun mas de lo que h
ver oydo porque las practicas realidades siempre h
sido de mas expresion, que las mas expresivas espe
laciones, vio a la discrecion vestida de la sinceridad
desnuda del santo decoro a lisio de la afectacion, ha
las burlas tan modestas, que ignorando el Satiri
con aguda simpleza, sabian con halago herir,
ro en el jugar materia no comun para el discurri

encuentrando en todo grave assumpto para saber yan 101.
dire;

Tu discreçion Francisco no vulgar
con elegançia sabe comprehender,
lo mucho que el congresso viene a ser
quando aun tu no lo pudiss explicar.
Dices que en cada accion se halla exemplar
en que los doctos tienen que saber,
dices que alli el oyr es aprehender,
y dices que se aprehende en el callar.
Dices que la Varon da con primor,
al juicio ley para poder bevir
sin riesgo que le offusque infiel herror;
Excelso es el congresso en mi sentir,
pero su author, le haze mayor
que tanto uno sabio pude engrandeçer.

Despues bien hallado con Dn Luis Bermeo, es el con
gresso una cosa perdida, pues sus cuentos que son sin
numero, pero es verdad como tres y dos son y sus no dan
materia y no parba, para que el gloss que hoy en hechen
por esos trigos alguna vez se suele hallar grano en
lo que dize, porque el nose duerme en las pajas, pues se

sabe que es muy discreto; tan raro hombre que sin
decir mal de nadie, dice de todos quanto se le viene
a la boca, que es equivoca, porque es a pedir de boca
quanto dice: en tomando la taba dice a los que le
oyen que es van aquel gueso, y jamas el dio de culo
porque nunca la de singueso contava felicidad
todos se hacen linguas, para zelebrarla, que es mucho
dicha estan de agraciado que acierta las cosas
de burlas, sin dexar hacer bara anadio, y erra las
juego sin hacer el alguna tan in menos equi-
quinta que por no perder la mala mana en materia
de juego el solo todo lo equivoca, oirle con un instru-
mento en la mano es cosa devina, dice lo que se le offrece
y porque le entiendan todos, lo dice cantado, y mas
claro que una guitarra, cosa de locos es ver lo que ha-
ze con las cuerdas, que de la prima hace materia
de fama que los asonantes no andan a la guarda
genghin es tan singular.

Luciola el S. D. Luis
sane hacer como entendido
de cosas de juicio poco,
cosas de mucho juicio.

Con su discrecion se aduierten
muy cuerdos los desatinos,
como seran los aciertos,
donde es discreto el delirio;
Por expression del ingenio
sale con raro artificio,
dar en la chanza á las veces,
reglas para lo diuino.
Serio se le vee en la calle,
pero alegre en el retiro,
que una Seriedad continua,
de nouedad es principio.
Solo se oluida de si
quando pierde, y dando gritos,
con mala figura pide
a otra figura auxilio;
Depeda que es dignidad,
que está graduado de pillo
le corrompa, y D. Luis dice
Calle V. md que es un chorlito;
Y prosiguiendo la arenga
con firmes repetidos,
como debo á Dios el alma,
da el dinero del bolsillo.

D.n Agustin Fran.co de Morjano, tiene con modest
y compostura, asegurados los creditos de prudente y
entre mas entendidos. quando en la contraida opini
de D.n Fran.co de Zepeda, explica que podra ser digno
ohi mesmo modo, para que este Cavallero, en lo que
pueda obseruar tenga el aprovechamiento que todos
los del congreso le desean, y aviendolo tomado tan
a su quenta D.n Agustin consiguio corre el desempe
cediendo el logro del fin en universal credito del
congreso, pues podra D.n Fran.co assi notarlo pasar por l
picas como dicen de flandes, sino por los picos delos m
agudos tercerillas;

Mas dice el congreso que las reglas
que le da se han de desvanecer viendo que los reve
del naype, le haran dar de ojos en la impaciencia, que
buen arte de enseñar negar con las obras lo que afirm
con las palabras, y siendo tan prudente D.n Agustin,
admira que el semblante de la fortuna se mude los co
res dicen semblante haviendo gasto a la Bulla para
la commutaz.n de votos, y juramentos, y assi ha de estar
prevenido;

El que ha de olvidar de votos
los juramentos, y ques

de esta contingencia fue
ha de haver solemne voto;
que este non ha de ver roto,
aunque el naype sin llaneza
con rigor, con agudeza,
letrado; sino puntual
notizia se dara al
Verdugo de la Banota.

Lo menos del congresso, es lo mas precisso en el, que quanto en partes escriviere el S.r Abbad, y porque es mala Rethorica dezir mucho de lo poco, solo dize;

Que el señor Abbad en este
alto elevado congresso,
es sujeto muy precisso
porque no puede ser menos.

D. Joseph de Bergara, Jugador conceptuoso de tercera aunque todos dizen con muchos triumphos, no es mucho se canse la Victoria, en dando las nueve comienza a dezir, a las entradas nones, y negandose a las Bonitas non facil queriendo en malillas por mas que la espada le meta tanto aguijon jarí,

Non mucho que no tropiece
quien de las Bonitas huye,

mas pregunto que arguye
ylo bueno mal parece.
En la assistencia de Dn Geronimo de Zuñiga, toda
la atencion dando norma alo proporcionable y fue
vejendonos con los granates de mamoles nos hacia
salir tantos colores al Rostro, que ei una mala verg
ra el vernos;
Y como es del Santo officio
de noche en cas dun hermano,
con las ayudas de costa
viene a hacer officios Santos.
La corona eleuada del congresso
Dn Juan de llanos es, en quien lo illustre
alo vizarro, liberal, y afable
y primores grabe con discrecion vne,
En su casa Palacio generoso,
vibe el alibio tan sin pesadumbre,
que de algo lescriben expressiones
que al alibio, ô alguno reconduzen.
Y porque en lo dimoso de manjares,
interminable engarbo se vincule
en lo distinto da materia externa
en que el gusto reparme, y se confunde.

Aun casi devemos lo que vamos,
el saber que se saber, porque es gente
alli el entendimiento mas grosero
a vista de [illegible] ingenioso.
En nuestro Patron, ~~nuestro~~ dechado
adonde todos con zozobra acuden,
porque de mil [illegible] que el Divino Apolo
[illegible] mucho que al diverso ocurren.
Con tantos [illegible] en [illegible]
reviniera quien tenga nadie donde,
ni sufren [illegible] se advierten,
ni con [illegible] de ingenio y nombre.
Pues Illustre Don Juan tan largos siglos,
qual gravissimo los numeros apuran,
excediendo del Pasaro de Arabia,
la hedad que alienta, quando se consume.
Bien puede decir por mi que [illegible] coronar [illegible]
que al [illegible] esta lamiel que para Don Fran.do
[illegible] todo [illegible] soy el [illegible] del congreso
[illegible] me he metido en [illegible] pues no la
puede haver mayor, ~~[illegible]~~ que la de haver
intentado groseramente de llevar los [illegible]

70

quele emprenen; el atrevimiento merece disculpa
quando la sublimidad le fomenta, y no merece cas-
tigado como delito lo que el afecto discurre por o-
casion suya, el ser esta limitada no es discredito de
aquel, sino desgracia de la cortedad del enten-
dimiento, pero los generosos corazones no atienden lo
de menos de lo ajeno, solo miran de lo sincero la ca-
lidad que no añade estimacion el expendido peso
al Diamante, o colocado entre los brillantes esplen-
dores del oro, o abatido entre obscuros engastes de
yerro, que siempre le comprehende Diamante, y
quilates aun dentro de su lugar, ni le aumentan o dis-
minuyen los accidentes. Dicen que tiene, y aun en lugar
de pedir perdon basta.

Soneto.

Aunque es de explicacion muy limitada,
mi pluma hoy de afecto prevenida,
quiere que ya tremula con aplaudida
de la influencia de Apolo venerada:

El argumento pedia la sagrada
lyra cadente, porque no ofendida,
en voz grosera se viese desunida,
dela Deydad de quien es envidiada,
Si algun acierto se viere conseguido
no es armonia a tanto favor dado
sino al argumento grave engrandecido:
Pues es tan milagroso, y elevado,
que aunque tan torpe el instrumento ha sido,
con aciertos le quiere ver honrrado.

Profeçia delos Reyes de Castilla y de Leon.

Despues de muerto aquel Santo
que fue en Virtud el primero,
siendo el uigesimo quinto
que empuño el dorado Cetro
Sera Soblimado al Solio
del P.e el hijo heredero
En el tricentissimo año,
Contando treinta y seis menos
Harale mil amenaças
el hermano que en lo tierno
de su Jubentud lozano
D.n Sancho el 2.º — Morira a golpe biolento,
Por la muerte de su hermano
D.n Alonso el 6.º — Entrara a Reynar el sexto
D.a Urraca — dexando con una hija
todo el estado compuesto
esta aunque muger querra
Reynar, mas en el Imperio,
D.n Alonso el 7.º Emp.or — Entra el hijo adquiere mucho.
Vençe Moros parte Reynos.

Entrades pues en Castilla
Dn. Sancho el 3.º el deseado --por su Monarcha el tercero
que deseado de todos
tendra en todos mando y Cetro
el hermano Verino
Dn. Fernando 2.º Rey de leon -- Segundo a leon; generoso
Dn. Alonso el octavo el bueno -tendra en castilla el octavo
Dn. Alonso 9.º Rey de Leon ---pero a Leon el noveno
Dn. Enrrique decimo ......---el decimo Rey nara
en Castilla, que tormento
quando menos opinada
su muerte llegó; no menos
Dn. Fern.do 3.º de Castilla y Leon --el tercero hace vn solo
delos dictados disueltos
no sufriendo divididos
vna Corona endos Reynos
Dn. Sancho el quarto ----Sera el quarto delos dos
propio y pacifico dueño
perdiendo en el quarto año
de su Reynado el aliento,
morira en mediana edad
Dn. Fernando el 4.º ---- --el quarto, y el mas modesto
Dn. Alonso el Conquistador- ---el Vndecimo sera
llamado el fuerte Guerrero
Mas de quarenta victorias
fueron Lauro de sus fuerços
Dn. Pedro el Cruel ----mas sucesero Cruel
trayara Crudo el sustento

Pero el hijo hara que padres
las ynjurias por si mismas
ellos con bomito triste
D.n Enriquez 3.º ------ Entrando a ser el tercero
D.n Ju.º 2.º ------ Viene el segundo y anciano
tal en construcción del Reyno
D.n Enrrique 4.º ------ llega el quarto vna zagala
D.a Ysavel la catholica -- Deja aun dice su ymenco
Reyes de Aragon, y Principes de Cataluña.
D.n Berenguer de Aragon - Al Principe del Condado
que fue despues del novero
y despues de veinte y cinco
numerados contratientos
Casamiento de D.n Berenguer -- y la de Aragon despues
1.º con D.a Petronila -- delos doce y delos ciento
y quatro bendran en vno
en paz Cruz y exes compuestos
bibiran gloriosamente
desterrados de su ymperio
los moros de setenta años.
gozaran la paz del Cielo
D.n Alonso de Aragon y Cataluña -- Joven Cano en el balcon
aquel que cerca los pueblos
los ganara ya, por que
el lleno dejara el suelo
D.n P.º seg.do muerto por D.n Forte -- Entra el magnanimo primero

Sanuda acuchillo aduerso
Infausto tastante mente
todos se ynforman del mundo

Dn. Jaime el 1º — El que es hermano de Juan
el que es alferez de Pedro
pasa el mar Ibentureno

Mallorca — obra con galante acierto
Valencia — Coree de fuerça del arco
el ramillete marbello

Murcia — huella a gama prende a Agan
vinde a los moros su acero

Dn. Pº 3º de los Franceses de sicilia y Calabria — Sucede a este el acote
dela francia cuio esfuerzo
el Aguila renouara
y el dragon a vn mismo tiempo

Dn. Alonso el Casto fray le Franco — Vendra el segundo y sera
casto como el primero
y cenirale de vn pobre
cingulo humilde el desprecio

Dn. Jayme el segundo — Otro segundo tambien
tomo del hermano el cetro
gouierna prouida mente
y acaua con exedentes

Dn. Alonso 4º o Dn. Pº 4º — Vendra el segundo en edad
a ser quarto Justiciero piadoso ganando cañas
logra el descanso perpetuo

Dn. Juan el hermoso — si Dios auxilia atenuado

peña Con el yngenio
i debil Corazon hermoso
Murio derepente --- Ciñe quarenta a vn momento
Reyes de Aragon y Condes de Barzelona
Y que diuide la Casa
Sigue al hermano teniendo
Su hijo Dn. Martin de Sicilia --- la muerte) Corona al hijo
que anciano no puede hazerlo
faltando este arbol se trueca
Acaua la Casa de Aragon --- Las tirpe Sucee al goviernno
Dn Fran.do el p.º elexido --- el mas Noble quien los hijos
a Caua el Domenio muriendo
Dn Alons.º 5.º de Napoles --- Sale el magnanimo y une
passo a secilia, y murio las aguilas Diviniendo
de vna gente en otra gente
Y de su Reyno a otro puedo
Dilata el Reyno y descansa
Dn Jua.º el Segundo --- saca al dosce el arcenio
del hermano apaga azuidos
Dn Fernando el Catolico Muere triunfando y benciendo
Juntase Castilla y Leon --- Reyna el segundo y Se Junta
por D.ª Ysauel que tenia en a Castilla Con tan nuevo ~~laço~~
sus Armas vn yugo --- laço que en Yugo de Buey
los enlaça el hymeneo
Con blanduza arrancara
a ympulsos de agudo yerro
Conquista de Granada --- de la mas bella granada
el bimage mas protervo

Descubrimiento de yndias por Colon y Cortes	descubrio nuevo Camino Cortes para vn mundo nuevo despues de Colon el grande Por Cinquenta años menos
Carlos 5.º Emperador	para Europa, Castilla con hazen Su ympperio Con sus exes, y caueza Ruge el leon todo es miedo Prendeza Junto al Pavon
Prision del Rey de francia de el Sagº Mº y el papa	al Saxo alterno Y Sossiego Casi mismo Con sus Piedras tendra el Papa Sujeto
Phelipe 2.º el Sauio	Suponese el Sauio ya Si Libro loza en su azento
Batalla Naual	en el Negro ponte Causa en la luna eclipse aduerso
Vnion de Portugal cuyas Armas son 5. llagas	Las Cinco llagas se apropia los cilios de Sangre nos
Muerte de los Reyes de francia	Se obscurezan ya Cuchillo faltan por Juizio Supremo Pierden la fee pero bueluen Sobre Si, Nuestro Cantero
Muerte de Phelipo 2.º Phelipo 3.º	Muere de mas de Setenta Dejara avn hijo el ympperio Sera dela Sacra Sangre Sudor, Sed, o condimento, Rey no desde el alto Solio hace la guerra durmiendo Las Reliquias de la Luna

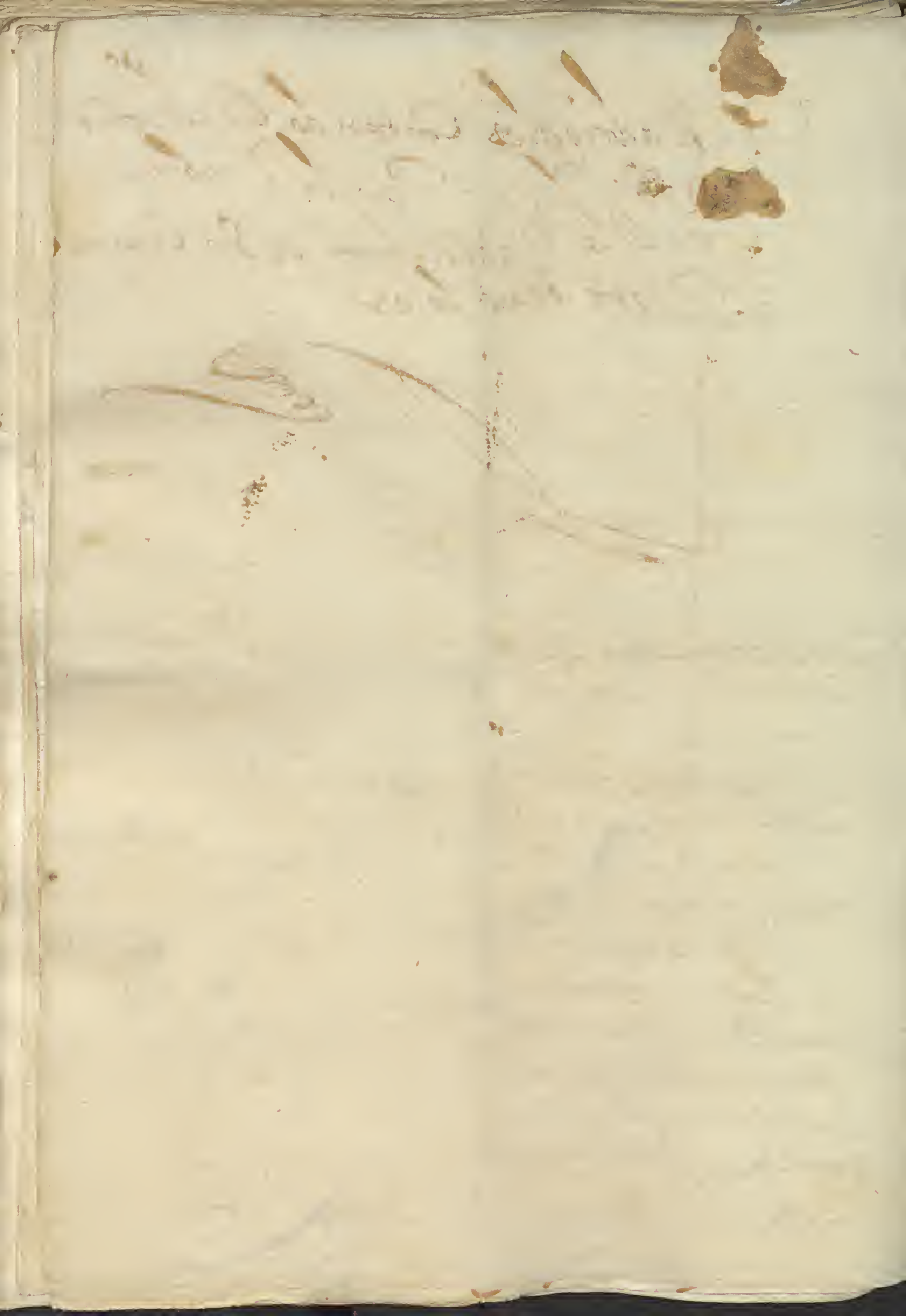
Al ... de ...

Murio el ... Tito ... Reyna mas el ...
... avia ...
Septentrion ... de acero,
Pues quando el ...
Muerte de D. Luis ... Pone el Hermano ...
Rindese al ... de ...
de Melancolia ...
las Coronas ... en ...
En ... Cantara el mismo,
Carlos 2.º ... al ...
Con ... Instrumento,
... el mismo ...
... adoro ...
... a ... se ...
... al Hermano ...
Murio de 40 años Ynsazonada Vejez
duerme ... Canto ...
Phelipe 5. de francia ... Entra el ... cha
Despues de ... sucesos
Vendra en ... Castilla
francia, Leon, ... ymperio
Sostendra la ... origen
los mismos, y ... de ...
La luna ...
del Mar en el golfo ...
... el sucesor

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] con deseo
[illegible] sienta
[illegible] con tiento
[illegible] Corona con a[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Mi[illegible]
[illegible] no [illegible]
[illegible]
[illegible] Aguila Ni Clausa
[illegible]
[illegible] lleuaro una Corona
[illegible] [illegible] aumento
[illegible] [illegible]
[illegible] por la fee de Pedro
De San Se leuantara
quien le ade tener opreso
sea Como Culebra
Por tiranizar el Reyno
hasta el fin ultimam.te
de tan estraños Sucesos
quando Dios Rey de los Reyes
Juzgue los Viuos y Muertos

Aquí a Caua [illegible] fecha de [illegible]
Arzobispo ——

Madriggales contando el harriero
de vn lugar posada y subcesos q
en elle le acaecieron a vn curioso
de esta obra lo es



Pintura q̃ hize d.n yngenio, a un lugar [illegible]
do [illegible] Agosto

Oye Fenisa, dulze enemigo mio,
dueño del Alma, Rey del aluedrio:
ô te pidesia de mis muchos males,
en unos mal escritos madrigales
la Relacion, q̃ puede ser a el ciego,
despues q̃ cariñosa en dulze fuego
me robaste los ojos,
y con ellos el alma por despojos.
Primeramente mi Salud (no es nada)
esta toda perdida y muy quebrada
remedio no tengo ni le espero,
si al cielo no hay algun braguero
llegue a un lugar q̃ tiene (bien mirado)
de termino el estar todo acauado,
y al ver cosa tan mala me confundo
Como se hizo lugar en este mundo
no tiene un arbol, y es tan [illegible] q̃ m hera
no auer llegado aqui la primauera
q̃ tendiera de ver miserias tantas
se estraño de poner en el sus plantas,

Ay Vna fuente, q̃ dizen Verquillos
comunica al Arrabal à despernadillos,
y son sus aguas tan sin Ruydo sordas,
q̃ no pueden correr de puro Gordas,
Vn dia q̃ las Bi, llaised, sentome,
Cay en esta tentacion, pero amargome,
y dixe: ¡ô fuente! à mal contenta buelo,
pues por estar aqui estas de [illegible] hieles,
y apesar destas aguas me combidas,
saladas son, q̃ aun hueelen à ser tiradas,
las Casas sin tener digo q̃ un parse
es cada cual Vna lucida Corte,
(q̃ assi suelen llamar los Cortesanos
al Rancho donde duermen los marranos)
donde Ben de mis ojos las porfias
Coche aqui, Coche alli, todos los dias
tengan me q̃ me Cayga estan llamando
Vna por Vna todas, y engañando
la Bista, seis o pecha
q̃ se Venden y hazen la desecha
con q̃ quardo del sol con sus ardores
me abrasan los Calores
Como el temor de q̃ te Caen me asombra,
y no puedo parar al sol ni a sombra
siempre q̃ el Cuya puerta esta en la plaza
no es nada Bueno, mas ni tiene traza

Ya pensar he llegado.
Bien ásle todo tan desbarazado
q. descanse en ella esta Corazon
y por estar cerrado no se hallo
Los santos q. alli estan de deuociones
Yo no los puedo Ber por figurones
pues al Buscallos graues y modestos
los hallo q. estan sin empie descompuestos
Ay en el Vna Birjen q. no creo
q. Birjen sea por q. yo la Beo
todo muy mal parada,
ya podeis de aquellos descarada
pero son de los años y los dias
tantas las groserias
y las fuerças tan varias
q. te introducen a de aquella caras
Yn fin Birjen de Bulto fue en su origen
mas ya no es mas q. el Bulto de la Birjen
y no la veo por q. fuera insulto
q. un ombre como yo besara a un Bulto
Catorze están en una q.
q. no sale del suelo; y la Campana
(dormir no me deja)
muy cascada esta ya de puro Bieja
y aun mas que ya mengua
sobre ser Bieja tiene mala lengua
Ya tengo la Yglesia Bien pintada
Boy fenis a pintar la mi posada

Por tres pedes halle q̃ bender pacto!
desposada vna mula con vn macho:
vn tiro por pensarse seme queda
por no decirte algo q̃ te hieda
q̃ a mi punto desclace ~~y adecir q̃~~
y adecir lo la caca, q̃ vro ar e
la sena cuydados os previnieron:
pan de para buena hambre me puci
y aunq̃ de buena pana me lo dauan
dije q̃ para q̃ melo endurauan:
Pusieron me despues, bendome mo
de mansissima obeja vn brauo troço
y de auer dho brauo no me mudo,
por q̃ aunq̃ era de obeja era muy cru
Pues si bino? por dios q̃ al mas modesto
le hiciera hacer vn jesto
y aunq̃ hera mucha sed la q̃ tenia
beberlo de medroso no queria
y dije a vn auicijgo de pintura
pase de mi este caliz de amargura;
y pues mi dura mente asi lo plagua
lo hare buen pecho, lechere me el agua
Supongo q̃ la mesa q̃ tenia
era mucho peor por bida mia
Pues por lo q̃ alli tenia de man de les
vnos andrajos son con arambeles;
y com es tan tan falta de comida
es si, la biera, mesa y yo no he hido

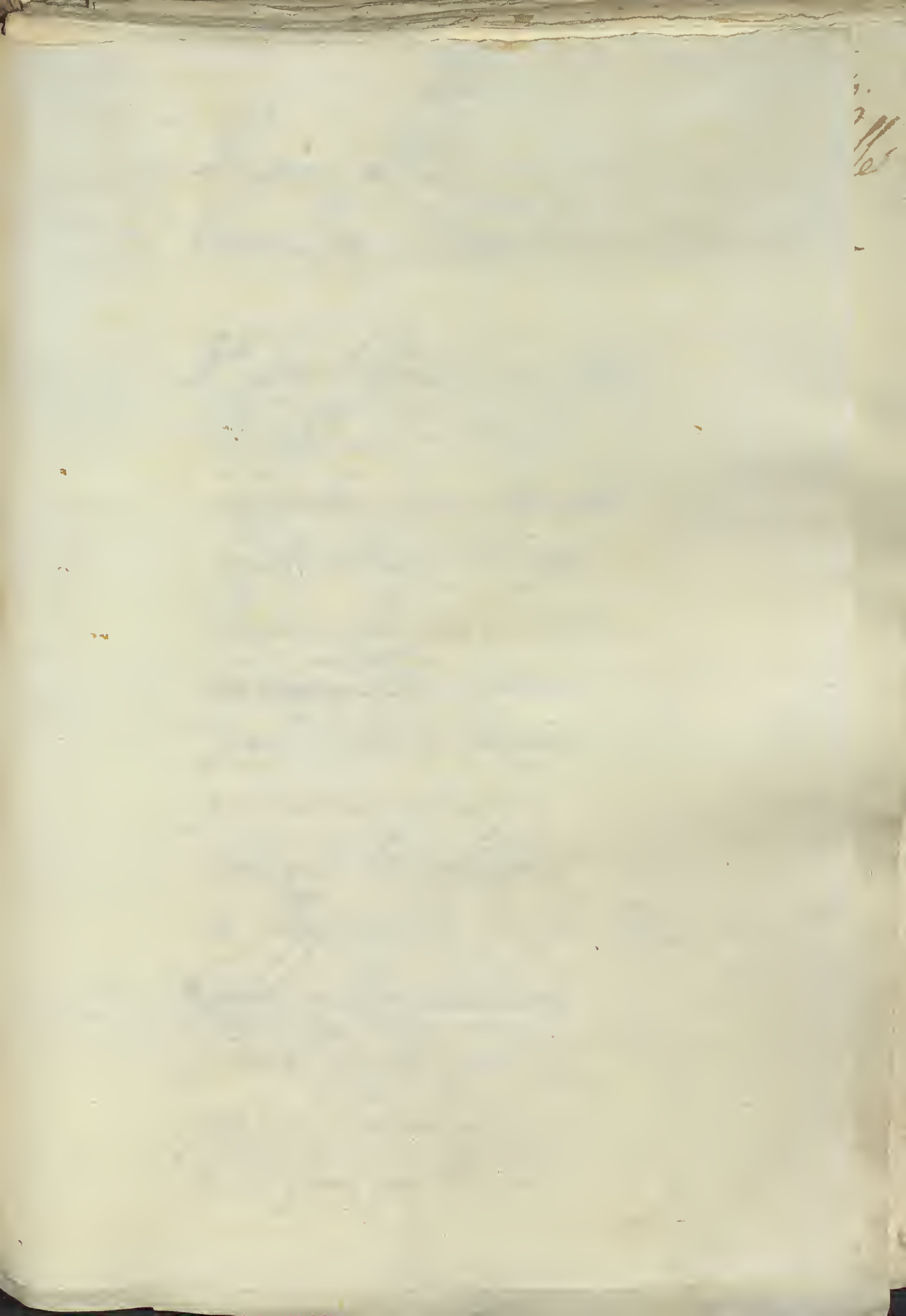
El aderezo todo monta vn clavo
Aseda el cuchillo es malo por el cavo,
fuy à acostarme despues, ò con tiento
Hauer de pintar el aposento!
Para q̃ quisiera razon tan varas
pintarte estas verdades à las claras.
Este aposento: pues en q̃ me hundo
es el culo del mundo,
pues si adonde el sol a nadie ha dado
es el sentir del mundo el desalcozado
este sitio, y à la luz es tan estraño
q̃ no le da la luz en todo el año,
esta, para q̃ en todo de malo sea
al amor de la lumbre y chimenea
y cada vez si sople se me sube el humo,
con tener yo ya hecho xara, y me consumo
de verme tal y en tan notable exceso,
q̃ he de salir de aqui mas con profesò
este es el aposento y sus alajas
mirad si es malo, pues la cama y sabas.
causame aquesta traza tan mohina
pues voy des de el palacio à la cocina;
tengo pared em medio por vecino
vn proximo, ò pollino,
q̃ a pura sudas el cuero me asso pella
y lo q̃ mas me aflige tme de quella
es q̃ entone vn rebuzno tan intenso
q̃ no quedo ay la calle ni aun q̃ ay pienso
Acompaña sus voces de ordinario
vn puerco Gruñidor, q̃ buen canario!

aunq me lisontea en algun modo
porq asi como yo lo previne todo.
Por eso q aqui tengo referido
con V.S. Ilustrisimo sueño estoy venido
y si llegan a tanto mis enojos:
Que puedo mirarle de mis ojos
Buscarle si que es para notado,
que este con V.S. venido y no en contrado,
y no me he visto como estoy hoy lisiado
menos vivo jamas, ni mas dispuesto
El dia de la virgen por ser fiesta
me pusieron la mesa mas compuesta
manteles de tres piernas me pusieron
q en su origen de sauana sirvieron
de alcornoque saleros.
q fue mucho auiendo majaderos
estubiese la sal em pedernido
pues de ellos se escapo de ser molido
A esta mesa sentado mal comida
Vna olla podrida
me sacaron porq me consuele
y llame la podrida porq huele
(y a ser la tal (no es vida)
Vinos olorosos de buena disia
en tasas (q podian por groseras
tener todos los votos para orteras)
me ministraran el cal dos y no le auiso
pero pesa de flaco, y le perdono
todas sus faltas, q esen fin nobleza
saber disimular vna flaquesa,

sacaronme vn plato, tre pequeño 114.
q tenia vesauior de barreño
donde biro da asura pandarimos
con otras suciedades como espuma
buscaua entre las bestias el tozino
y no le allando pusome mohino
conociolo la huespeda y me dixo
q busca señor con tanto argamandijos
pues si busca el tozino no os mudrás
q no echamos aca esas porquerías
Mañana de S. Roque
hubo nouillos, y de brauo choque
pusieronme en la plaza
en muy buen puesto mas con mala traza
Ya que V.S. con otros dentro estes
bramos los nouillos factorres.
la barrera la hizieron con grandezas
pues q era vna bressima carreta
sacaron vn nouillo zenizziento
(puedes creerme fenizza comiento)
arremetiole al carro con fiereza
q derriges 2 cura de cauezza
dieron en aquel suelo
y quedaronte frios como vn yelo;
solo yo como fuese tan mozo
en la rueda me puse con reposo,
olome como suele, a los cabestros
y me dixo entre dientes: de los nuestros,
pues pudiendo matarme los
le q hizo otro ullo fue besarme
y lo cuento fenisa porsi aca
capricornio me hacias del parnaso

Por q tal cosa seria
no la he bisto jamas por bida mia
Los hombres con quien trato son chanflones
faltos de prosa y cortos de razones
traen zapato Vamplon a bara y medio
en el bestidor graciosos de comedia
balleruza con capa y sin capilla
a lo desancte panca y no jarailla
dexaseme las orejas
el pecho descubierto y con que dejas
los mostachos grasientos y caydos
y con hacer de cerdas ay oidos
toscos y enmarañados los cauellos
que las mugeres? como para ellos
cosa que me ha escusado mas de un choque
pues donde no ay buen haro no ay en bo·

fin



115.

Padre Nuestro, de Don Franco de Quevedo Villegas, Cavallero de la Orden de Santiago. =

Phelipe el Mundo te aclama,
Rey del infiel temido,
despierta, que por dormido
nadie te teme, ni ama,
Despierta Rey, que la fama
en todo el orbe pregona,
que es de Leon tu Corona,
y tu dormir de Liron,
mira que la adulacion
te llama con fin siniestro Padre Nuestro.
Carlos tu hermano murio,
y con el nuestra esperanza,
que vna lanzeta fue lanza
de Longinos, que le hirio;

en Cruz Verde parezió
que assi lo afirma, y lo siente
la voz del pueblo, y no miente,
mas en fin, lo cierto es,
Carlos pues premiados ves
tus impedidos desvelos, Que estas en los Cielos.
Si ignoras Rey esta muerte,
que a nadie le ha sido oculta,
que la tuya dissimula,
el que tu vida divierte,
ô cetro, ô misera muerte
del reynar sin la privanza
libras tu peso, y valanza,
porque en la ambicion cruel
no hay igualdad, ni fiel,
mientras no fuere el Privado Santificado.
Oye Rey nuestros gemidos
que no es bien, que aun nos trates,

porque los viles traydores
suelen bolverse tus Ladrones,
mira que son tus vallados
estrecho Reyno Flandes;
pues puede ser de Alexandro
tu nombre por generoso,
no quieras por ocioso
de Rodrigo aquel mal nombre, Sea tu nombre

Mira el Olandes Pirata
por ver tu Reyno sin Ley
que pierde el miedo a su Rey
y te roba el oro, y plata,
y por baldon te retrata
como mendigo pidiendo,
y que oublica faviendo
del mal, que tu Reyno muere,
que el español, que quisiere,
vivir sin ley, y sin Dios, Venga â nos.

Mira excelsa Magestad,
que amaga tu negligencia,
libertad a la conciencia,
sin pureza no hay libertad,
yo el peyne, tu la cabeza,
que se ha hecho la limpieza,
siga el peyne nuestros dientes,
muerto estas, pues no lo sientes
quando con verdad te peyno. El tu Reyno.

No es bien, que el ser tan leales
tus vassallos de ocassion
â vna, y otra imposicion,
y abra puerta â tantos males,
que a los duros pedernales
gasta el importuno acero,
y en fin ha de haver postrero
en tanto dar, y pedir,

y no siempre han de deçir
paçiençia, lealtad, y fee. Habase.
Mira, que todos tenemos
el cordel a la garganta,
y que la oppresion es tanta,
que quexarnos no podemos
pero en tan grave i extremos
destruiçion, que nos opprime,
lo que mas el Pueblo sime
es, que te falta el querer,
para usar de tu poder,
pues te quita vna amistad Tu voluntad.
Tus armas se aperçiben
para salir a a Selmar,
que son cavallos del mar
que con mucho premio viven,
tus soldados se reçiven
mas de vna paga librada

En el peze, que no daña,
que para dar tales frutos
se siembran tantos tributos,
y como en el mar se yerra. Assí en la tierra.
Y a la Iglesia no se escapa,
ni su sagrado la vale,
pues de sus términos sale
la codicia a los del Papa,
el sacrilegio trae capa
de grave necesidad,
grande es, Rey, tu potestad,
mas en fin eres humano,
no pienses que por Christiano
te han de sufrir en el suelo Como en el Cielo.
Mira señor las esquinas
de tu Madrid, que a deshora
cantan lo que el Pueblo llora

Vistiendose de esclabinas
hasta Roma peregrinas
van a informar a Paiguin,
que el Rey de España a un mastin
con sangre humana le ceba,
y nos come, mientras lleva
al viejo Pastor de diestro — El pan nuestro.
Si estas pobre, come, y gasta
como pobre en tal zozobra;
que a un Rey que nada le sobra
no advierte lo que le basta,
lo que tu valor contrasta,
y tu corona empobrece
es tu largueza, que crece
a extremos de desperdi[illegible],
pues toca ya en lo del Niño

el parto, y la armonia De cada dia.
Con ser Justo Daniel
privado de un Rey tyrano
le pidio el Pueblo villano
conjurado contra el,
y assi, que heres Rey fiel
no pedimos un Profeta
hombre si, que nos inquieta
ya es tiempo que nos le des,
que si le has de dar despues
Yo la voz del Pueblo soy. Danosle oy.
Mira, que son tus corderos
pastos de esta fiera robos,
mira, que visten los lobos
zamarras de ganaderos,
que para tus milloneros
es todo quanto rendimos

atento alo qual pedimos
que en tanto pedir te ynnuendes
mas si por pobre pretendes
pedir por amor de Dios, Perdonanos.

La sal al cielo encumbraron
el bellon vajo al Abismo
millones un paraisimo
dieron, pero no esperaron,
que fue lo que remediaron
en tus mares, ô en tus tierras
estas maquinas de guerras
tan pobre estas, como estabas
y al pero que nos agrabas,
doblas con que mas te ofendas Nuestras ofendas.

En Navarra, y Aragon
no hay quien tribute un Real,
Cataluña, y Portugal
son de la misma oppinion,

Solo Castilla, y Leon
y el noble Reyno Andaluz
llevan a cuestas la Cruz,
Catholica Magestad,
ten de nosotros piedad,
pues no te sirven los otros. Como nosotros.

A una Cruz de tanto peso
con que tu Reyno lastima,
en vez de Simon, le arrima,
otro madero mas grueso;
Cese ya tan grande exceso
de Donativos, Millones,
y otras mil imposiciones,
a quien posible no iguala
lo que es sisa, y alcabala,
que a tus abuelos pagamos. Perdonamos.

Todo tu Reyno adeudado,
por pagar lo que no debe,

no halla expensas con que apercibe
tanto subsidio expensado;
Miras, que estais empeñado
con tanta guerra, y prendido,
y que es fuerza, que el subsidio
al Cobrador alimente,
esto es lo que mas se siente
que pongais por cobradores; Nuestros deudores.
A cuerdaos Rey Philipe,
que entraste cortando oliba,
corta el Ramo, en quien estriba,
no quieras, que se anticipe,
plegue a Dios, que no disipe
entre reveldes la paz,
que muestran las obras, haz
que la hoja verde, y blanca
no trueque en piezas de olanda,
y que de composicion de Clerigos, No nos diges.

Ea Philipe repara,
tu Reyno, que esta perdido,
y ha de dar un estallido,
si tu braço no la ampara,
Buelbe ya a empuñar la bara,
desnuda el cuchillo, y muera
la ambicion mas lisongera;
mira que a ygnorancia excede
ymaginar que no puede
tu Zetro, bara, y Poder, Caer.

La Iglesia segunda vez
te da en este memorial
aviso de que haces mal
en ser injusto Juez,
ya pides uno de diez
sin ser Dios, ni Sacerdote,
ni Levita de Dios acote,
no es bien que la Iglesia grabes,

que tiene Pedro las llaves,
y no hallaras proteccion, En la tentacion.
Save Dios, que mas no puede,
tu Reyno, fiel, y vasallo,
mira, que es justo aliviallo,
antes que otro Rey lo herede;
quanto pides te concede;
quanto das, tanto le quitas,
mira Rey que solicitas
mal nombre entre Reyes buenos
mas sino quitares menos,
ten porcierto, que seras Mas.
Ea ya Philipe Quarto
Rey en el Mundo famoso
abre el pecho generoso,
danos de tu sangre vn parto
de quien jamas se ve harto

del pan, que le quita al pobre,
de quien ha bajado el cobre,
de quien la plata ha subido
de quien tu Reyno ha vendido,
y vendera al mismo Dios. Libranos.

Los Reynos mas absolutos
a tu obediencia vendran,
y los tuyos estaran
mas cautivos sin tributos,
veran los ojos enjutos
del Pueblo, que gime, y llora,
si tu gouierno mejora,
te alzaremos en las palmas,
y seras de haziendas, y almas,
por imperio, y por amor. Señor.

Si te pareci de atreuido
este memorial, perdona,

pues valor de tu Corona,
mas que atrevimiento, ha sido,
solo estoy compadecido,
de tu bien, y de tu daño;
te advierto en el desengaño,
que no es bien, que el Rey ignore,
para que assi se mejore,
el Principe Memorial. De todo mal.

Guarde el Cielo soberano
tu vida Philipe, a Dios,
y porque goces de dos
te de un mundo en cada mano,
el Herege, y el Pagano
a tus Pies rendidos veas,
y plegue al Cielo que seas
tan prosperado en tus glorias,
que contemos tus Vitorias
dentro de Jerusalen. Amen.

Imitando unas Endechas de Quevedo hace el Autor un bosquejo de Florinda.

Serrana.

Andaba Florinda
pastora muy bella,
guardando el ganado
de su tia Helena.

Con un justillo
hecho de estameña,
con los pasamanos
que compro en la feria;

Y con la Camisa
que el dia de fiesta,
solia traer
bordada de seda:

Era el Adelantal
de muy buena tela,
guarnicion dorada
con muchas floritas;

Y unas arracadas
de plata cubiertas,
con unos pendientes
de piedras Bohemias.

Iba eran menudos,
porque estaba ella,
descuidando el sofan,
al pie de una hyguera.

En la cara el buaro
tiene porque pueda,
deffender del Sol,
sus luzeros ella:

Los cavellos de oro
en prision de trenzas,
Remata con cintas,
~~[illegible]~~ con esas puntas,

Y de ellas una en rizos
desecha, se deja
mirar sin aliño
[illegible] a buena villera;

Tenia un velillo
de toca de Lorena
puesto sin cuydado
porque bien parezcan:

~~Tanguymenill~~

Jaleon de las aguas,
que bañan las peñas
con dosel de Rosas
que cubrian bien rudas
Junto a orilla del monte,
la otra mano quieta,
reguardo dormida
para hacer la fiesta;
Quando ... al pasar
viendola tan quieta
la dixe que forro,
de mi suerte adversa

Esquiva zagala
no duermas, dispierta,
no llores que no
pagues mis finezas.
Esto dixo quando
al verme despierta,
de desden ... blanda,
y de ... mas ...

Etc. ... Etc.

Con ocassion de haber assistido en Palacios por Bodiguera
[illegible] Sa. Da. Ma. Herrera de el Corral, escribio el siguiente

Romance Jocoso

Juan Bravo Anaya
un hombre de buena traza,
muy untado de la [illegible],
con bayetas de Camara;
Algo estirado de Cuerpo,
y muy tendido de mollera,
grande amigo del vino,
que de aquel quien nunca se harta.
La cara con mostachones
echos de muy buenas ebras,
porque comia cochino,
sin reparar en [illegible]
[illegible] fue aquien los antiguos
coronaron la Camara,
si es que no por bebedor,
porque dicen que lo era:
Verdad es, que los mosquitos,
mas rondaban la [illegible],

[illegible] de [illegible] al que [illegible]
aunque [illegible]
Estaua [illegible]
y de [illegible]
[illegible]
[illegible] apenas.
Quando [illegible] los
[illegible] que [illegible],
y [illegible]
que [illegible]
Desto viene [illegible],
[illegible]
[illegible] Hermanitas, [illegible]
las que llamamos [illegible].
De un [illegible]
y [illegible] la [illegible]
aunque le tratan tan mal,
que en [illegible] le [illegible];

Acà allegado ya el tiempo,
de uno caminante [illegible]
quisieron sus humores [illegible]
[illegible] muy [illegible]:
Y preguntado la causa
me dixeron por [illegible]
era [illegible] electo
en Palacio [illegible]:
Y yo le respondi ayrado:
que era indecencia [illegible]
dar nombre tan [illegible], a quien
es de [illegible] de [illegible]:
Porque una dignidad,
que [illegible] Dios [illegible]
teniendo officio en Palacio
junto a la persona [illegible];
Y teniendo gran enbidia
a una dignidad como esta
pregunte, quien imagino
gozar de tal preheminencia.
Bolviose me luego [illegible],
pues que el que [illegible] era

la electa, y yo quede
tal qual suelen [illegible]
Y al [illegible] [illegible] ma[illegible]
[illegible] protesta,
de [illegible] de [illegible]
[illegible] mi [illegible] bu[illegible]
[illegible] de officio la [illegible]
[illegible] arriba
las [illegible], [illegible]
y las [illegible], [illegible]

Escrivele el mismo, a lo que ella mismo dize =

Romanze.

A tu precepto ovediente
divina Sibila, ~~[illegible]~~ creo
el haver a no thomina,
de las artes que [illegible] Venus
De la mujer de Medoro,
que Isyren la disfigino,
que solo amparavan,
quieren que lo mas sea menos.
Pone mucho en mi hermosura
porque en materia de gustos
exceden todo el primor
de quantas saben haserlos.
[illegible] gracia
[illegible]
que las joyas son muy chicas,
[illegible] ~~[illegible]~~
En mi diversion, [illegible]
porq. [illegible] al quento,
[illegible] misma [illegible]
tu [illegible] veras [illegible]

Esse es muy grande sin duda
quanq. ~~[illegible]~~ hallen de contentos,
son muchos mas los pagados
que tantos los ~~[illegible]~~ [illegible]
Y quien tiene habilidad
para haser esso q. a gusto
en verdad q. [illegible] puede
mucho, en materia de [illegible].
Quien ha havido [illegible]
en el coro de [illegible]
y quien mas a [illegible]
hasiendo [illegible] provecho.
Bien es verdad q. en [illegible]
del adquirir, [illegible] fueron
las que mas [illegible] hallaron
como muchos [illegible].
Y [illegible] de [illegible]
tan bien [illegible] quisiera,
que con esta habilidad
[illegible] porq. [illegible]

~~Espero tienen fortuna~~
~~porq~~ como andan tan sin tiento
puede ser que assi christiano
desfile Vn bueno
~~baxlan~~ quixera ~~alguno [illegible]~~
Mas con desagradecidos
que en vez de reconocerlo,
dizen que es desvergonzado,
y es cosa de atrevimiento,
Baltasar Zuela ~~[illegible]~~ varon,
no ay duda lo la confiesso,
que a veces dades no das burlas
no con las chanças [illegible];
Dizen que sson ~~mas grande~~ regiones
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
todos sus necesidades
encaminan al remedio
que en el estrecho de Aridos
fueron estrellados quibos;
Siendo que punto y punto
en estos terminos en tono,
en ambas extremidades
hombre [illegible] muy [illegible];

Cesar seran que [illegible]
conmigo los movimient[os]
que aun en los selectos [illegible]
suelen causar desconsuelo
Digalo el Rey D. Fernan[do]
quando el Rey de Marru[ecos]
a quien que ~~[illegible]~~ dezir Hubo
todo malo, nada buen[o]
Pues un [illegible] D. Carlos [illegible]
tera experimentado [illegible]
pues mandando el [illegible]
y el coro [illegible]
En diversas ocasiones
hazañas grandes [illegible]
de aquellas de a fuego [illegible]
de aquellas de sangre [illegible]
Y ansi [illegible] en [illegible]
que la conveniencia [illegible]
[illegible] mas [illegible]
Pero el diablo haya [illegible]
Mas no se puede sufrir,
queriendo todo [illegible],
pueda tanto la pasion
que no lo conozcan; [illegible]
Y despues muy presumidos
y muy [illegible] haya

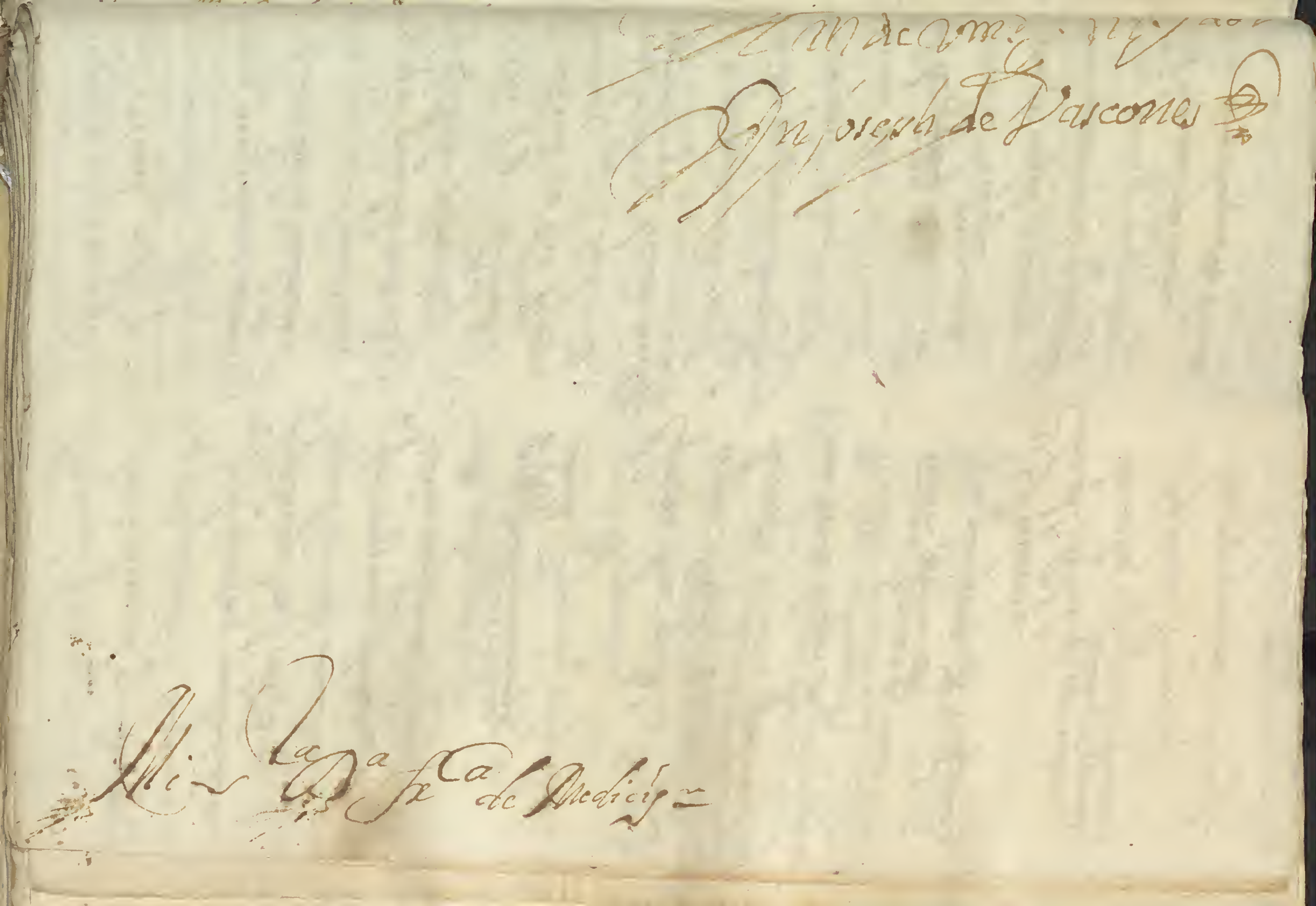
culpar quieran q̄ clamor
como Dios rapar gruido,
en Volentad u unidad se tierno
el y me amante trouase ~~florida, g amoroso~~,
hallando conformidades
que acrediten el tropheo;
Bueno esta por vida mia,
no acabo pues de entenderlo
q̄ los refranes antiguos
q̄ los adaxios modernos,
lo del tejado de Vidrio
lo de escupir aria el cielo
la soga del ahorcado,
lo del ladron y otros ciento.
~~como se hablan~~
Que querran decir mis Reyes
pausito q̄ vamos a menos
que si lo dicen por uno
las diran por ciento;
Por malos de un pecado,
se meten en los agenos
en su cortesia lo oyen
~~pasito q̄ vamos callando~~
callen pues q̄ callaremos.
Y la barba del Vezino,
si llegan q̄ tan tentiento
sin remojar mi mostacho
que ceran las contormentos;

beremos como se enmiendan
vamos en la quenta cientos
quisi de nuevo, al traibe
dara todo en un momento.
Esto las amistad quiere
para estos documentos,
le da licencia el cariño
a la Voluntad preceptos;
Que prenda en quien la vida
alimenta sus alientos,
vibe febil, vibe ufana
Dicha vanos recelos;
Poco le importa al sol
que parda nube a sus vellos
rayos se oponga, si en los
dorado enmendare el escarmiento.
Un planeta mas hermoso
en mas abreviado cielo,
Lozano, generoso, mormuro
dar [illegible], de noviosf.

...a l'impulso de tu arbitrio
...divina Ninfa, pretendo
...menque a osadias de pluma
...suceden de plumas vuelos.)
...conquir de las veldades
...quien tus venas partieron
...Lisandro que las animas
...con lo lanzo g loriello.
...las artes, y habilidades,
...ey. assimismo tyo dieron
...muchos ...que decir a ..., ellas;
mucho mas ...que hacer a ellos.
...digo pues, que despues
...vista los quiso el diseño,
...lo aynoso de su arte,
...gran arte de su ingenio,
...Yerra bien ...
...mi aunado ...contarte, si ...
...fascinados amantes
...como ocquanto de quentos.
...dome solo el impulso,
...las manos del deseo,
...por q. como hamido ...
...alcavieto,

123.

Nomas para ...
...por ...
que lo mandó lo ...
le de contar con lo ...
El sobrino del Abad ...
aquel D. tal ...
que con gran ...
a toda segura de ...
como recibe ...
prendas ... Juliano,
D. Datario se ha hecho
con Alixandro.
El otro ... que ... Dios
es ... Carlos ...
de rocin, ... que ...
... hom bueno ...
No dudes q. al ...
...memoria
porque ... grandes
y puntoria.
En del Arbol de Guernica
...sagrado
...
y ia de un Vizcayno
...
... por ... cerido.



... m. de v.md ...

Dn. Joseph de Vascones

Al ... Dña. Fr.ca de Medicis

La Carta recivi la de Vmd del enfermo quedo recivi-
ssido en el dicho ospital Para curarse Aunque no es
buen tiempo Para su achaque que es de
Dropesia y avia de aver venido en la primavera
Mas se hara todo lo que se pudiere = el en[illegible]
torio que Vmd remite queda en mi poder
Porque ni el boticario deste hospital ni
yo sabemos por donde se a de encaminar a la
Persona que Vmd dize y quedo siempre a su
servicio cuia vida gde Dios como deseo
Palencia y Julio 10 de 168[illegible]

Al Lizdo Pedro Santiago [illegible]

Sien! no
~~quando~~ en la guerra mayores;
si no me engaño
como Marte cayeran
entre Bulcano;
sin quitar Dios, que las tiebras
~~quando~~ del pardiro velado
que hallare en la amanecida
en agua alli acompañado;
Y de mis reprehensiones
diuersas anima
que por hechar ~~acia~~ el
camo
la paradilla.
Ni maestro ... Alcatel
mis memorias ~~acorrido~~
que no quisiera ~~acordarme~~ emontar me.
entre el amor con el prieudo;
Mas si de ... antrarme
la niña ... pregunta
... este exemplo a hecho
caer en la guerra. a muchos
De los desairiertos climas
mayores ... encuentro
... ocultos naufragios
... varios ...

Es niños Preciosa ...
por no endolgarme no
quiere de ~~...~~ ...
su diuersion sacar ...
el pays por el bos ...
Y como ladron de ca...
por cierto arbuyo ...
~~quanto ... tanto~~ todo ...
obra de injo.

Domine Deus noster, quam admirabile est nomen tuy in universa terra! Psalm. David. in fin. pro torcularib.

Tercetos

[Domine] Deus noster, q[uam ad]mirabile est nomen tuy [in u]niversa terra?	O mi Dios y señor, quan admirable es tu sagrado nonbre en todo el mundo, y quan u para todos tan amable!
[Quon]ig elevata é magni[fice]ncia tua super cylos.	Porque en premios señor, eres fecundo, y tu magnificiencia el Cielo llena, sin que deje el Cielo por el mundo;
[Ex o]re infantiy & lactenti[um per]fecisti laudes propt[er i]nimicos tuos, ut destruas [i]nimicy & ultory.	De la Voz delos niños que suena en tus santos Elogios, tu sacaste para tus adversarios dura pena;
[Quo]nig videbo cylos tuos, [opera] digitory tuory: lung[am & ste]llas, quz tu fundasti.	Os onze cielos veo que criaste, obra señor, de tu suprema mano, que de estrellas, y luna hermoseaste:
[Quid] est homo, quod memor [es e]jus? aut filius hom[inis] quonig visitas ey?	Quien es señor el hombre, porque humano del te acuerdas? y alli so le visitas? sin reparar en que es un vil gusano:
[Min]uisti ey paulo minus [ab a]ngelis, gloria & hon[ore co]ronasti ey: & constituisti [eum su]per opera many tuary.	De el Angelico ser poco le quitas, coronas de honrra y gloria le previenes, y por siervo le acosas infinitas;

Omnia subjecisti sub pedibus eius, oves et boves universas, insuper et pecora campi:

Todo mo lo, q sujeto a tus pies pones
las ovejas, los bueyes, y ganados,
subordinado todo Lepno pones;

Volucres caeli, et pisces maris, qui perambulant semitas maris.

Dellas aladas aves los Reynados,
y los salados peces en su centro
todo para serviente estan poblados;

Domine Deus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra!

O mi Dios, y señor quan admirables
es tu sagrado nonbre en todo el mundo
y quan es para todos tan amables!

Domine quis habitabit in tabernaculo tuo? aut quis requiescet in monte santo tuo? &c.

David, psalm. 14.

Sexuntesio sincera.

...quis hab... / ...quis requiescit in... | Señor quien durara en tu santo monte?
 | y quien tu casa havitara decente?
...ingreditur sine... / ...ratur iustitiam | Quien viviera sin mancha de pecado,
 | con la justicia sola bien armado.
...loquitur veritatem / ...egit dolum in lingua | Quien la amable verdad tenga presente,
 | y nunca a el dolo mueba el fiero diente.
...facit proximo... / ...nobrium non accepit... | El que siempre de el proximo fue amigo,
 | sin creer lo mendaz de el enemigo.
...nihilum deductus... / ...mentes autem Dominum | El que temiendo a Dios, a el solo ama,
 | y a su vista al hermano nunca ynfama.
...iurat proximo / ...et non decipit, | Quien al vezino crie y no le engaña,
 | ni procura ynfamarle con su maña.
...pecuniam suam non... / ...ad usuram... | El que sin logro presta su dinero,
 | y no encuentra en la usura el vil sendero.
...qui facit hec, non... / ...movebitur in eternum. | El que esto hiziere con animo valiente,
 | vibira con Jesus eternamente.

A la soledad =

Sexuentesimo cinco tas =

Como aquel que en el golfo borrascoso
de el mar, pria sereno y animoso
el fugitivo leño,
Por verle tan tranquilo y tan risueño;
quando ve que mudado lo halagueño
se enfurece,
Y con sus olas sus desdichas crece,
acavado el peligro: fixlo ofrece
no engolfarse,
Ni en su bonaridad mas annosarse,
no dejando a su antojo mas llevarse.
assi yo del fragoso,
Lago mundano vil, y escandaloso
me escape, escarmentado y muy gozoso.
y quiero solitario
Gozar con gusto, quieto, y voluntario
de la felicidad lo extraordinario.

ESCARMIENTO MÍO.

Anagrama.

MEMORÍA CONSÍENTO.

Æpigrama Acrostica.

E [illegible] Estrella, [o sobem desgraciado.]
S [illegible] del [illegible] tremenda Zona,
C crimen fatal del Cunio de Belona,
A albue [illegible] conocio tu hado:
R Rumorat frente, que movio [illegible]
M menos feliz, si [illegible] ap[illegible],
I ingrato aora impio te aprisiona,
E entre los escarmientos fatigado.
N nunca fuera dichoso, que [illegible],
T tanto escarmiento en tu funesta fuente
O o Rigor! o desgracia! o [illegible]!
M mostrando dissae evidentemente;
I ano basta el [illegible] porque aun lamente
O [illegible] bebe, pues [illegible] se aumenta.

El tragico suceso lastimoso [illegible] hallo en
[illegible] [illegible] que [illegible] mas [illegible], ~~[illegible]~~ [illegible]
en la [illegible] su principio. [illegible] año de 1682 [illegible]

A la milagrosa Inbencion de N.ª Señora dela Assump.on, aparecida en un Man-
zano en el lugar de Caurent.

Antidotum ex venino conficitur

Sonetto.

Buele la Fama, y con veloz carrera,
esparza sonorosos sus azentos,
dando Vida a los metricos alientos,
que goza el Rosicler de su vandera.
Diel Paganysmo todo, la zeguera
desvanezcanse, pa los viles vientos,
y mirando tan celebres portentos
no es mucho que se amanse tanta fiera.
Pues si el vedado fruto de un Manzano,
la causa fue total de nuestra Ruina,
oy nos offrece el bien mas soberano;
Dandonos a Maria, peregrina
Joya de Dios, y fruto de su mano,
para luz nuestra, consuelo, y medicina.

Fin.

[illegible]

Mayo de 1696.

Descripcion del Suntuoso entierro, y acompañamiento con que fue llevado al Escurial el Cuerpo de la Serenissima Reyna Mre. Sra. Nra. Dª. Mariana de Austria.

Soneto.

Con gran bulla una tropa de Señores,
muertos ya por el coche, y la posada
con alforjas de frayles la manada,
con mulas y rocines trotadores:
Con vistosas libreas de colores
de chusma de lacayos alumbrada,
una casa del Rey desbaratada,
y a escuras la capilla, y los cantores:
Un atahud atado con cordeles,
la mayor camarera sin aliento,
este el entierro fue segun las señas:
Si las mulas llebaran cascaveles, 17.
mogiganga se bulbe todo el quento
pues empieza en frayles, y remata en [illegible]

153

Jse llega à averiguar
alver tanta sinrrazon,
queisolo porno gastar,
sinohubiera Panteon,
la dexan sin enterrar.

Parca ya quiSeror sin que nos quadre,
tellebaste cruel la Reyna madre,
sitediere licencia el Almirante
llebate por tu Vida ala Reynante.

Y se llega a averiguar
al ver tanta sinrrazon,
que solo por no gastar,
si no hubiera Panteon
la dexan sin enterrar.

Parca ya que feroz sin que nos quadre
te llevaste cruel la Reyna Madre,
sin dexar licencia el Almirante,
llebate por su vida, a la Reynante.

3(8) 732.
64.
(2) 48.
191222
3
204000.

Segovia 7 Julio Año de 1696. 135.

133

A la muerte

De la Augustissima Reyna Madre N. Señora D. Mariana de Austria.

Romance.

Augusta, invencible, heroyca
magestad, que tu imperio
con tu gran soberanía
terminó en el grave peso.
Excelsa, elevada, grande
madre del [illegible] mas regio,
que solo pude ser tu
en un mismo nacimiento.
Mariana, pues la voz
pierde en tu nombre el aliento,
que es inmenso el mal, y no es
capaz de explicar lo inmenso.

Nunca quien un respeto
quita una vida, siendo
alma de un cuerpo de tantos
como vassallos, afectos.
No exceptua la que en continua
prudencia y virtud fue exemplo
donde lo inmortal [illegible]
[illegible] el olvido lo eterno.
Porque del mundo perdido,
ni su del Cielo [illegible]
[illegible] como nosotros, quando
tenemos a [illegible] el Cielo?

17.

Ahora lo inmenso, ô bronce!
en lamentables acentos,
tan gran dolor, pues no cabe
en el mismo sentimiento.
Donde del Sol de Mañana
se aprendan ahora cerros,
los siempre obsequios [illegible]
claros, luminosos reflexos!
La luna en tinieblas rompe
atentos [illegible], e intensivos,
[illegible] mordiendo a [illegible]
es solo digno [illegible].
Tanto [illegible] mal
mal fue [illegible] obsequio
que no [illegible] grande
[illegible]

Quando, glos [illegible]
la cuna Deydad, exemp[illegible]
que explica mucho; [illegible]
que incluye mucho; [illegible]
Tinga en [illegible] el or[illegible]
Falta [illegible] digno [illegible]
grande no [illegible]
aun grandes [illegible]
Murió, o dolor! la que [illegible]
en humildad, fue el [illegible]
de la Cher? porque
el mal fuese [illegible]
La que encierra siempre inm[illegible]
Valor, agota lo inmen[illegible]
para alimento generoso;
el mundo le vino [illegible]

...bivio la que de venganzas
...nunca alimento injecho,
...hydras aunque enrrutemplanza
...hallo la pena el rremedio.

Aquella que siempre tubo
...los acuerdos con consejo,
...aunque fueron mas plausibles
...sus soberanos aciertos.

Murio Mariana llenando
el Orbe de sentimientos,
y por ser grande en la tierra
paso a coronarse al Cielo.

Eclipsado sol renace
al mundo, para que el tiempo
zelebre entre sus memorias,
por lo caduco lo eterno.

Cante mi pluma sus glorias,
en menor funebre metro,
diziendo; aunque desdiga
lo sonoro de lo serio;

Si eclipsado para al orbe
el sol de Mariana regio,
que mucho que de dolor
salga la luna de duelo.

(Y. 11

9.º

Para explicación de quanto favoreció, y aiudó la Reyna nra. S.ra
a la reducción de las Islas Marianas; se pintará un muchacho, que des-
arrolla la Carta de marear pintadas en ella las Islas, y apuntando con
una de las manos a la Estrella polar, que se deja ver en lo alto: en torno de la
Estrella, se leerá el nombre de D.ña Mariana repartida cada letra
en correspondencia de sus ocho rayos; y en cada una de las Islas su letra
de las ocho, que dirán Marianas.

Octavas Acrosticas

1.a

D. Divina estrella, y Norte soberano
M Mostró ser tu abrasado ardiente zelo,
A Alumbrando constante y mar que humano
R Remotos climas del Mariano suelo;
I Y con tu excelsa luz, y franca mano
A El conducir llegaras hasta el Cielo
N No una Provincia, no un Imperio solo,
A. A todo el mundo desde polo, a polo:

2.a

M Mas con razon publican con grandeza
A Aquellas Islas, que a la fee atrajiste,
R Reduciendo su barbara fiereza
I Ya rendida a la ley, que la pusiste;
A A quien con tu favor, y tu largueza
N No solo el ser, la fe, tu nombre diste,
A Adonde vivirá como tu gloria
S Siempre immortal su fama, y su memoria. 17.

Para significar como por la muerte fue su Mag.^d a gozar el [...] mio, que se merecio con tanto padezer; se pinta vn muchacho con alas, lleva consigo vna Rosa cortada de sus espinados ramos para colocarla en su estrellado cielo: por Letra el Emistichio de Ovidio. Et riget am[issa] spina relicta Rosa. Ovid. 2. de Art.

Porque no siempre entre espinas
viva la mas noble, y bella
la paso de Flor a estrella.

Atendiendo a la circunstancia de auer muerto su Mag.^d al mismo tiempo, que estaua la Luna eclipse en 16 de Mayo, y para significar con esto como fue olvidada en vida, como aplaudida en su muerte; se pintara el mismo eclypse conviene a saver el globo de la tierra en medio, y en oposicion suia de vn lado el sol luciente, y al otro lado la luna obscurecida con la sombra de la tierra: sirviendo para letra las palabras de Seneca. Nemo observat Lunam nisi laborantem. lib. 7. qq. natur.

No atendida mientras luze,
a la mirada se oculta,
es en el Mundo la Reyna
como en el Cielo la Luna.

En significacion de aquella gran largueza, con que la Reyna empleo todo el [...]cio de su Mag.^d en dar, y hazer limosnas; se pinta vn peso, y en vna de sus [bal]anzas corona, y Zetro, en otra por contrapeso cantidad de monedas de oro, vna [...] manteniendo el peso, y otra, que inclina la balanza de monedas para dexar[las] [...] a socorrer muchas manos, que asoman: servira de Letra el verso de Claudiano. Illa manus (Hermus superabat ibero) Aurea dona vomens. Claud. in Paneg. Pron.

Decima

Cual es tan prodiga mano,
en quien para el beneficio
a ser total desperdicio
[...] in medida profano.
[...]ndes, que vano
Iuzgo el nombre de grandeza
si con mas Real franqueza
no acrezentaba el tesoro
de Corona y Cetro de oro
subiendo a mayor alteza.

10

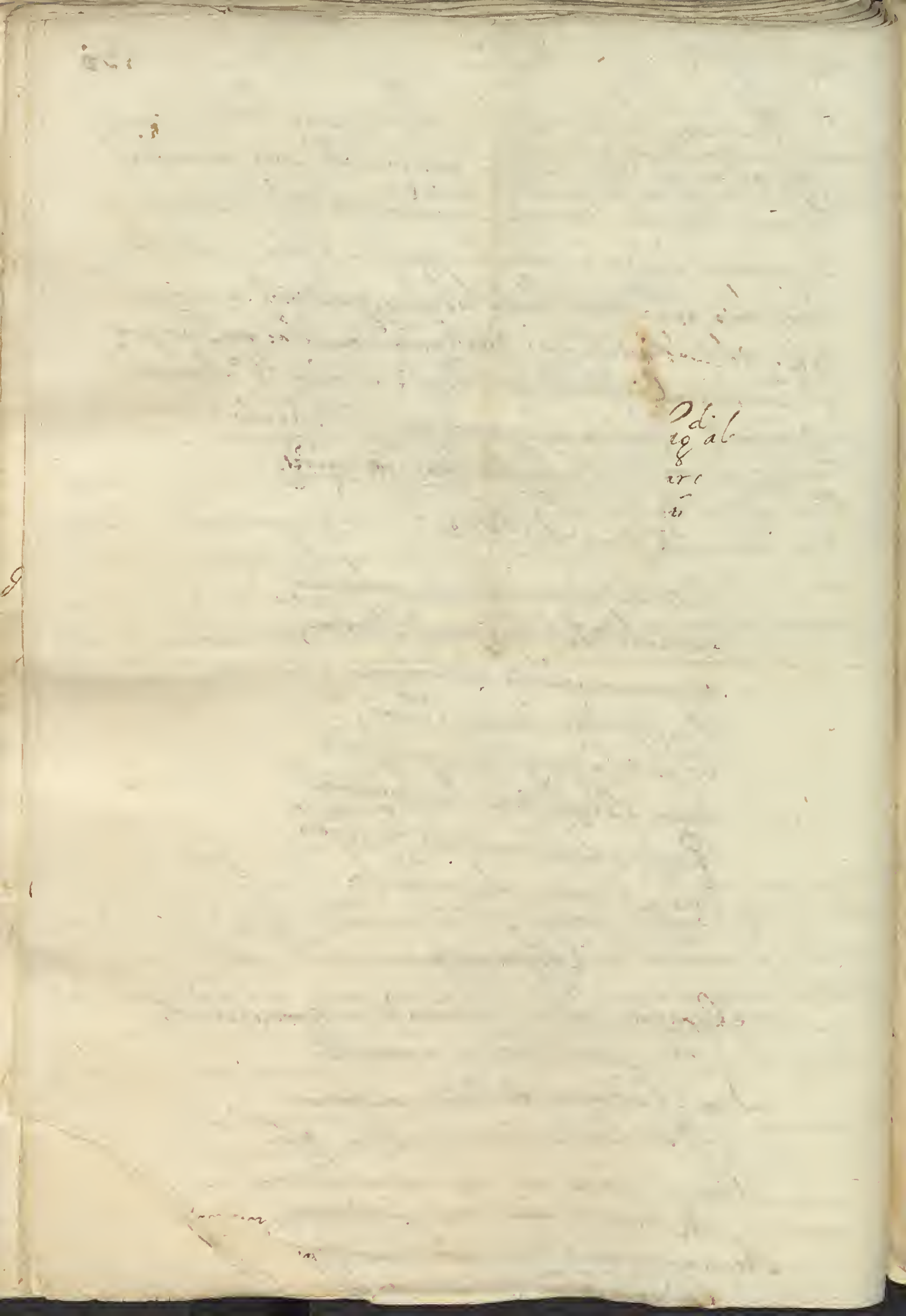
Atudiendo ala circunstancia de hauer muerto la Reyna nra Sra el dia 16 de Mayo, que segun Piscatori predomina-ba en nro Emisferio Sagitario; se pintara en el Cielo el Zodiaco, dejandose ver el signo Sagitario, que arroja su aljaba, y arco; tam-bien debajo, que los recibe abiertos los brazos, y alce pies su arco, y al-jaba. Volando a vista suia Vna Aguila Coronada: por Letra junto al Zodiaco 3 Emistichio de Virgilio Aeneidos 4º Armamini-stratAquila, ela Voca delamuerte a tia el Aguila el verso de Estacio 5 sylu. Nullis ante datur ira sagittis.

Octavas.

En dia en que Sagitario predomina;
rindio la Vida Augusta Mariana,
porque no se atribuia tanta ruina
Vasgolpe ciego de segur villana,
O alas Vulgares flechas que fulmina
Contra plebeyas Vidas Saña humana
Parca; que tanta muerte fia el cielo
solo asus armas, solo asu desvelo.

Epigramma.

Regalem, et cælestem animam in sua regna, et in astra
Regia fert cæli; huic est ea nata solo.
Imo Ariadneam seu stellam, sive coronam
Si estimat: hæc digna est ambitione poli.
Hinc, ne cæca suo mors forte exerceret in ictu, 17.
Vt feriat, cæli certa sagitta datur.
Atque animæ tantæ pertantum vulnus aper-
Et iter in cælum, seu noua porta pr-



H.

Aludiendo a la circunstancia de haver muerto de canzer las (?) Reyna; se pinta en el Cielo descubierta parte del Zodiaco, q en ella el signo Cancer, al medio la enfermedad recibiendo con un espejo sus influjos. y le dize q a una Aguila animada sobre lo alto de un risco: para le traer del emisferio de Virgilio 3.° Georg. Moxos caeli junto al Zodiaco en torno del Aguila el verso de Arato, in P. Saeno. Claro collucent sydere Cancer.

Decimas,

Si Mariana enfermo
de Cancro, tambien el cielo
con preciso paralelo
Porque deste achaque adolecio:
bien su Vida termino,
logrando muerte mas bella;
q que Vidas Augustas sella,
que quando un cielo agoniza
luzes de Vida eterniza,
si muere de mal de Estrella.

Siendo Astro su enfermedad;
con voz de cruel influencia
elijio su Real clemencia
para honor de su piedad
la muerte: que crueldad
aun en traje luminoso
fue en su pecho piadoso

Con indispensable suerte
la enfermedad de la muerte
por cielo mas generoso.
~~[illegible]~~

Epigramma.

Sydera si morbum prestant, si prodiga mortem
Lucentem donant; quid mereare magis?
Cede neci: nequyt functus, speratue superstes
Aut morbo, aut fato nobiliore mori.

(1) Para mostrar como fue su Mag.d amante Protectora de la Compañia y se ofrecio a padezer por ello; se ha de pintar un corazon coronado en la Coro[na] el nombre de Mariana, y en el corazon escrito el nombre de Jesus; y ~~[illegible]~~ volara delante para encubrirle con un escudo de armas Rs. el Amor; en op[osicion] y a su vera en tierra S. Marte acompañado de multitud de lanzas que a[...] y con el arco tirante disparando flechas, que unas quedan clavadas en el esc[udo] y otras pasan por los lados: dirálo todo Virgilio. Amor duri duxi me Ma[rtis] in armis tela intermedia, atque aduersos detinet hostes. Virg. Ecl. 10.

Soneto.

Que importa que el furor soberuio intente,
con arrojo, y Genetrica porfia
perseguir con sacrilega osadia
al sacro Nombre, augusto, irreuerente?
Que importa combatir barbaramente
su gloriosa, y sagrada Compañia?
los tiros, que el fiero Marte embia
[...] otro brazo mas valiente.
Siempre, y Mariana con valor t[...]
alla en tu corazon firme, y con[...]
la tierna effigie de Jesus vn[...]
y como el golpe, que en mi agrau[...]
tu corazon sintiera por arriba,
fue el escudo de amor tu mism[...]

12.

Dando a entender lo que procura la Compañia en estas honras perpetuar el nombre de la S.ra Reyna; se ha de pintar vna Hinfa con el nombre de Jesus tirando con la mano derecha vn rotulo, donde esta escripto el nombre de Mariana, del qual tira por el contrario con ambas manos la muerte para arrojarle a la pyra, pintada mas alla; y a la siniestra de la Ninfa apuntando ella vn muchacho con mazo, y zinzel grauando en vna piedra el nombre M. A. para las letras el verso de Stacio 3.º Sylu. Auferre rogis conatus, et ingeni Certamen cum morte gerit, curasque fatigas artificum.

Exime del fatal comun estrago
tu nombre la Compañia, o Mariana:
para que dure en marmoles eterno
venciendo las porfias de la Parca.

Epigramma

Frustra iras Mors exercet, curasque fatigat,
Si delere sacrum nomen iniqua parat.
Frustra extendit auara manus, aut subijcit ignes,
Non timet hos ignes, effugit hocce manus.
Jesua dum studio saxi, animique perennat:
Hanque animi fera Mors non solet esse nocens.
Quin postquam saxis Marianae nomen inhaerit,
Jam non mors saxis nominibusue venit.

17.

Eclypsis Lunae in Reginae obitu describitur

Ode.

Quis me fatidico turbidus impetu
rapiat mente furor? quis noua funera
Casus minatur, dum velastra
territuat Aethereo tumultu?
Sic datur tenebris nigrantibus
Horrescens Hecate, et sydera lurida,
Suffusa marcenti pauore,
Sanguineos referunt cometas.
An victrix magico thessala carmine
Phoebem praecipitat? seu iubar albicans
Incestat ardenti rubore,
attonitam temerans venenis?
Ast sentit grauiori causa laboribus,
nec lumen temere cymbala consona
Lunare iam caelo reducent,
Vane, quis reboat Corinthus,
Nam letho Aquila, seu occidit, occidit,
fatali Austriaca, seu occidit, occidit:
Hinc Astra funestantur atro;
insolitoque gemunt dolore:
Hinc luctu faciem flebili induit,
pullatis maculans lumen amictibus,
Ferali ut occasu parentet
Luna suo Marianae vestra.
Quum Cancer nocuus funeris artifex,
[illegible] dum refrigit, iam doleumque,
Profusa despumans per herbas
in lacrimas aconita tristes.
Ergo si lacrimas tristia sydera
rorant, si tenebris lumina contegunt,
[illegible]rda sic luctu sequentur,
[illegible]am, et facies frequententur.

Segovia Jullio 25 de 1696.

13

Para Elogiar ala Reyna nra S.ª en su muerte, como que triunfo; se pinta vn carro triunfal enlutado, en las mas alto cubierto de purpura, que sirua de trono a vna Aguila puesta en vn pie, y con otro empuñando el Zetro, Corona Real sobre la cabeza; sentada mas abajo vna Ninfa enarbolando en la mano siniestra vna Vandera con el nombre de Jesus, y tirando con la diestra las riendas, conque enfrena la muerte y a Libitina, que tiran dela Carroza; detras a pie las tres Parcas cruzados los brazos, y pendientes con vna cadena del Carro, la rueca, vso, y tijeras, por tierra, las ruedas queden formarse de Calaueras, y Alfana por exes, y deguessos, y Saetas por rayos: repartiranse por letras ala Aguila el verso del Lactancio de Phoenice.

Aeternam vitam mortis adepta bono.

Ala Compañia el de Ouidio 1.º Amor.

Hec tibi magnificus pompa triumphus erit.

Alas Parcas el de Ouidio ibidem.

Porrigimus victas ad tua vincula manus.

Ala muerte el de Seneca in Herc. Oet.

Morte devicta tuleras triumphum.

A Libitina el de Horatio 3.º Carm.

Multaque pars mei vitabit Libitinam. 17.

Romanze Endecasylabo.

En Pompa funebre, y enlutada tumba,
Eterno triunfo a tu memoria ofreze
la mejor Compañia de Mariana,
porque tu triunfes de lo que ella venze.
Oy triunfal carro para eterna fama
te erige de las armas de la muerte;
porque hechas ~~[illegible]~~ instrumentos de mis glorias,
tus glorias con mis ruinas engrandeze.
El timon de mi Arco, y su quadaña
las Ruedas de mis flechas se guarnezen;
Libitina, y la muerte el carro tiran,
no dando paso, en que no te eleuen.
Las Parcas, que cortaron de tu vida
dorado estambre con su mano aleue,
captiuas gimen en prisiones duras,
arrepentidas ya de sus crueles.
No desfiguraran tus esplendores
de obscura vrna tristes palidezes,
ni borrara del Orbe tus memorias
silencioso oluido del Estigio Lethe:
Pues ya estudiosas diligencias
de estas luzes y [illegible] de Hipocrene,
ya de eternizar la Compañia

trda
am.

tu Augusto nombre, tu esplendor luciente:
Aun las Parcas, la Muerte, y Libitina,
quando de mi desprecian solamente,
Formarán àpesar de mi despecho
con tu Voz triste el eco de mi suerte.
A tu postuma fama estos trofeos
la gratitud consagra; que lo sabe;
porque los que àn fluxos de mi culto
glorias de vida, tambien sera de la muerte.

En significar con poetica desentimiento en la muerte de la Reyna Madre nra S.ra, y juntamente de consuelo por lo que imortaliza su nombre con su muerte: se pinta el Parnaso, Apolo en lo mas alto, y algo mas abajo las Musas, a el como ellas suspensos, y parados en su musica, por ver a la Muerte, que viene volando por el ayre tocando un Clarin, y en su venablo un tafetan se lea el nombre de Mariana; en vn lado del peñasco junto a la fuente se vee caer el Pegaso por el ayre: abajo vn muchacho rotulando la misma peña, con sinzel, y mazo, a otro lado del suelo otro muchacho, que escrive en uno de muchos libros, mojando la pluma en la sangre, que vierte vn Aguila herida con vna quadrans por Epigra fes se pondran a la Muerte el Verso de Virgilio. Fama malum, quo non aliud velocius ullum. 4º Eneid. al Apolo el de Estacio. Quis tanta licen tia Monstro? quis furor est? 1º Tebaid al Pegaso. a las Musas el de Virgilio el decimo, et Vox faucibus haesit 2º Eneid. al Aguila el decimo, 5º Eneid. al Muchacho de la pluma hoc opus purpuream Vomit illa animam. 9º Eneid. al de Sinzel hic labor 6º Eneid. 17.

Endechas Con

Endechas.

Con metrica harmonia
el Parnaso eminente,
ocupado por Reino
de Bellos, de celebre,
solía el mas sonoro
siempre cantar alegre;
mas ya, perdida el habla,
su musica suspende.
El coro de las Musas,
unidas, y corteses,
acordes quando cantan,
tambien acordes ceden.
Ya que dulces sonoras
las vozes no se suenen,
los instrumentos mismos
protestos son, que lo sienten.
Apolo antes escuro,
antes resplandeciente,
ya rinde su grandeza
al pasmo, que le excede.
Alternando diestro el brazo,
el plectro calla; quiere,
sentirse mejor, quando
sus cuerdas se enmudezen.
Alli sobre saltada
es parlera fuente,
[illegible] mas del duelo
[illegible] orda me
[illegible] am

Pero quando suspensa
el peso es transparente,
mas vivos objectos
retrata sin pinzeles.
El soberuio Pegaso
sin alas, que le eleuen,
perdida ya la cumbre,
a ser bruto desciende.
Pues que un altivo Ministro
cadauer, y viuiente,
resonando sin labios,
volando sin mouerse,
Haliento da, y le quita
el mismo sin saberse,
si es una muerta fama,
o una famosa Muerte.
Si que el azero corvo
de un Aguila pendiente
la quita el ser mortal,
que el ser Real no puede:
Sus plumas desaladas,
la purpura, que viste
formaran mudas vozes
enteras elocuentes.
Y por si aun la voz muda
cansada se enronqueze
la diestra Arquitectura
puliendo sus Pinzeles,
Alla del Dios de Delos
en el solio real de
Condolencia engraba
solo estas lineas breues:
Si es que de MARIANA
la fama feneciere,
igual es, que la misma
Verdad eterna muere.

A la muerte de la Reyna nra Sra y al Eclypse.

Soneto

Ho enzenizziento tardo desconsuelo
desmeleniada crin hondeo en la Esfera;
que en presagios de muerte tan severa
mas alto estubo nro horror, q el Cielo.

Ho see encendio por circulos de hielo
de Astro sangriento la amenaza fiera;
porque en los onze globos no cupiera
traicion de luz de tan fatal desvelo.

Solo la Luna lo parecio, quando
al mundo con su Eclypse intimo guerra,
la faz borrando del nocturno cohe:

que solo pudo ser (agonizando)
Cometa de la Reyna de la tierra
la muerte de la Reyna de la noche.

Ænigma Chronologicum.

Proh! q VIs ueio X. Ann Vs fata LI, Venere LVnæ?
QVæ Mens Is Læt I t Vrp Iter ura DIes?
Obyt Regina Mater Anno MDLLLXVVV.
VVVIIIIII: die 16 May Luna Eclypsim sustinente;
que dies atra Romanis. Aul. Gellius l. 5. Hoc. Attica. 17.

Epitaphio Latino;

Ubi Mariana mortem obijt, ibi sepulcro conditur

Hic recumbit, clarescit;

Ibi obmutuit, corruit

Hic plausus celebratur, triumphat

Regina Mater Regis

Regina Mater Regni

Regina Mater Societatis Jesu

Ibi emarcuit,

Hic reuirescit

Aut certe instar Aquilæ vitæ melioris redintegrationi

Segovia y Julio ... de 1696.

Jhs.

Auiendo dia enfermedad de Zaratan en el pecho, de que murio su Magestad la Sª Reyna Madre; se pinto vna Aguila rompiendo el pecho con el pico para sustentar sus hijuelos con su sangre como suele pintar el Pelicano: y seruira de letra el nombre de la Reyna y su anagrama, escripta en torno de el Aguila en esta forma.

Mariana, Anagramma; Animara.

Decima

Si tanto el amor llego
en la Aguila mas Real
que en cariño maternal
Pelicano parecio:
Desuerte a todos amo
la Magestad mas humana,
que por aquella inhumana
del pecho fatal herida
los dà a su nombre vida,
y animarà Mariana.

Epigramma.

Vulnere si proprio volucris dat
vulnere natos,
Et Regem, et Regnum, vulnere
morte dedit;
Pectus morbus habet: fuit ergo morbus amoris;
Regi oriens anima est, moris
sua nostra salus.
Regno, Regi vitam, et mortem
expendit utrique;
Viuit, vtrumque perit; vixit,
vtrumque beat.

V.

En representar de hauer conseguido la Compañia para Colegio suio ala Casa de Loyola por medio dela Señora Reyna Madre, su R.l Patrona; se ha de pintar vn Arbol, que sea la Compañia y su tronco la Casa, y Colegio de Loyola, en cuia corteza se ven engrauados los nombres de Loyola, Jesus, y Mariana con el verso de Ouidio, Quantum trunci, tantum mea nomina crescunt.

Octaua

Arbol, que ostentas tanto lucimiento,
bien explica lo excelso de tu alteza
ser de Loyola tu immortal cimiento:
ese tronco lo quaz en su corteza
sera qual delectable monumento,
En que crezcan con gloria, y con grandeza
los nombres de Jesus, y Mariana,
que al de Loyola noblemente hermana.

3º

Representase la falta, que haze, y los males, que amenazan ala Monarquia, por muerte dela Sra. Reyna Madre, pintando un rio muy crecido, que arranca los arboles, y derriba los edificios vecinos, y admite sobre sus aguas vn nauio de guerra; siendo la letra, Salio de Madre.

Quintilla

Rios de males quisieron
atoda España inundar,
y ala Reyna sea cotreron;
mas como llego afaltar,
todos de Madre salieron.

Explicase la circunstancia de hauer muerto la Sª Reyna en Mayo, pintando vn Jardin de flores marchitas, y en medio de todas la Rosa, a quien este segando la muerte con su guadaña: pondrase por Epigrafe aquel verso de Oracio, non semper idem floribus est honos vernis. Horacio lib. 2 carm.

Del Mayo en sola esta flor
tiranamente postrado
quedo su aliento, y ajado
su mas florido esplendor.

Decimas

1ª

Entre las flores la Rosa
justamente se venera
Reyna de la Primauera
por mas fragante y hermosa;
pues tamaño artificio sa
para ostentar su primor,
Con el purpureo color
En bien clara abreuiatura
Cobrò toda la hermosura
del Mayo en sola esta flor.

2ª

En sola ella consistia
la belleza de las flores,
la variedad de colores,
de que el tiempo se vestia,
el manto con que lucia
vfano, y galan el prado;

pero como el cruel Hado
en ella el golpe logro;
todo su esplendor quedo
tiranamente postrado.

3ª

Ya con callado lamento
al mundo pudo enseñar,
que tambien sabe mostrar
vn insensible sentimiento:
pues con el golpe violento
discretamente ha trocado
En palido lo encarnado;
porque aduirtiendo atal
Rendido tributo mortal
quedo su aliento, y ajado.

4ª

Tanto es el pesar que encierra
tan dura y funesta suerte;

Quebrado a la mismamuerte
su negro capuz la hiereza;
y viendo que aqui se encierra
el objeto de su amor,
para mostrar el dolor
de perder Reyna tan bella,
tambien sepulta con ella
su mas florido esplendor.

Otras decimas 5ª

La Rosa apenas brillaba
como Reyna entre las flores
y con sus purpuros primores
al campo apenas pintaba;
quando aquel Numen, estaba
ciego de tanto esplendor,
quiso con mortal terror
aunque se aga atrevido
lo mas hermoso, y lucido
del Mayo en sola sta flor.

Aurora de flores era
en cuio aliento viuia:
en cuia flor florecia
nuevo Mayo, y Primavera
en quien el se considera
para mas tiempo animado;
y asi quando el fatal Hado
su Augusta beldad hirio,
el campo todo se vio
fragranamente postrado

Rendida a la termi[...]
con su azero aquel ty[...]
pero quando mas su fa[...]
ya sus sienes coronab[...]
hallo ser el quien estab[...]
con necio error engañad[...]
que entonzes remiro el [...]
de nueva flor guarnec[...]
quando a su furor ren[...]
quedo su valiente, ya [...]

Porque qual Phenix [...]
de sus Aras con los rayos
hallo valiente en los de[...]
y en la mismamuerte [...]
porque la Parca atrev[...]
aun consumiendo su ra[...]
hizo que esta herm[...]
para que eterna luci[...]
al sacro Cyreo viñ[...]
su mas florido esplen[...]

1691

Carlos Padre señor Rey,
que en reÿno quietaros,
os tiene vros ...
...dos, ...
...
...
...vra de mandar los Por
... vro criador:
Rey, indica vasallaje
de dominio dilatados,
...los, Rey, en el nombre
sin honrar vros Vasallos.
... arguys ...
... debil ... flaco,
... tronco,
... dejys ... ni dejys ...
... pronostico tener,
... es hecho el fallo,
... podra el dormido
... el ... Senado.
... los dos enquienta,
... nos pongamos,

+ Contra el Jovierno.
que ... tuviesen,
oy vengo a ... ;
Los pecados como hombre,
no toca a Dios Juzgarlo
los ... como Rey,
... al Vasallo.
Que governa ... delos Reynos
... Rey os ...
Juzgaris que el pleyto ...
... el ...
Libre como los ...,
... ,
... ,
para ser bien governados.
Governados en Justicia,
en amor, en dulce trato,
que la justicia, ...
... el Lazo.
...
... el ...
... condicion ...
...

Veamos si a la justicia
distributiba, y al cargo
de la punitiba, da ys
la satisfaçion, veamos:
Los puestos se beneficien,
se venden en buen mercado,
y qual a los de Torrejos
se asientan tanto mas quanto.
Quien vende impuesto de gracia
queda en lo galante escaso,
y quien vende el de justicia
queda obligado a los daños.
El que le compra, señor,
piensa hazer del puesto trato,
y el que le vende se queda
por complice en los agrabios:
Lo primero que ha de hurtar
es lo que ha desembolsado,
y luego hurtara tanbien
lo segundo, y otro tanto:
Ay picaros tan ruines
que suban a besar la mano,
y reciben para bienes
de los puestos que compraron
tan claras se dan en dotes,
teniendo mayor resguardo
al pareçer de las Damas,
que al pareçer del Letrado.
Si a ella toca la eleçion,
indiscreta sera quando
haze eleçion de un prudente
si le no cuenta mucho.
Los execrables delitos
que purgaria un cadahalso,
como dolencias lixeras
los vemos curar con vaños.
Bien en la corte crujida
sague de doblones falsos,
y el dueño del domicilio,
se disculpa, con no sabe:
Si le sale se arremanga
en castigar los culpados,
encoroza dos putillas,
para fiesta de muchachos.

Vendense los homicidios,
los ladronicios, y tantos
que aun falta al guarismo
guarismos para numerarlos.
Toda especie de delitos
se ven oy executados,
y en la corte tienen, todos
seguridad, y sagrado.
Los Asilos de Madrid
los que llaman obligados,
os tiranizan los Pueblos,
con preceptos del abasto.
Tiranizan los comuñeros,
de la feria, y mercados,
pagando el valor al dueño,
de la tasa, y a precios vajos.
Con abusados tiranias
son dueños de los ganados,
dando leyes al comercio,
qual pudiera Rey D. Carlos.

Desgraciado fuiste oy Rey,
bien que fuiste oy desgraciado,
que quedar Rey, y sin padre
es desgracia en tiernos años.
Desgraciados tus Reynos,
bien que fueron desgraciados,
que tener un Rey tan niño
fue desgracia, y su trabajo:
Os criaron entre Dueñas,
entre basquiñas, y mantos,
y al exemplo femenil
quedasteis afeminado.
Creiamos que la hedad,
creiamos que los años,
os mudaran complexion,
no por cierto, no mudaron:
Tan debil como de los diez
a los treynta y cinco os hallo
sin que la hedad jubenil
diese aria el valor un paso.

Pero señor, ya que vos
no podeys por vos los lados,
que tocan ala elecion
por cierto que acertaron:
Siguio a un lado Aleman
vn Duende que causo espanto,
y un Conde todo manuelas,
un Duque todo un canario.
Que bien aora asegura
el acierto, el triunvirato,
uno loco, otro cobarde,
otro tiso, pulchro, y vano.
Pues si entran flacas colunas,
que sin cimientos tan flacos,
hace cierza tanto peso,
que mucho se venga abaxo.
Dexemos ya estos discursos,
y demos aun otro paso,
porque ayuda de todos
hacer regular el cargo.

Paremos al desperdicio
y demos aun otro paso,
porque ayuda de todos
hacer regular el cargo:
Paremos al desperdicio,
que dixo venta no tanto,
prodigalidad que lloran
los propios, y aun los extraños
Heredasteys los Borgoñas,
La de Urca, y el Condado
perdisteys el uno, y otro
mas non ha perdido el fa
Si se perdieron, Señor,
vaya la etiqueta con el lado
pierdase el Ceremonial,
pues se ha perdido el estado
De que os sirve tanto officio,
de mil bastones amparo,
holgarame que os conviniera
sin afan, y sin trabaxo.

Al nombre de greguería,
que España ignoró mil años,
y xiras, fuerias, y Grafiers,
y otros que ignorò Pelayo.
En pancillo que os sirven,
hace pero entantar manos,
que sino se pega a ellas,
ellas le pegan sus ascos.
Fue la ruina la Caba
de España, en tiempos pasados,
y otra caba es la ruina
de vuestro opulento herario:
tanto inutil mayordomo,
Zeremonieros cansados,
Doctores dela ethiqueta,
y en el gobierno insensatos;
Moros quien experiencia,
sin desvelo, y sin cuidado,
aun no govieran sus casas,
y os gobiernan el palacio.
Reformad tanto mo[..]no,
quitad inutiles [..]
[...] los [..]
al tiempo delos Fernandos.
Buscad hombres de respeto,
economicos, templados,
que no se dedoro en los Reyes,
ser medidos en los gastos.
Dar lo que sobra mal,
es locura, y es pecado,
gastar lo que no teneys
que sera señor? miradlo.
El patrimonio de Christo
que os concede el Padre Sancto,
para guerra contra infieles;
se gasta en usos profanos.
Sue sin dotacion armadas,
pero Dueño de Corsarios,
que en el mar, ni en el puerto
se vee una fusta, ni un barco.

Las encomiendas que fueron
patrimonio de soldados,
se emplean en perendengues,
en abanicos, y lazos.
Los avitos que eran premio,
de aquellos que guerrearon,
ya adornan a pajecillos,
y a hijalillos de estado.
Tanto le tiene al honor
merito al valor restado,
mas se granjea una pluma
que una lanza en una mano.
Rapan su pelo los nobles,
ponense pelos extraños,
truecan nobles pensamientos
en pensamientos villanos.
Pues, señor, si vos andays
casi con visos de calvo,
con el pelo natural
si soys Vos, a quien miramos:

Como oraculo, y exemplo
como en Castilla, notamos
tal diversidad de trages,
y como tienen de cargo:
Depongan a vuestra Vista,
con visos a franzesados,
ved el exemplo en las Dam[as]
pues viendo que se ha calzado
vuestra esposa los calzones,
se visten de marimachos.
Vos vestis a la española,
queriendo ellos a lo Gavacho
dando paso de puntilla
con mil meneos de Vaho:
Ni amor, ni temor os tienen
de grande lastima, y llam[a]
no amor, porque no os imita
temor por no castigarlos.
Haced que os teman, Señor,
los mas altos, los mas vajos,

prueben unos el cuchillo,
quando otros prueben el Caro.
Fuela Vrã corte a Rey,
tiemblen de ello mirarlos,
sobre vro rostro fuego,
lance vra vista rayos.
Nou cosa graciosa, el ver,
un mozuelo cortesano,
raer su cara de cuerno
en barba de pelo blanco?
Nou infamia el consentir,
el que un oscuro villano
porque trae una melena,
presuma de mas que hidalgo?
Nou grande relaxacion,
el ver andar transformados,
los que son viexos en mozos,
y los mozos en muchachos?
Melenas ay de mochuelo,
ay las de cresta de gallo,
ay las de testa de toro,
y ay las de facha de Caco.
Unas ocultan las orejas,
otras des mienten los años,
aunque otras honrran pues lleban
los cuernos disimulados.
Ban los soldados tan pulchros,
pulidos, y acicalados
que ignore en donde el tipo,
si son hombres, ô son machos.
Ajustados de Zintura,
correspondientes de lazo,
media verdadera encarnada,
con ponlevi los Zapatos.
Las manos blancas, y tersas,
los puños almidonados,
un espadin mondadientes,
que anden afeminados:
Que os Juro que he visto alguno
que tendra por menos malo
que lo cavalgue un Francés
por que monte a se un Caro.
Como ha de ser, si prende
a un âlferez de veynte años,

y no achaca al temporal
la esterilidad del campo.
Todo se vee pervertido,
todo se vee relaxado,
un labirinto el gobierno,
una confusion, y un chaos.
Viste la gente comun
con gran vanidad, y fausto,
ellas como unas Princesas,
y ellos como un Rey mientras.
Las mozuelas fregatrices,
las del faldellin de paño,
a las telas delicadas,
casi llegan a hacer ascos.
Pareceme importunamente
haver hecho estos reparos,
no son, por Dios si no dignos,
de atenderlo, y enmendarlo:
A Vos toca como a Rey.
velar sobre los vasallos,
que pecados de ommision
permisse que son pecados.

Preguntadlo al doctor
de vra alma al Padre Sem
al de las absolvederas
al padre Matilla ô mato:
Mas el dira con frescura,
que mandemos, y vivamos,
y que el Diablo lleve al Rey
como el de los obispados.
Pues el segundo Piloto,
no es muy Vane que es verbad
y haran creible que caben
honra, y provecho en un saco
en Lenoba creindio ejemplos,
salio Doctor consumado,
y si no vale su doctrina
sino en cathedras en vano.
Que dezeys de tantos Reynos
ser un enfermo honrrad
tuna de ferro de puestos
y alguna tarde del Pardo:
Que aun asi obrays que Dey da
pues sale de vra mano,

de un mozuelo Valbuenente
Governado un Generalero.
Sabéis que os dexan solo
de continuo rodeado,
de aduladores bufones,
de meques trefes, y Alemanes.
La conversacion chufleta,
los movimientos elados,
sin alma los pensamientos,
los razonamientos vanos.
Vuestra madre retirada,
el Cardenal resfriado,
mirando a sus intereses,
los consexeros de estado:
Sin zelo los Presidentes,
sin desvelo los Togados,
los consejos sin consejo,
y sin amor los vasallos.
Madama la Gigantona
de nada nada un quarto,
engorde, y sus Idolillos,
y llevelo todo el Diablo.

El vulgo de Retoronas,
tampoco tiene cuidado,
vengale hambre a ellos,
y mas que vengan del carro,
El Governador supremo
Don Arias el Gorgonazo,
a otros afanes atiende,
en proponer los Gitanos.
Esta ensalada Italiana
hace un Español llorando,
a otros toca el saborearla,
con el dulce, y con el agrio:
El agrio de la historia
sabe mal, y dixo sano
de la Republica el cuerpo,
de los humores contrarios:
La dulzura del ...,
los servicios de vengados,
del propio interes atienda
a otros muchos imitando:

Si havys Justicia y premiays
os vendra del cielo el pago,
y sino tanbien del cielo
os vendra, q os lleve el Diablo.

Prudente Rey aquien aman
tus vasallos de mil modos
en esta apertura todos
aunq̃ eres niño te llaman

Padre nuestro

Has acertado a elegir
tal prudencia de privado
q̃ teniendo tales lados
puedes con razon decir

que estas en los cielos

Y tales señales das
en la cordura y saber
que de se bien proceder
parece señor que estas

Santificado

Mostrando de tan severo
y castigando al gañes
y a por todos tus estados
el prudente y justiciero

[illegible] nombre

Publica atrozes castigos
no quede ningun tirano
toma la espada en la mano
y de tantos enemigos

Vengamos

que es muy justo castigar
a los que siempre sedientos
de tu tesoro y ntentos
an tenido de usurpar

Al tu reino

Quando se llegue a ver
de Calderon la malicia
si del se a de azer justicia
puedes señor responder

hagase

Quando los castigos anden
cerca y hablarte quisieren
los que a rogarte uinieren
con ruego señor no ablanden

tu boluntad

Tantos anublado vir
agan los rayos del sol
nuestro orgullo español
que ya no podia uiuir

a(si) en la tierra

Nueva luz amanezio
y con el gouierno nuevo
mas claro amanezio febo
y nuestra españa quedo

Como en el cielo

Los pobres Señor estauan
Consomidos y acabados
y solo ellos sobrados
por que a todos nos quitauan
El pan nuestro
Y si los dexares faltos
de las riquezas, medrar
podrán en tu reino, y cesar
Señor tantos sobresaltos
Cada dia
Es muy justo que preuengas
a certa do presidente
que así lo pide la gente
y en esto no te detengas
danos le oy
Porque estas vozes quedamos
En aquesta confusion
nacidas son de afiçion
y si en esto te enfadamos
Perdonanos.
Que si se uen restaurar
Como pienso tus estados
todos viuiran sobrados
y así podremos pagar
Nuestras deudas

Los dineros mal ganados
en tan varias ocasiones
quita de tantos ladrones
y queden necesitados
así como nosotros
No quede señor persona
que mala hazienda posea
que aunque toda vra sea
Con que buelua a tu corona
Perdonamos
que si a questos engordar
Con nuestro ser pretendie[ron]
y nuestra azienda tubier[on]
muy bien los puedo lla[mar]
nros deudores
nuestro santo y justo celo
de castigar el culpado
prongue lo comerciado
y sin aqueste consuelo
no nos dexes
Que ya el goço no resisto
de sucessos semejantes
pues priuados arrogantes
los hemos visto
caer

por ruego de [illegible]
[illegible] el [illegible] no acaia
[illegible] tema delo sucedido
[illegible] ues que anda por lo menos

ententacion

[illegible] el castigo delante
porque teman los culpados
y si huvieres privados
no hurten de aqui adelante

mas

[illegible] en varias naciones
la fama estiende sus alas
de sisas y de alcaualas
de tributos y millones

librarnos

[illegible]cidad y ventura
con esto España tendra
[illegible] luego se vera
[illegible] libre y segura

de todo mal

[illegible] y felices años
[illegible] el Reyno poseas
[illegible] puestos a tus pies veas
[illegible] los Reynos estraños

Amen Jesus

Al Rey D. felipe 4.º en
peçando a Reynar

Anda niño Anda
que dios telo manda
Anda pues que el cielo
te mueue los pasos
veras nueuos casos
que andan por el suelo
anda an desuelo
castiga ladrones
para sus millones
hacia estotra vanda
Anda niño anda
que dios telo manda

La casa de Lerma
dicen que ha aflogado
y que sucumbado
mui apriesa merma
quien la tiene enferma
diz que a descubierto
el gran desconcierto
que entre todos anda
Anda niño Anda
que dios telo manda

milagroso a sido
feliçe en su estado
pues al mas cerrado
le a avierto el oido
del cielo a venido
este bien tamaño
y pues llega el año
de la escurribanda
Anda niño &c.ª

Sigue tu fortuna
llega a San German
que alli te dirán
por do van a Osuna
salta de la cuna
y di al de Ucedá
la moneda queda
porque se desmanda
Anda niño &c.ª

Castiga despacio
Señor a Saldaña
pues con arte y maña
profano a Palacio
saca el cartapacio
de los Calderones
y otros mil ladrones
que andan en la tanda
Anda niño Anda
que dios te lo manda

fin

[illegible] enel [illegible]

Del confessor se Imagina
que fue a Ucles, a [illegible]
[illegible] orden de que el Prior
le diese una disciplina
probidencia fue divina
comprehenderle en la expuls[ion]
murmurase que es la de[illegible]
no lo afirmo, pero se
que en quien guarda poca fe
no está buen la Inquisicion

el Antipablo a mi ver
fundo si bien no se como
en humo lo mayordomo
y en viento lo sumiller
oy [illegible] uo Nabuco ayer
ved lo que en el mundo passa
pero a ninguno traspasa
ver en tan misero paso
a que de nadie hico caso
y de todos hico cassa.

Desfrutados pretendientes
mirando están novedades
piensan que an passado [illegible]
como los siete durmientes
preguntan a todas gentes

maravilla tan estraña
por ver si el juicio se engaña
y el menor niño les cuenta
que Felipe representa
la restauración de España

El encanto dio en el suelo
de los de la antigua ley
esperavan niño Rey
y an hallado Rey abuelo
aduiertanse que recelo
que viene el juicio final
miren que es cierta señal
tan notable maravilla
como hacerse ya en Castilla
restitución General.

Al Butrgales y el bulbero
solo que ven an creido
pueden de lo sucedido
inferir lo venidero
y aun para Doter quero
hasta que el tiempo pasado
tubieron tan buen estado
desde el principio asta el fin
que aique olvidaua el latín
le dauan un Obispado

Del saber de Dios las minas
brotan candidas acciones
pues que premian Cicerones
y destierran Catilinas
prouisiones tan diuinas
en Varones tan prudentes
señales son euidentes
de quien Espadas y plumas
regiran a España numas
y a Ytalia Condes de fuentes

Fin

Dialogo entre un Cortesano y un Pasaxero.

Cort.° Viste al conde en Loeches, di
pasaxero por tu fe.

pas. Cortesano si le vi
tan trocado que aun dude
si el osa mirarse asi

cort. aser deidad corresponde
Rey que bien se desengaña

pas. y el mundo a una voz responde
que esta el ascenso de España
en el descenso del Conde.

Cort. mas que Vlises fue sutil

pas. si mas la Clemencia Real
al hombre mas criminal
paga con muerte Ciuil

Cort. no era Valido fiel?

que nuestro español laurel
dilató mas que los Godos
pas. si tan Valido que todos
damos Validos por el
cort. luego en el hispano estado
ai mexora a toda ley
pas. si que andaba mui trocado
el privado mas que el Rey
y el Rey delo mas privado
cort. que el Condestable responde
en tragedia tan notable
pas. ni el sabe en que esta ni donde
que si escinde el Condestable
porque no fue estable el conde
cort. de Don Julian que diran
en desdicha tan estraña
pas. que fuera juzgando estan
(a mandar su Padre a España)
peor que el otro Julian
cort. no abra pena que no quadre
a su afligida memoria
pas. pues por vida de su madre
que cante sobre esta historia
una Jacara a su Padre
cort. triste ya que no postrada
pompa en el retiro miro
pas. si auerle fue cosa errada
por lo menos dio el retiro
presagio a la retirada
cort. que fue Gallinero el llano
si si Palacio se imagina
pas. por eso aun el conde tirano
lo tratan como a Gallina
pues se retiran temprano
cort. en esta fabrica es
sangre de pobres vena
pas. por eso inocente y fiel
contra su crueldad expia
clama la sangre de Abel
cort. los leones que blandones
otro tiempo estaban hechos
deriban sus presunciones
pas. con los leones deshechos
se haran soldados leones
cort. grande bien se a de seguir
de Ver al Rey Gobernar
pas. ese es el comun sentir
porque el perfecto obrar
se deriva del refir
cort. sus parientes di que haran
viendo que su dicha escondeo
pas. su ramalazo tendran
que pecaron en el conde
como todos en Adan
cort. con zero no me diras
si a la muerta se arrima
pas. no la dexara jamas
porque la aprecia y estima
en lo que perdio y aun mas

17

oi. ies por a[illegible] que o[illegible]
llevarla es bien rep[illegible]
pas. Dice alla un mordaz indicio
que ay en ella familiares
[illegible] spiri[illegible] no del s.to oficio
ort. ya su alibe proceder
y la Verdad le atropella
pas. Di. muleta viene a ser
pues afirmandose en ella
al fin le dexo caer
ort. murio su orgullo y grandeza
a manos de su razon
pas. no fue poca sutileza
dando al traste su ambicion
el no caer de cabeza
ort. y que de causas se haran
a pesar de la mentira
pas por ver si es [illegible] ya estan
los discretos alamira
pero a su tiempo hablaran
ort. no tengo posible no
que se buelba a ver en pie
pas. quieran los cielos que no
mas aunque [illegible] es [illegible]
circe en Palacio quedo
ort. y a de su [illegible] bicioso empleo
cesso la antigua cizaña
pas. ic aro el mundo su deseo
y esto porque es bien de España
[illegible] dicho y no lo creo
fin.

Al Rey

Que de loeches lo eres
te pide el mundo [illegible]
que es lobo y no cacador
tiras por Maloeches

Satira al escandalo de Europa D. Gaspar de Guzman origen principal de sus calamidades y precisa ocasion de sus lastimosas quexas

Quien es bien a España esconde el conde
que ha hecho con tanta jornada nada
que no atiende en esta calma arma
no esta ya España la palma
porque Atila no esto
quien tiene el conde que es esto
el conde nada su alma
en toda la tierra encierra la guerra
a quien no ocasiona luto tributo
[illegible] que falte desengaño el daño
a luz salga tanto engaño
junta [illegible] n y no[illegible]
y consuman gonza fin
la guerra el tributo el daño

no estan sus grandezas salvas   silvas
pudo a Enrique desterrallo   allo
fue con el de osuna fiel   mas cruel
q don fadrique que es el
matarome no me espanto
tanto pudo subir tanto
el vasallo mas cruel
quanto a todos nos travaja   la baja
no ai cosa que no moleste   deste
que es dela mexor nacion   heren
caiga caiga la ambicion
que quien la corona ultraja
quien e dize ba[illegible]ta baja
la baja deste heren
gorimbos de [illegible] todos
los que estos daños lloravan   llovan
muda para hacerte eterno el gobierno
a nuestras lagrimas tierno
quanto planeta prudente
ataja ataxa el corriente
todos lloran el gobierno
si al Retiro se retira   tira
credito aque es mui profundo   no del mundo
mas contrario que el frances   es
los ojos el y pe [illegible]
abre que tantos se [illegible]
nacen de que el de olivares
tirano del mundo es
el nombre dice lo hecho   lo hecho
es quien del Reino todo   todo
lo que pide no lo estorbe   el orbe

vil lo todo que sorbe
vidas haciendas y honor
republica venga señor
[illegible] de todo el orbe
si pasa lo que hasta aqui   aqui
mas sera tu noble grei   Rey
si el conde se contradice   no lo dice
todo el reino de Vendice
Rey porque le as desterrado
mas si buelbe a ser privado
ai deste Reino infelice
Monterei con sus legañas   no ve
y Cerda de otra faccion   que son
el protonotario a guarda   de la car
Joseph Gonçalez se tarda
[illegible] pasar dos [illegible]
quando destos y otros [illegible]
no ves que son de la carda
si tu no nos haces bien   quien
cobra de aquestos lagartos   los quar
que el conde [illegible] que gusto   nos quit
[illegible] estado yo
viendote Rey quarto harto
que no nos quite este quarto
quien los quartos nos quito
como gobiernes se yo   agora pr
[illegible] parte aqueso   celo
para un mundo eres atlante   ba
la justicia es importante
si oyes sus delitos digo
que para el mayor castigo
abra processo bastante

Grande es el grave vision. Respondan
que es, porque el conde lo dixo
pero no admite disputa
esto en madrid no disputa
... caso notable)
con hixa de un condestable
D. Julian hixo disputo
A quien le pareciere atrevido el estilo
de mas ada la libertad, y el peligro
manifiesto le responderé lo que Temis
tocles celebrado Ateniense dulcis:
dulce que periculum quod pro patriae
defensione et Rei publicae bonis [illegible].
fin

Dialogo entre el Conde Duque y su
confesor
Confesor =
... sea Dios por siempre alabado
Cond. ya padre bien venido
... de ...
... confesion
Conf. ... la primera
...
Vi... en breve modo ...
una ... todo
que gobierna ...
Conf. ... padre por ...
... paternidad ...
... la verdad.
...

con mi intencion excelente
esta verdad ...
hacer ...
en todo ...
conf. procure ...
... prudente ...
Cond. quien padre me engaña
que ...
Conf. ... justo
... fuerte ...
Cond. tengole muy obedientes
a su consejo de estado
Conf. ... governado
a la justicia ...
fe ... la resolucion.
... que medios
... de remedios
Cond. Su Mag. ...
me hizo de todo dueño
y siendolo de mi mismo
me meti en aquel abismo
de los grandes temia emulaciones
mas yo les oprimi los corazones
... fortuna
... de ...
... a quien temia
desterre con bizarra valentia
que es casa de toledo
quisiera que maria mas no ...
con valor arrogante
... a ...

conpalabras. y obras
que eran demi sobir muchas las sieras
con exemplar tangrande
temblaba de mirarme qualquier grande
para verlos sombrios
les enpeñe sus mismos señorios
gran prevencion quitar le al enemigo
las armas conque teme su castigo
si todos los menores
siguen el exemplar delos mayores.
nunca elsenblante airado
dellos me puso enel menor cuidado
el bulgo es el que temo
vestia fiera del uno al otro estremo
aste enel cuidado
solicito atagueño atencionado.
recelo mi persona
temiendo no me quiten la corona.
Conf. Corona no podrà
Cond. pues gouernar un Reino es monarquia
quitando incouenientes
hice ciertos discursos mui prudentes
en gustos le diuierto
de razones de estado no le aduierto
su ambicion y codicia
asta aqui llegar pude la malicia
con riquezas agenas
ostento galerias todas llenas
que parecen de midas.
y alguno su estado algunas vidas
enplacer diuertidos

su, pienso lo sentido,
temiendo el rigor fiero
solo sabe y le dicen lo que quiero
y sin licencia mia
nadie le habla (esta es bizarria)
y si alguno por escrito
pretende auisarle este delito
un leon lo castiga
digalo D. Fran.co Xoan lo diga
Viendo que estos registros
no podrian hacerse sin ministros
tales los elegi, que encierto mo...
los elegio las partes deste to...
sus leyes y aluedrio
regouiernan y rigen por e.. mi...
acreditan mi celo
y en ... hallan escala para el ...
solo loque aqui siruo
esque lo hacen todo a peso de oro
fitando en sus memorias
que se consiguen mas gozando glori...
en quanto a los consejos
la ambicion es luxurria delos ...
tenados bien premiados
hombre ai que goza Veinte mil duca...
es mui lucida renta
de su mano la cobran por mi que...
y aunque es del Rei, mi dependencia
como mia la trato en mi conciencia
Conf. pues tanto es el salario
del consexo, despremio voluntario

Para poderos dar y su sentido
certanta juntas que se nombra de ellas
aqui un escrupulito formo
y a V. Dad enel informo
ai junta que en un año
no se junta tres veces y este daño
es mui considerable
y lo lamenta el Vulgo miserable
diciendo que al ministro que se junta
a quinientos ducados le cabe cada junta
esto es en oro o plata
anticipado el tercio (esto me mata)
al consexo de estado
prevenido le tengo y doctrinado
declaroles mi intento
en secreto, y en publico me ostento
con parecer contrario
repugnare mi voto y temerario
me finxo contra el Duqe
y si se yerra con mi voto arguye
la forma de la guerra
mas prevencion encierra
tengo a los castellanos
a todos sin cabeças y sin manos
y a no averlo asi hecho
el orbe les viniera mui estrecho
naturales guerreros
pretenden, pero dales estrangeros.

que es demasiada gloria
que un natural alcance una vitoria
si ai faccion de alguin riesgo
al mas dies tro soldado en ella arriesgo
mas si trata pertrato
Defenderse alguin fuerte (esto barato)
a leganes le dugo
el baston de general le entrego
que somos de una masa
y se cae (bien mirado) todo en casa
si gasta seys millones
los tres recibe a madrid rucho dobo
es hombre mui casero
Valgame dios lo mucho que le quiero
Prua acomodando
con los sesenta mil que esta goçando
salarios conocidos
mui bien pagados aunque mal servidos
tanbien renta su estado
que es por sus propias uñas granjeado
tan diestro me ha salido
que a españa Ginoves a conducido
en breves papelones
segun entiendo mas de dos millones
estos de dolvendo a mi intento
paso a decir tanbien mi sentimiento
sucedio esta jornada
contra mi Voluntad determinada
como yo pretendia

porque salir el Reino convenia
y asi dispuse el medio
para q̃ pereciesen sin remedio
de la ñamora a la mano
siete mil valerosos castellanos
que la razon de estado
conviene se prefiera de un privado
catorçe mil caballos
que es asombro nombrallos
y para defendellos
aunque solo sirven de comellos
diez y ocho mil infantes
puse en campaña bravos y arrogantes
mas pobres su arrogancia
ordenando no hiciesen mal a francia
si esta orden no diera
ningun soldado de hambre se muriera
porque a cada soldado
a pierna de frances le avia tocado
y para que se vea
que tanbien en la corte se pelea
desde ella queria
hacer a este frances la bateria
y que con menos gente
conosca al español por mui baliente
conosca bien el mundo
que es el valor de españa sin segundo
y que yo solo puedo
defenderlo o perderlo con un dedo
y echando todo a pique

si obrare como yo mi hixo
o que decia esto cabo
vuelbeme loco verle ya casado
es moço mui amable
bien merece por suegro al condestable
sera de gran govierno
y se se ella se holgara con tan buen
padre si le viera
quando dixeron que mi hijo era
desembo casado
y antes se dixo que le aman a cerca
de su baxa fortuna
sirvio asta los cuernos de la luna
pero ye viendo entonces
que dadivas ablandan a los bronzes
a la injusta de estado
entregandola a un Sandio licenciado
ya enrrave le espero
que aun era ser agora ser marido
desta doncella honrrada
y el obediente se caso con ella
y al fin estan honrrados
que a esta hermosa muchacha n...
Cont. hixa del condestable de castilla
cong. pues para que tengo yo esta muralla
cong. en lo dispondido
tiene V. Ex.ª algun marido
que es interior aflija
cond. la pregunta es mui justa cuyas proezas
los que son mis hechuras
aunque todos de malas escrituras

...tienen amontonados
los oficios mayores, los u[...]
el auto que aplico
aunque le será nunca yo replico
si es christiano ó judío
si se ajusta su dicha al poderío
pues ayer bareaba
sacando ... el año pernaba
tan poco he reparado
que el portazguero ayer, en el estrado
del consexo se asiente
ni aquel q de Moisen fue su pariente
ni que el ma. estrangero
sea en los estrados el primero
pues para mis intentos
me obedecen assi los pensamientos
hacienda Real manexan
porque a su noble patria suya dexan
si esta lineza hace
al ... que hacienda satisface
en lo que yo he tenido
mayor mano que ningun balido
y a todos atras dexo
es de la Ynquisicion en el consexo
Placido sea testigo
que veran como afirma lo que digo
estar yo obligado
a defenderlo por razon de estado
mas todo este concepto
quando lo confiese lo dire en secreto
tienen por honrradas

porque estauan en cierto en de ... adas
kolbgo saque de un refectorio
que defendio que es acto meritorio
gestos y de christas
ai nueba secta porque caluinistas
al consexo de hacienda
de ministros no cabe
y P.e aquesto entienda
esto solo queria que se alabe
aqui quien ... calla
llega aquel que con mendinga calla
llega el procurador fauorecido
porque el Reino ... ha venido
y llega el que adeatrista
... por dios al gran Baptista
y entre honrrados christianos
imperiosos se ven samaritanos
Yndias esta perdido
assi lo dexo puesto en el olbido
mas de aquesta pobreza
sacara mi Enriquillo gran riqueza
porque es de buena ...
sacar la miel de la flor que la otra dexa
la camara a corrido
bien sabe dios lo que por ella pido
beneficio gran suma
y se le hace bien de la pluma
quiero dexar cehallo
y reconocerlo apollo en siendo gallo
las juntas me an acaido
de mucho empeño y an ... herenciado

todo quanto han podido
al patrimonio Real perdon les pido
que por juntar moneda
lo he puesto todo en publica almoneda
y segun este aprieto me apasiona
aora de andar en Venta esta Corona
que en trance tan seuero
que se remate en mi caveza espero
el Imperio Romano
tambien se remato en un Ciudadano
y yo con lo escusado
podre pagarlo luego de contado
sin Vender las preseas
porque del cuero salen las correas
ordenes con desorden
aun no conoce del gouierno el orden
y con piadoso zelo
ni examina de padres ni de aguelo
propone en sus excesos
añadi descubrir ocultos guessos
que piedad tan estraña
alcança en nros siglos nra España
con esta prouidencia
aqui me falta padre la paciencia.
estan mil maldicientes
murmurando de mi y de mis parientes
y de mis ahados
y no perdonan aun a mis criados
dicen de Villanueba
que engañados al Rey y Reino lleba
y que es el Presidente
de llegante de docto y Prudente
como su castrexon querido

&

criaturas a quien la haze mayor
de carriveras y Valle
que sea dino en las riacas y en tal
no solo en su limpieza
ni en lo flaco de su naturaleza.
sino que por su descuido
los siete mil de hambre an perecido
si la causa ignorara
como yo los pusiera y castigara
mas son ministros fieles
que a tantos aogaron sin cordeles
respeta las ceniças.
y el mayor mal decende al de Alcan
y en porfido reuelde
su estatua memorable no se acuerde
que de las dinas glorias
se reducen a nada las Vitorias
sus antiguas quimeras
condenaronle un tiempo a las galeras
despues aca enmudece
General que ni hace ni padece
mas con que fundamento
podra decir el murmurante atento
que si monterei liuiano
siendo como se saue tan anciano
mas ser mayor afrenta
dicen que dino las goça que las tenta
y que en una carroça
lleba a su Dama duende a Zaragoça
en deabajo estubo
y a la gente con fiestas entretubo
que a tocar la trompeta se acomoda

libro enfeitexco y ... ...
... no me an dexado
amigo ni pariente ni criado
aquien no an perseguido
y hasta los pensamientos han medido
mas que los digan mas que los infamen
como me teman mas que no me amen
ningun ministro alcanza
segura su intencion ni su esperanza
al humilde lebanto
y ala mas firme roca la quebranto
y en un temor confusso
mi industria los atormento y dispusso
desta gaceta brebe
que ami verdad y pensamiento debe
es el estado deste mi gouierno
... ... parece al del ynfierno

fin

Al libro de Paratodos de Montalban

El licenciado libruno
dicen que por varios modos
hico un libro para todos
no siendo para ninguno
al principio es importuno
ala postre es almanaque
borrillo o cadulaque
y anssi suplico al poeta
que en el libro no me meta
y si me meto me saque

fin

2

Premática

Sr. Doctor Juan Perez de Montalvan graduado no se sabe donde, en que ni el sabe ni se sabe

Estando tres ó quatro doncellas bailando mil saltos y castañetas, haciendome andar apunta de pie como por ser entretenerme, un mancebito destos que les apunta la capa en el ojo y les corre oculto como la sangre, entro diciendo aqui traigo, dexaronme todas en el bufetillo, mi casa acia arriba, y acudieron al traigo de baca arrancada, andaba el venga, el saque el entonces sacando un libro recien enquadernado y registrado y levantandole sobre la cabeza con mereci personacias y punta de ...ir, dixo para todos, una dellas dixo para mi, otra para nadie, otra dixo es ia ... la para todos alegre para mi triste, el mi ... quelo que las dixo confusas dixo este se llama para todos ... que otra para todos, una dueña que con una cara de ... juntaba en ... la barba y la nariz, estaba para ... una abuela dandose de ... entre pa... ... de ... una ... de hilo ... que pretendia casamentera se ... de puntas de piscas de camisas viejas, una salana que con una ... unas palabras ... dellas encias dixo ... esp.a

todos viva la muerte, pues no es la muerte dixo el maldito mocue
lo que andaba reboliteando el libro, una Bermejuela abuchornada
de ricos y con unos ojos con mas colores que larga tenida, dixo ya
conceis, venga el libro si es para todos, ales el bun que viniere, asi
lo dice la empuñadura delas consultas, erase que sera, que no ra buena
sea el bun que viniere para todos sea, todos celebraron el donaire
dela agafarada, quando con bien enjuta hermosura, una doña
negra que se serbia dela contradicion desu propia blancura con
ojos de Rua vestidos de negro, que las niñas de color miran de camino
y bolbiendo la cara con reposo de aguileña, y gracia desea dixo, y
bro que es para todos guardele, que el autor sea quien fuere, confiesa
que es obra vulgar y bacofia porque universalmente para encarecer
el primor de una cosa buena, se dice que no es para todos es
bodegon, y olla de mondongo, guarde su libro, que yo quiero que sea
para pocos, y por la misma razon siendo para todos es bodegon,
porque los tales son muchos menos los que las saben hacer, el Dor
Blas que asi se llamaba el que de truxo, replico dando un zapatazo en
bufetillo y tapandome ami el saca y entera ... en su
to Vm como si ... ai tienen el libro para todos del Dotor
Juan perez de montalban, que el nombre es libro y cosla, ese dixo la
peliquda, es uno que fue muchos años retacillo de lope de vega que de
peliquda ... sustentaba hasta que dio en escribir
... de sus comedias se sustentaba, hasta que dio en escribir,
media con ... Poeta dela calle delos negros juntandose con otros
para

para hacer pasos a este un estudiantillo de encaxe de lechuga hixo de
un librero de Alcala ese propio respondio D. Blas y por hacerse com[pañero de]
Lope de Vega se ordeno y sin duda presto se ahorcara el tal por no diferen-
[ciarse], hicose Doctor por equiboçarse con Mesqua, y esta graduado o cre. me-
to del camino y por no hechar mas dinero en ambas no truxo graduada la mu-
la de alquiler, a este que llaman Dominicaco, por lo Dios y por los nuestros
soraue, este Aurriquo que arruño una Comedia entera a Villaizan, y es pri-
mer testigo de toda excepcion de lo que auia escrito antes, y lo que escrivio des-
pues, y aora para enmendallo y ostentar su suficiencia a hecho este libro
que intitula para todos, en el ai novelas, Autos Sacramentales, Sahiros declara-
cion de la musica, Comedias, Instruccion de predicadores, almanaques reportorios,
amores y questiones theologicas juntas los santos a los vergantes cita sabios
Idiotas y los filosophos los chacoreros, y los padres de la Iglesia, alaba al au-
tor de la naquiracusa, como al de la Iliada o Eneida celebra al autor de
los tordillos morlacos, turegimurlos, encruzimallos turquericallos mucho mas
que al de Primandro, y con palabras que aun le arrastraran Aristoteles, de ma-
nera que este no es libro sino un coche de Alcala a Madrid donde se juntan,
y embuten dandose hombro con hombro una vieja una niña la buscona, el
tratante el corchete Alcagueta, el capigorron, el Doctor. es azucar de retama,
donde son mas las paxas los palos, las moscas muertas la basura y el
estiercol que lo dulce el pobre en lo que escribe parece hombre que pesca de
texado que tira quanto se topa con la furia el vidrio quebrado, los cascos de
la olla las calças viejas, el estropaxo y la urraca muerta, pues ver las mar-
genes sermentando de autores que parecen propiamente margenes de aqui-
na donde se junta la ortiga el romero la juncia y la adelfa. alli se ve junto
a Seneca Barbadillo, Roa con plutarco, Ferreno con S. Thomas, luquillas
con Auicena, Benabente diciendo a quintiliano que se haga alla a oir y

mas

matracas que no cabe y no es de ella apurar bungorros, hongorros, mongorros lu-
gar para media declamacion, este no es loco que es poco es una casa de locos
porque a hecho un libro podrido como holla, y atestandole de quantas legumbres
bacoñas, caquibaches, trenchos y chuchorias ha hallado por las plaças y tien-
das de aceite y vinagre y lo mas gracioso es que los autores citados estan en
las margenes vendidos sin saber que hacen alli, porque los de historia es-
tan en los almanaques, y los theologos en lo que escribe de guerra, y los filo-
sophos en la Theologia, y es tal el baturrillo de citas por perras, que se echa
de ver por lector demonio, que el tal autor no hiço sino trasladar la memo-
ria de todos los libros que ha vendido su padre, y soltado chorretadas de libros
a troche y moche por aquellas margenes caiga donde cayere, cita a Godinez
y no a S. Benito, y no le cita delante de Dios sino con la misma ponderacion que
pudiera citar a Filon Judio o a Leon Hebreo, mas esto le perdono porque me pa-
rece su ingenio que tanbien es doctor y creo que son deudos, con todo es ha-
cer agravio, que da el Principado en los autos de Baldivieso, como todo sea
escrito bien el Godinez a salido en algunos autos mucho, y es mas cria el
por los autos que todos aparte escribe la creacion del mundo a declara-
cion de los siete dias, lo curioso es que para dar buenos dias no se han de dar
sino ... que el escribe, porque an sido tales que todos los que pasó Dios en siete dias, y Dios dijo
que era bueno, el en siete dias lo a querido destruir y mostrar que era malo, en
era bueno, el en siete dias lo a querido destruir y mostrar que era malo, en
que alforxa de poetre se veran juntas tales cosas como en cada dia destos
si tienen todos los hicos martes graciosos, pareçe propiamente el entremes de l
Hablador, y una vara de moços de mulas y segadores pues a quien no anima
bra el coraçon, verle decir que el mexor pontifice es el Papa, y el mejor
Rei el de España, y rinchar el frafrancisco de los descalços el mexor de ...
del tres taracones, dice para cosa y reconbita que el cro es el mexor metal

que el ...

que el Paraiso es el mexor delos Jardines que el leon es el mexor delos ani
les yaqui rucia de Poetas del Agonas Pellicer, solo para que sean mucho
letricos mayusculas dice que delos sepulchros es el mexor el de Xpto, quen
estudio le debio decostar esta conclusion, delos traxes dice que es el mas her
moso el que esta labrado todo de oro y para ver en que rumbo dela casa de
los locos tiene este autor la cabeza, no ai mas que ver que tratando delos ma
res dice que es el mayor el mediterraneo y para adevecarlo dice que al medite
rraneo le llaman mar grande, pues la caciuela que vate de veintes junta
do los nonbres dela marineria oceana con la mediterranea los griegos
con los latinos, y con estos los delos gañanes no es posible creerlo, dice que de
las horas del dia la mas venturosa es la de media noche porque en ella
nacio el saluador, y luego dice que delos meses el mas celebrado es el de
marco y acogese a Moysen y a los hebreos cuya festiuidad ya cesso
y cesso pudiendo poner la misma razon dela mexor hora, que el mesmo
mes era mas celebrado en el que nacio el saluador, aparte, en la con
clusion delos amores en que nombra un varranco antiguo y moderno
entre alguna gente honrada prefiriendo a todos el amor de Jacob a Ra
quel, cita a Felipe Godinez y le llama excelentissimo predicador y theo
logo y siendo cosa del testamento viejo no cita otro autor, en la conclu
sion 24 dice nuestro autor que delos santos es el mexor S Juan Bab
tista porque Dios le llama el mayor entre los nacidos, en esto muestra
el dotor que no sabe leer porque el texto sagrado no dice: Inter natos
mulierum mayor est Joanes, antes dice non est mayor ninguno
mayor y es grande la diferencia, porque el que es mayor no admite
ygual, y el que no ai otro mayor que el, puede tener muchos iguales
el autor es pariente de Antechristo, por los locutorios o raptos tan
mucho

mucho y sabe poco q le perdono y afirmo que estas conclusiones sin her-
manas de abilidad como de leche de Pero Grullo y de sus profecias. mas
lo que hara perecer de risa al propio D. Pasqual es aue en el dia q fol. 155
n. 2 tratando de las yerbas que curan los maleficios contando las acaba
con estas palabras. el Ipericon y el acufre y otras yerbas, y no. eque
Ortelano del infierno consulto que el acufre era yerba y luego cite a todo el
Santiago el Verde, y a Robiginio y Plinio intertami essos acufres y ellos.
(Verdes. pues no le fue mexor a nro Doctor en la declaracion de la misa
pues en el fol. 72. plana. y dice con inescrutable ignorancia el lebantar
los ojos al cielo es una imitacion de Xpto cuya persona representa el
sacerdote pues es cierto que quien los lebanto para resucitar a lazaro
los levantaria para convertir el pan y el vino en su cuerpo y sangre
que este buen doctor aui dice que borra y redeclara, porque no sabe sino borra
y mas borra, no borrase esto, no me es tanto mas lo que le aprobaron en esta
tan importante no vuiesen visto alli no se auia de decir lebantaria sino que
manifiestamente que los leuanto en la institucion del santissimo sacramento, es
lo que se debe admirar, y esta el autor que lo dice cada dia y no lo entendio
en este segundo dia quando nublado como los demas, y pudiera todo
mexor borrar esto y fuera mexor que escribir una aprobacion muy estu-
diada de digny miny. tan graciosa como decir estas palabras en su apro-
bacion y el Dor. mortadban con desembaraco ~~[illegible]~~ bien dechar en de
nefcio comun alo sobre da a todo clausula de las oraciones de otro
que el no llegara a decir haciendose todas las cosas graciosas como adi
ferentes luces desi mesmo lo dixo el sagrado doctor de las gentes, caro
le cuesta al buen bachiller el pagar a mi franqueamente citar
darle margen de aposento, y si lo ve va que esta citado en los otros
[illegible]

requisitos Roa. Orejuela Barbadillo Jauregui quintana Pelicer Bla[sco]
otros tales autores el admirara lo que aprobaba y lo que decia. no toco ni a
bacon del P.e niseno que se esta lastimando de que el autor le sacase
to de la celda a publica plaça que a persona que escribe contra puntos
cables sacarle sonetos en libro de tabaola es burla pesada solo advier[to]
que su paternidad ha hecho poner todos los autores que escriuieron an[ti]
guedades y varias lecciones y porque para poner ventitres cabales
que le faltaba uno hico de uno dos citando con sus armas en medio
nio y Marcilio y esto de verdad fue un mismo autor que se llamo [mar]
cilio ficcino arto fue conocelle abiendole vuelto lo de tras adelante y [po]
niendo a Ilapcio o Almeuricio pudiera llegar a los 23 autores sin tro
char a este mas su paternidad no pago el verse citado a Almeuri
cio perdone nuestra amistad que Barrionuevo dueleme que va con
tantos y mas elogios que el Doctor felipe Godinez y que el miguel
letra menuda en las margenes y no aprobo ni le cuesta locura algu[na]
Vna cosa a hecho bien kimrada el Juan perez asi se llamaba uno
de llos el de la comedia porque añadio el montaluan por contera
y el Doctor por empuñadura que a honrado a los libreros quanto
a podido porque en la introducion a la semana pone Don y a su
caballero a un fran.co de bonilla a contemplacion de un librero de
Zaragoça y dirigiendo los dias a tan grandes personas y a tan discre
tos caballeros como al señor duque de medina de las torres al gran
condestable de castilla al señor D. Luis de haro primogenito del
marques del carpio y por sus partes y estudio cordura y humil
dad exemplo raro poco imitado si bien reverenciado y como
[l]o del mundo por idea de los que tienen tan establecida señoria

y a lanue

y al Conde de Villafranqueza valande de puño enrostro, y al secretario
Guerta y al Rector del hospital general D. Fran.co de torres dirige el
indice a D. Juan de Vidarte hixo de Vidarte librero nabarro que vivio
i conocimos todos en la calle mayor hombre arto virtuoso y de verdad, y
el hixo dado a estudios y poesias diferentes = Pero o Inmenso Dios quanto
bastara a ponderar el intento con que el Dotor montalbano amaso este
libro para todos brevemente lo dire pues fue solamente para decir mal
con todas sus muelas de Villaiçan y sin acordarse de la tienda de su pa
dre y los antecesores de la tienda cargar la salvia sobre la botica y exa
minar qual es mas calidad y mexor sin acordarse del macear el papel
y el cartarle y el engrudo y las correas y que es astre de libros y en sola
dor y çapatero de volumenes, y que es mas noble y mas importantes
servir a la Republica en la salud que en el escandalo, porque su buen
padre a sido mesonero de comedias nobelas chaconas y Romances y no
a vendido cosa que no aya sido la corucion de las costumbres, y no admite
respuesta lo que dire aora tras que lo es Doctor y responde con ello, que
el librero es meramente mecanico porque no es forcoso que el li
brero sepa nada de los libros que vende, ni de las ciencias necesita
sino de coser bien, y engrudar y estirar las pieles cabeçear, y rega
tear. y el boticario es forcoso que sea latino que sepa la filosophia
y el arte nobilisima de conponer los remedios y en esta deposita
da toda la legalidad de la medicina y todo el arte y su ciencia y yo
he visto en madrid boticarios examinados y curar, y en Alcala sa
lir de boticarios para Catredaticos, y para ser librero no es quiza me
nester mas de lo dho, y no tienen examen ni cosa que no sea comun
con hormas y cerote por razon del oficio, y pudiera el Dotor dexarla

Votie

Votica, y su Padre Vende sus nobelas pasadas y el coche de madrid y
fin del mundo, y este libro suyo y infinitos de comedias que son recipe
purgar las Virtudes, y hecharlas de los cuerpos, y los boticarios Vend
recipes para purgar los malos humores, y los males, y quando le nom
en el indice de los Ingenios por decir algo de la botica, dice que s
saben almana, sin temer que el Villaiçan podia si fuera como el
con mayor agudeça decir montaluan el mana mexor es Venderle
poblado que coxerle en el desierto pero Villaican tiene diferente leng
ya se conoce su pluma ya se a visto harto bien me a parecido a mi que no aya
cadose a estas malicias y que desprecio todas Vileças y hace cuerdamen
en dexarlo porque yo creo que el consexo recoxera el libro por escandalo
y lleno de satiras y Vicios y el Sto oficio porque mescla lo sagrado con lo pr
no como no se a Visto jamas, y si se da en el chiste a una nobela que algun
han disfraçado yo creo que es casara por sacerdote y que el libro ira con
Sn Pantaleon por el mismo intento en peores cifras, diganlo otros que
res, no ha de perder por mi aunque no me metio entre los ingenios au
do escrito yo dos Villançicos, y teniendo mas ha de diez años firme pr
sita de hacer una Comedia y habiendome honrrado frai lope de Vega
el laurel de apolo y en la Jerusalem pudiera el Dor. acabar mi com
en profecia como hace a otros en el cartapel de Ingenios; y así lo ser
porque dios me perdone. Pasemos a tomar aliento en las Comedias la
un castigo dos Venganças bien se sabe que no fue suya otra cosa sino aqu
disoluta y desvergonçada accion de aquella muger infernal en la de
Rey D. felipe segundo que llama el segundo Seneca, que el probecito lo
nacido entre daca y toma de la tienda y criado en tanto mas quanto
cido entre reatos y enquadernaciones, trato aquella historia tan sin

de Mad

de magestad y admiracion, tan graciosamente como veran V.Mdes. habla en la primera Jornada de una dama que cerraba un papel y en una decima dice

No la ves poner la nema
a un papel que en el color
el papel y el resplandor
de la mano en un nibel
se miran pues ella y el
parecen visto de plano
el papel de aquella mano
y ella mano de papel

Visto de plano dixo la Vermejuela es cosa de ciegos como christiana dixe ya que bien considerado una mano que parece mano de papel, era mui notable compuesta de pliegos en lugar de dedos, es pesetilla hasta en los conceptos gasta de su hierba, la Pelinegra con hermosa Malancolia dixo y habla descansada, el retruecano y de a verde y flores que prometen verde y florida esperança, y no es el primero que hizo estos desatinos. que yo me acuerdo auer leido en una comedia del sastre de toledo esta copla

si de aqueste pelo a pelo
pelicano vendre a ser
la piel del diablo recelo
y pues tercio en su querer
quiero ser su tercio pelo

Informense V.Mdes. si la mano de papel era de costura que a cassarse con ella su padre, desto se espantaran dixo el ablador, pues la segunda jornada la empieçan D. Xptoual de mora y Albaro criado diciendo

Alb. murio Santoyo
D. Xpto. a todos a pesado
Alb. quiso bien el Rey
D. Xpt. su criado era
hombre que dice que el Rey era amigo de Santoyo siendo aquella Mas

pues

quien saben todos y santoyo su ayuda de camara, ~~ti tira como dexa~~ ...
para quando aguarda los borrones, ~~...~~ santoyo un
hazendero del santo dixo con la voz oleada, y quando murio ese hermano
...se tocaron las campanas, cosa que se vio a gestos entre todos porque ...
ya no se corriese, Pues que diran Vm.des desta copla dixo el que ... li-
bro y la dice D. Juan de Austria que no la dixera el diablo

y un Amor para ser cuerdo
solamente an de saberle
Dios el Galan y la dama
que callan quando se lo dice

Puedese creer que un Doctor Clerigo y Juan Perez y montalban, o
talbanço que todo monta, juntase en callar los amores adios con
Dama y el Galan la aguileña acortando la vista en lo dormido de ...
ojos, dixo esto no se a de borrar, sino con un carbon del brasero del ...
acuerdome que aprobo uno ese libro que llaman Niseno y pues ...
esto es confesion Nise y el no esta derepuesto al cabo para remudarse
y llamarle nose prosiguio el maldito diciendo, pues luego Representan-
do el Rey a su hijo le dice.

yo tengo pocas razones
pero tengo muchas manos.

ese es modo de hablar de mozuelo que se aporrea en la esgrima ...
se representó, y lo oyeron a falta de villanos que fuera mexor oir ...
seguito: decenterros y metete y eso no se trae por entretenimiento ...
que ha de hacer siguiere que este libro luego y haga ruido, Vendale
para cohetes que no tiene otro remedio. y no le venda a los ... ...
si en el enbuelben las especias de andar con malas compañias ...
van a perder las ollas, y se hace cartones se allaran los ... ...
vir con çaratanes que con ellos. el acusador dixo pues esto no ...
nada para ver en respuesta desto al Principe D. Carlos a quien

dentro

pinta furioso y temerario acabar con sus desgarros en conceptos de Alma de fruto conuertida diciendo

llegaras si pudiese ver
las torres los muros altos
de aquella Ciudad a donde
el cordero inmaculado
fue pastor siendo cordero
y le siruio su cayado
de arrimo aunque doloroso
pues le rasgo pies y manos

Aqui con semblante de Dios le perdone la Buenecita puxo [illegible] pero ya bermexa cumpliendo con las ramas de su pelo dixo basta que ya no sera, y añadio no quiero oir mas de las comedias de aqueste Autor y solo le pido se llame Juan perez de la encina y quedese lo montaluan para Reynaldos, y asi sin las nobelas dixo la peli negra bien en la tada las marauillas de su cara y ricada una noche en los cabellos en quien las propias tinieblas de la color sustituian estrellas esta [illegible] xo y asi sin las nobelas mas quiero niñas que montaluo perez [illegible] nobelas dixo el escorpion de S. Blas con que digo, no son ni [illegible] ni consexas ni nobelas, ni çibelas ni candiles con ser tan sucios, ni tener pies ni cabeza, es poco la de al cabo los años mil, es tal que el cantarcico estubiera mexor en peraltuillo, que en ella por tan de la y a[s]urado de sacar las aguas de su segundo verso porque bolviendo por do solian ir no se enturbien en el cieno de la nouela el ingenio se ha cansado ya de ella, los discursos son [illegible] que muelen con [illegible] tia, no cuento las impropriedades porque son tantas como las [illegible] tes, el suceso si asi le tiene el autor no acabara en bien para

agraciarlas mas las hico tan largas, como pesadas, con poco temor y re-
vencia delos que imprimio el ingeniosissimo Miguel de Cervantes
la nata delas locuras dela calabaza del autor esta en su punto en la
cancion que escribe y enbute en ella al cerro que corona el santuario
nra señora de monserrate, dice en el principio y al fin el que la escribio
mui de mañana. quien a tales disparates madruga, bien muestra
en la cabeza no tiene quien le guarde el sueño ni el seso. pintando
altura de monserrate dice.

Porque tan alto esta y tan lebantado
que desde los estremos de su cumbre
por tema o por costumbre
a la acuidad del frio
parece que el rocio
antes quiere chupar que caiga al suelo
y despues escalando al quarto cielo
porque el primer lugar hallo mui frio
empina la garganta macilenta
y en la region del fuego se calienta.

En la margen desta Astrologia Meteorica auia de citar a Aquirro el
Crudo, pero se sabe que el cerro de monserrate escala al quarto cielo, que
de el. ... en todo lunario y Almanaque sin que aya cosa en contrario, y que
templar la frialdad que alli auia empino la garganta para calentarse en la
region del fuego que segun Aristoteles esta infinita distancia mas ac...
del concabo dela luna es cosa insoportable debiendo decir que deuio ...
garrate pues le baxaba tanto, y fue tan de mañana quando escribio ...
este monserrate es bien monserrate que dio dos vezes frio con un mis-
mo sentido nombre que si aun el primer frio, fuera frio, y el segundo
por frio fuera decente juego sin poder restañar las locuras dice

Unrrico –

Un risco que le mira cunica pose
quica cansado por ver si es piensa

Acordose del chiste de mirome con capotillo, pues la voz quica y quizas y plegue y ojala quiera son de los que la escoba barre de los auditorios que no son de bosquejillas, y aqui piensa es una transicion [illegible] y riscos y arroyos porque quien a visto que los riscos piensen lo que dice

Aqui sirve una robusta breña
de trinchador a un lobo [illegible]
quito a la madre un recental [illegible]
y en las alforcas de la [illegible] peño
siendo su boca el plato [illegible]
le traga sin mascar a su [illegible]

esta propiedad es grande, que como llaman al lobo [illegible] de la trata xon oculto, ay Dotor del rastro como canonigo [illegible] ves pues las clausulitas de la boca plato y el trinchante [illegible] naves y el buen perez Dotor pone aqui un aparador de [illegible] lo con ta[illegible] plato y trinchante [illegible] traslado a los [illegible] al [illegible] en lo bo trinchar con ta[illegible], lean de trinchar el grave [illegible]

~~y alli~~
y.

y alli desde un repecho
que quiso ser peñasco
vesta el lagarto que la cola ondea
vestido de damasco
y como arroyo verde se pasea
acotando las matas de un arresco
hasta que el silbo de su dama escucha
corriendo en poco sitio tierra mucha

Lo primero este autor sabe el intento de los peñascos, pues sabe que es te quiso ser peñasco, que es mucho saber, y luego viste al lagarto de damasco, y no de tan[illegible] ni terciopelo, mas esto del lagarto [illegible] [illegible] grade

agradecer al peñasco porque si el Verso dixera

Y alli desde un repecho
[illegible] pretendio ser peña
[illegible] de Dueña

Cerner [illegible] [illegible] hace el gasto a los poetas para estos destinos
[illegible] [illegible] no arroyo Verde es buen ingenio
[illegible] [illegible] mundo si el se acuerda de rio Verde, y rio Verde
[illegible] [illegible] la acierta y escribe

[illegible] rio Verde se pasea

[illegible] nada insigne Autor y poeta heroico y comico
[illegible] citados, pues consideren los doctos en lagartos
[illegible] acotando las ramas de un carrasco que es un arbol
[illegible] el autor es un cascabel, no en acertarlos como el que
[illegible] sino en pintar y llamar a la culebra lagarta, llamar
[illegible] escoba para que los propios lagartos se caigan muertos
[illegible] este Verso

corriendo en poco rato tierra mucha

[illegible] de este imposible, no se entiende poco ni mucho, luego
[illegible] de una Pelea de toros dice

De marfil los estoques retorcidos.

marfil llama al cuerno, sin dexar su derecho a salbo a los antiros
bos de cuchillos, y estoques retorcidos siendo esto siempre de los alfanjes
[illegible] de los estoques, pasa adelante el Autor con su ecdicion y dice =

Hasta que con el miedo se reprimen
de una torre Verdadera arrogante
[illegible] para montante

m El Autor no esta graduado en grifos a lo que parece pues ignora que
13 nunca se hace [illegible] [illegible] ni [illegible], no [illegible]
13 [illegible] todos los poetas manchada el Autor la llama Verdadera [illegible]
[illegible] manchas de [illegible] [illegible] hacer al [illegible] [illegible]
[illegible] seria el montante [illegible] que se puede desatinar [illegible]

[illegible]

tigreria: no bien dixo la tigre con su montante. quando dio tras las abexas con tratamiento de [illegible] y pintando su solicitud y como y de que trabaxan dice

Ellas no [illegible] nuestras
amo a de [illegible] la carga
y a de la flor amarga
y de esta vid y a de la lantexa
fabrica los panales la mas viexa

la maldita [illegible] la culpa de una cosa tan [illegible] como [illegible] miel de lantexa, que es miel triste y para la quaresma que [illegible] de.

Ya de esta vid ya de [illegible]

[illegible] de la miel [illegible] aquella [illegible] siendo el romero el mexor material de la miel [illegible] ya en lantexa esta viexa debia de tener algo con [illegible] pues [illegible] en el trueco prosigue el [illegible] como [illegible]

Prende el Rey la cera se [illegible]
la miel que [illegible] a tomillo y nadie quelga

aqui seguir lo que [illegible] y [illegible] materiales que [illegible] abia de decir

la miel que a lantexa y nadie quelga

porque no a tomado el autor ni la [illegible] el tomillo en la [illegible] y el nadie quelga se entiende de las abexas y de los lectores dellas y de toda la cancion, porque el peñasco de aqui esta con pesadumbre y cancado el cerro arrufaldado un rio atollado el lobo trinchando en esta [illegible] los toros con los estoques retirados [illegible] vivos, la tigre con su montante la miel con la lantexa, la viexa fabricando panales assi esta [illegible] mas [illegible] que no soi amigo de calumnias digo que sin duda [illegible] el autor [illegible] sino que como el impressor [illegible] escrito contandonos en [illegible] y nadie quelga dixo y nadie quelga trabaxe esta [illegible] que [illegible] a [illegible] una de estas [illegible] trabaxar y dixo [illegible] andar contandose [illegible] de los letores [illegible] a fuerde mesta, quando las [illegible] se escriben a cantaros y [illegible] bien

poder.

pudiera yo auer preguntado donde en la pintura de la ciguēña dice

da calor la ciguēña a quatro guebos.

porque no dice a cinco o a seis guebos mas ya he dicho que no, si a mi calumnias no quiero que me responda que no le perdonaré una de los dos cosas como estas = Alli un marchito valle deste yermo

seca de sed por mil abiertas bocas

agua pide a las piedras y a los riscos

aqui viene a regarle un monje enfermo

si bien atanta sed son gotas pocas.

pues no ai con que mojar quatro lentiscos

Ya considero a Vmd^es^ con cuidado de saber que mal estaba en fermo el monje si de catarro ó tercianas, y lo cierto es que estaba enfermo mio y el monje, muchas gracias á Dios que si el dotor se alla mas a mano cierto que yermo le mata y dice

aqui viene a regarle un monje muerto

y fuera cosa de ver regar aun monje muerto, y sin aber dicho con que ni con que no dice =

si bien atanta sed son gotas pocas

Preso se los dela regadera cantaro ó rrada o puchero y nadie se el que al monje enfermo le atribuya gotas pocas que como es dotor, el ... dela el pulso tanbien son quatro los lentiscos como los guebos, el es ... a quatro y aban a quatro y no ai para el tres ni cinco y luego dice =

Los rosales á riscos

por sus pardas espinas

para las clavellinas

que estan en enbrion ruegan al monje

que por los pies la tierra les esponje

y esta atento a las voces canpesinas

fuera un ojo de la cara por ver rogar los rosales que fuera cosa de ver, y oir aquellas voces canpesinas que deben de ser notas y por cerrar con llabe de oro escribe el Dotor =

Al ...

Al ruido dela musica y la fiesta
un hermitaño se lebanta inquieto —
quien fuiste tu que tal dixiste que se lebantaba inquieto un hermitaño por
que se espeluçaron de miedo los toros la Cigueña el Lagarto el capote y
los guebos y la Viexa y la tigre la lanteja y el monje enfermo y a aca
bar no ai mas que decir de todo lo dicho acaba con este Verso por Verso.
Aqueste es monserrate enquanto al monte
de manera dixo la Bermejuela que monserrate enquanto al monte es
capote, ciqueña, atollado quatro lentricos, quatro guebos, lagarto de Damas
lobo con tason y trinchante, toros, estoques de marfil tigre, montante ve
lbas de rosates, monje enfermo ermitaño inquieto lanteja Vieja. Va
yase el Dotor noramala, y eche a perder el monte de troços y no a mon
serrate, que de esas sabandixas tendria el asco de ellas seran censor es
tutor delas mesmas sabandixas, y escrebio otras nobelas aqui, otra
dos dixo D. Blas el palacio encantado, y el prado o Bandolero y cada
una es peor que la otra, que siempre ai peor en lo que era peor si se debi
be a leer, pues yo no quiero desencantar ese pallacio que el Dotor le ha
bra hecho caballerica dixo la pelinegra y porque ese Dotor cumpla
su palabra y sea piadoso no quiero leerlo, que si le leo siendo tan crue.
y pesado me matara. —
En los autos sacramentales no abra nada porque como es cierto que es
ten aprobados dos Vezes una para representarlos y otra para inprimir
los, como que no abra nada Sr. dixo D. Blas, no ai nada que no sea exe
crable, e indecente y escandaloso, son tales que no digo que los censuro
sino que los delato, lo primero en el auto del Polifemo ai una nouedad
que hasta aora abia diablo cojuelo solamente, y aora ai diablo tuerto con
solo un ojo, porque polifemo es el diablo, no cabria un cavello, entre
diablo y oir clamorear la Vieja con las quixadas un arriedro vayas y

prinzipes

y prosiguiendo D. Blas dixo por ir con la fabula hace a Christo Ulise no es alegoria, sino algarabia no hiciera cosa tan malsonante ni cente un moro bandolero, porque la persona de Christo no se ha designa por un hombre que los propios Gentiles Ydolatras le llamaron engaña embustero y mentiroso, y asi se ve en Omero quan repetidamente le llamo lleno de engaños y engañador, y en Sofocles minerva le llama ca de chismes y embustes instruido en astucias Virgilio le llamo duro au niles Ulises y ninguno le trata de otra suerte, pues como dexava de recer un tapaboca de tinta perpetuo quien la persona de Christo que por santa y por verdadera y por clemente, y por todo es incompara con otro hombre ni con otro Santo, ni criatura alguna la viste y a aun hombre embustero de la mesma Jentilidad conocido por su ast que es por lo que era ajustado para diablo mucho mas que polifemo que de Ulises se dice la mesma palabra que del demonio serpens calidior era la serpiente astuta, y de Ulises se dice la mesma palabra Ulidior pues como sera Ulises representacion de Christo con los atri y propiedades de diablo, y es lo peor que dice el polifemo o polidiablo palabras =

se recogio con los suyos
ala parte mas secreta
de la cueba y prometio
hacer de su carne mesma
un vino con cuyo olor
antes de probar su fuerça
me perturbo los sentidos

esto esta buelto del rebes en un misterio tan grande porque es de bitable que en el sacramento el vino se vuelbe en sangre de Christ la sangre en vino, porque alli ai sangre y no bino y Christo prop que era aquel caliz de su sangre, y tanbien dixo, qui manducat m carne et bibit meum sanguinem. quien come mi carne y vebe mi

y no dixo quien come mi pan y bebe mi Vino porque esotro ya se lle conçiue hereges comunica y en estas materias todo lo que se a de hablar a de ser con las mismas palabras que hablo Christo nro. S.or sin quitar ni poner nada y lo mas execrable y endemoniado, es que mas abaxo dice el autor estos versos =

Dime antes que me duerma
tu nombre dime quien eres
el entonces con cautela
yo soi yo mesmo me dixo

Pues aunque Vmdes. no son niseno ni Balduieso, miren si aprobaran el decir el Dotor de su propia escritura, hablando de Christo a quien hace a Ulises dixo con cautela yo soi, esta es calumnia de los escribas y fariseos a quien respondio Christo Ego palam locutus sum yo he hablado en publico y en otra parte yo soi camino de Verdad y Vida, y tambien es proposicion de los Christmastises en el libro blasfemo que intitularon de trib. inposterib. mundi que acabo quemado con sus autores en Alemania, como se defendera decir que Christo hablo con cautela, y mas en dos aprobaciones y la postrera de un theologo y Probincial tan grabe = la Vermejuela se estaba de admiracion cruçando la cara de santiguaduras y dixo buena cosa nos atraido, ese es auto de scorpus, arto sera que no sea de Inquisicion mui presto. Pues no se enmendo en el Escariderbech, v. plico D. Blas que sin duda se le subieron los desatinos a la cabeza, que el Doctor en quanto escribe se toma de las necedades como del Vino, miren que coplas estas =

De la sangre que me dio
su cuerpo en bidrios sentia
porque aunque al Verbo se Unia
parece que se inclinaba
mas al Dios que en mi miraba
que al dios que en su Union tenia
yo entonçes que atrevimiento
a tocarle Voi y al punto

Vio que

Veo que muda el difunto
de forma no de elemento

Abra theologo escolastico que se pueda aberiguar con esta theulugia
enbidia que tenia el cuerpo de Christo con el dios que en el mirava
al dios que en su Union tenia, y lebanara alguno misterios tan diuinos
cramentos tan grandes por tan mala parte, pues decir que troco de forma
de elemento no sea escrito Jamas en tal materia y sin poderse vestañar
no prosigue con sus Versos.

Porque en la Cruz hombre y dios
no pudo creçer en si
mas dios en la Cruz y en mi
es lo mismo y es lo en dos
no puede excederse dios
mas dios en mi aposentado
viene a estar multiplicado
pues es dicho a buena luz
una Vez dios en la Cruz
dos Veces dios comulgado

Que terremoto de Imaginaciones formara en el entendimiento de un
o, una muxercilla este dios multiplicado, y este una Vez dios y dos Vezes
la aguileña dixo arrufaldada de ademan dios se lo perdone a Vm que no
do ese asco y ese escandalo enquadernado, por ninguna cosa quisiera au
currido en Verle Vm le desaparesca al instante y no nos diga del ni aun un
labra, el S D Blas se li ça cabulli debaxo del braço y dixo pues no e de dexar
cir algo dela postrera parte del libro, que llama el endice o catalogo de
nios de madrid haçele tan desconocido que no ai cosa con que compararlo
mero pone a troche y moche como dicen, quantos se topo en la Vasura y
ocio de todas las partes del mundo por naturales de madrid y junto a los
y Predicadores, a los locos de Cadenas laureados con tronchos y cascabeles
bagamundos y dictas, a los que no an escrito nada y a los que piensan
sean de donde fueren, a unos que an escrito publicamente les quita la
parte de sus obras, como se Ve en el Dr Andres tamayo Ciruxano amo

eta excelentissimo que escribio. la Comedia, de ala hambre noaipan malo y
la deasi meloquiero, y un Poema Eroico que anda de mano suyo delenbu-
te de S. Ana, y en su facultad en romance los deleites dela venta, y los entrete-
nimientos delas Islas, y en latin un libro raro que se intitula gladiator sive me-
dicus obras rarissimas y estupendas, a Juan bap.ta sossa raro y exemplar inge-
nio que compite con Juan de Piña aunque le puso en su catalogo le rapo ama-
bassa todas las obras siguientes, un dialogo del pescador y la caña, y el origen
delas mayas de España, otro que se llama antidoto al pronostico nuebo, consi-
deraciones morales delas plagas de egipto. Oracion p. declarando porque s. coraz.
S. Jorge mata la araña llena de antiguedad y erudicion admirable. quito a
D. Joseph pellicer salas tobar moncada Sandobal y Roxas los cinco apelli-
dos postreros, y todos estos Volumenes, en Griego el tropo Piloton diacoterio fili-
copnes, en latin suplementu libri historia infinita tempori qui eternita-
ti, opus adversus Criberios huius mundi scriptores Concordantia discordia, y
en Romance le Usurpa un Poema Eroico de Juan Clabixo, observaciones articas
y antarticas. delos poetas deste y del otro mundo un libro admirable que llama
las recogidas por ser todo de obras que andan sueltas sin son y sin ton. al fa-
cio D.or Pello crudo insigne poeta y aquien debe nuestra España los sonetos de
treinta y cinco Versos sin cola, le quito lo mas admirable de sus obras, como es
la Vida del caballero sin escarpines, la endiablada del fraile chimenea, una
oracion mui debota contra los duendes ala S.a D.a Eugenia de Contreras le quita
el cemento que hico sobre iremos cantando las tres anades madre, al Reverendi-
ssimo D. thomas tamayo de Vargas le quita la pegadomea y el argentum foradi-
le traducido despues en Vinculis corone, no nombra en su libro al P.e esteban
de Villa Verde delos Clerigos menores doctissimo Varon natural de madrid.
que a escrito un libro admirable que intitula sermones para todo el año al
mui docto y mui Elegante P.e maestro Ortensio le cercena del todo la ora-
cion que hico en Verso y Prosa en salamanca a la mag.d de felipe tercero.
y esta impresa con gran suma de Poemas divinos y humanos escritos divina-
mente, al P.e Juan Velez, canala oraculo destos siglos aunque le nombra le

calla

calle el comento sobre los profetas menores = A Juan Pablo martir ri...
calla la Vida de seneca la defensa contra el cantaso en las calumnias
des la Vida de mecenas el norte de Principes todas impresas, y tanbien
del Mariscal de Viron de qui debia acordarse el Autor por la comedia que
deste libro = a D. Franco de quebedo le usurpa el libro que llama la polit...
Republicas, y la historia del año de treinta y uno = Al Sor Gregorio lop...
dera calla mui doctos y seberos estudios en derechos admirados de los Ju...
tos tratados impresos, la obra grande de la Concepcion de nra Sa y much...
millas de Grande doctrina y sutileza = à D. Pedro de la Varrera secretar...
fue del obispo de Obiedo no le nombra, siendo gran theologo gran Pred...
y gran humanista, y auiendo escrito singulares tratados llenos de eru...
y enseñanca = A manuel ponçe le quita un discurso que intitulo en
la lengua Castellana, y un libro del genio y otro comentando algun...
res dificiles de Virgilio = pero despues se desquita añadiendo otras
que ni sean Visto ni sean oido, de manera que es abominable por lo que
por lo que quita por lo que dice y por lo que calla = cierre essa boca dixe...
dos oyentes y no nos ronpa la cabeza solo nos diga a que precio se Vend...
pelmaco respondio don Blas a diez reales; dixo la Vermejuela pue...
le el titulo y no le llame sino para el que le Vendi: diez reales mas
perderlos en el todos de la perinola que enplearlos en esse todos. Vayase c...
esporton de necedades y diciendo esto le pusieron de patas en la calle =
Hasta aqui Señor Doctor es chiste de lo que passo con aquel maldi...
llas damas; aora en trozo que por el todos me toca a mi su libro y su...
go que si V.M. toma mi consexo con executar en su libro con el todos
el saca y el pon y el dexa quedara que no ayamas que pedir. dexe de
alabarse de mui honrrado, y mui modesto y dexe de alabar la libr...
y dexe la botica y dexe de encarecer sus sonetos y dexe la escritur...
la theulugia y dexe las malicias. y las nobelas para cervantes, y...
medios a lope, luis Velez, D. Po. Calderon y otros, los dias a la sema...
tasso al passer, y dexe el almanaque al almenaque, y saque de su...

tres n...

tres nobelas las tres comedias los dos autos el indiçe dela Semana las conclusiones; los discursos Ystoriales militares y Astrologicos: saque la taracea de sonetos y Romançes encaxados sin proposito, y por el Pon pega las cosas infinitas delas margenes encasa de un Armero y con esto el libro sin nada sera para todos y yo selo aconsexo pues no s toca a todos y yo Perinola tengo tanbien mis todos en el rollo como cada hijo de Veçino Dotor a Dios y aduierta a mis letras aplicadas a quien eles con toda Verdad.

= Perinola soi Poeta de tienda =

Contra el Señor Don Ju-
an de Austria despues de
Muerto el Rey Nuestro
Señor Don Phelipe
quarto.

Quien le mete a V.A. en ser Caua llero Andante, y se facer en cuentos, quiere V.A. ser trasumpto de Anrides, y dar enla peña Pobre, ya que V.A. ha ymitado mis auenturas Empresa por las delos Molinos de Viento q̃es lo q̃son todas las Cauezas quese han exercitado en escreuir papeles que aunque hacen disonancias son buenos para instrumentos Musicos pues todos son fantacias. Por esta Razon, y porla ociocidad queme asiste desde que dispuse mi testamento no escuso insinuar a V.A. que no tiene Razon en perseguir a theatinos pues ellos nunca desearon la Muerte deningun gran Prion por que Sauen queno le han de heredar quando muera.

2 Dice V.A. que estas persecuciones son mouidas de Zelo y debuen Christiano; Como se Compadece el Celo debuen Christiano enno Obedecer ael Confesor? V.A. dice mil males del Padre Euerardo, y seq̃

es mui mala alaja: paraque es essa hiproquesía quando Sauemos que V.A. no es tan necio que robara loqueno fuera de prouecho.

Si V.A. tiene rencor conel P. Busto porque se come las truchas V.º y siendo un Pobre lego tiene humos de Prouincial como siel mandar en España fuesse Patronato de Legos; ay mas que ceñirle Espada y hacerle G. Grande de España, que con esso se humillase yno tendra tanta Soberania pues ha llegado ya tpō enque se ponen mas las Venerencias delos Legos dela Compañia (aun auiendoles quitado que traigan bonetes) quela Excelencias delos grandes.

Para que quiere V.A. si esta bien omal dado el Garrote de Dn Joseph Mathadas queaun solo deymaginarlo me duelo y rebientan las gargantas.

Quien lemete a V.A. endecirquese embian Millones à Alemania que sabe V.A. si essos Millones son quentos.

de quentos V: A: Cumpliendo con la Magnificencia Regia de su Sangre desea los aumentos dela Monarchia no solicite sus buenos susesos; porque si se logran votara la Villa que en accimiento de gracias se corran toros delante delas Casas del Padre Confesor y en la Plazuela dela Cassa professa, que se llama delos herradores y se celebren fiestas y con esso se aumentaran los tributos para remunerar los gastos de sus Celebridades.

Mea Señor acaue V. A. de sosegarse que cierto que sus inquietudes nos tienen tan necios que es lastima. que nos tomen Bullas, y como que si damos enel Conocimiento y desengaño de nra y (desengaño) ygnorancia dexaremos de tomarla y sentire que V.A. pierda la Venta que tiene enla Cruzada.

Para Cumplir con las Leyes de Cavallero Andante ymporta mucho que V. A. tenga presentes en su memoria.

estos documentos y si los olvidare V.A.
ymportara muy poco.

No puedo excusar de hacer intimacion a V.A. de como el Vucio queda bueno aunque canzado de Mormurar del gouierno y quexar se queno ledan una Garnacha pues no porque le llaman Rocinante adejado de ser asno y ay exemplares deque las tienen otros muchos. Como el Sancho queda ya desengañado deque es mejor ser un Escudero sin Emulos que Gouerna dor de ynsulas Varatorias. Tan de Va rato enel Juego de esta Perdida Monar quia el puesto alas Censuras delos q̃ le embidian sus frutos. Y todos Juntos quedamos deseando que Dios guarde a Vuesa Altesa Largos y felices años Como todo el Pueblo Juzga hamenester ps libre Dl En cantadores follones y Malandrines.

De V.A.

Don Quixote

Pre

Preguntame V.S. si he visto la Carta del Señor Don Juan ala Reyna nra Señora y lo que me parece de ella y desu Contenido digo Señor que la he bisto con aquel horor y Espanto que la vera qualquiera verdadero español no Engañado y enquien hubiere alguna Centella de Amor al Rey nro Señor y ala patria porque passando alo que me parece desu Contenido vsan todos su libertad y atrevimiento pues no sepudiera alargar mas la misma Reyna nra Señora escriviendo asu Alteza ni el Rey Christianissimo desde toda su altura dela potencia en que se halla pudiera protestar mas amenazas ni pasar atan ympeniosos arrojos queriendo, y porlo que amenaza mandando que no se obre ni se resuelba ni se escriba ni se able nada ni contra el ni contra los suyos ni aun contra el que por su misma Comfecion esta enormemente delinquente como el hermano desu Secretario esto biene á

ser mandar que ni aya Rey ni Rey-
na, ni poder ni Iusticia ni Varon ni
manos ni Lengua poniendo entre-
dicho atodo y que solo el quede ar
bitrio Universal y soberano del to
do y hoy que se halla imperar de
fugitivo se arroja tanto su Confia
dad presumpcion que se puede esperar
que haria sele Comenzasen sus am
biciosos designios.

Pre enorme error es
el pensar que oy se disputa en tal su.
Altteza y el ynquisidor gral es qui
en Escribe aquien protesta amenaza y
manda y aquien con ygnominiosas vo
ces habla de una persona de tanto agra
do suyo y Comfianza es la Reina
nra Señora, y no el ynquisidor gral
quien assi abla, es Don Juan de Aus-
tria por ningun derecho ni divino ni
humano tiene authoridad ninguna
para contra su Magd. sino para
todo derecho tiene Obligacion a obede
cer pues el Rey Nro Señor Phelipe.

Quarto (que de Dios goze) aunque era
su hijo Como quien se tenia Conocido
y Esperimentado, ni al todo ni en par
te en el Gouierno de estos Reynos ni
le tubo ya por proposito para enco
mendarle la Salud y Vida del Rey
Dn. Carlos Segundo nro Señor ni
la felicidad delos Basallos pues le
ha constituido la Liuertad dela Pa
tria y Proctetor del Rey pupilo
que Authoridad que derecho y Razon
se atrebe aultrajar, ala Reyna nra
Señora y asu lexitima tutora y de
fensora del Rey su hijo, es acaso
que Dios mismo por alguna parti-
cular rebelacion Como el en su Car
ta insinua por aquel impulso i ins
piracion mas que natural la adado
algun derecho supremo en estos Rey
nos para quitar y poner aquien quie
ra y amenaçar y mandar ala autho
ridad Suprema en cuya obediencia
Viuimos ninguno ygnora el genio
e ingenio delos perturbadores delos Rey-

nos que siempre entran con pretex
tos de aliviar los Pueblos y enmendar
el Govierno protestando todo el in
teres para si mismo encubriendo
en estos engaños su oculta yntten
cion la del Señor Don Juan en
este tan lastimoso Caso se manifiesta en
tan mediano entendimiento Le echa oy en
Campo solamente al yngquisidor General
hombre sin aliados y forastero creyendo
que aeste Cascabel denacion faltara fa
cilmente el pueblo y sera bien recevido
este primer passo y queda esperanza de
poder ser subrrogados enla gracia y a
grado del Señor yngquisidor Gral le
lastima y abruma.

No sabe que otros demas
entendimiento y esfera se prevalecen en
esta primer empresa vendra aganar mu
cha reputacion y crecera suspartido y
potencia y se atrevera alo que el mundo
entero y su mismo Padre atemido es el
todo de este negocio el manifestar su ma
quina alos que por si mismos no discu.

rren y peligraran enel Engaño Vasse mas
nifiestamente Quetodo esto que oy echa
en Campo en un mero artificio yque a
comete Solamente ael ynquisidor gral por
inporpartes y llegar asufin deun passo
enotro quien no sabe que el Señor D.
Juan estubo ofendido, omal satisfecho
tambien deotros Ministros grandes losqua
les ensu dictamen tengan parte enelmal
gouierno quetanto llora y quiera enmen
dar mas. Como atodos los agasaja ex
teriormente no sabe que suben, que en
lo interior lesguarda para Cada uno
sudia ysu tiempo tambien sebe queto
do ella esfingido artificio porque noyg
nora el Señor D. Juan que esfalso ysu
puesto quanto alega contra el ynquisi
dor gral pone toda la fuerza enla opre
cion delos Basallos que tributos apuesto
añadido aconsejado el ynquisidor gral
nose saue que este es unguento viejo detpos
pasados y el pretesto detodos losque inficio
naron alteran y peturban los Reinos quien
mas Contribuie ala Opresion delos vasallos.

con Ventas y gastos exorbitantes con es
candalo delas naciones nuestras emulas
sino su Alteza, siendo por esto su renom
bre Don Juanissimo por toda la francia
viendose morir de hambre los Soldados y
llenas las Campañas desus Carruajes y
açemilas enque se agoto el Erario y don
de nace la necesidad delos tributos diran
las Cartas ylamentos del Principe De Con
dee al Rey Nro Señor (que Dios goze) q
son una larga y Verdadera historia de
lo que sus exesos le an empobrecido Los
Reynos.

Luego resta saber enque seha ofen
dido el ynquisidor General; es porque
ha temido alguna aleuosia? ciertamen
te esta su Carta sobrada, prueba deque
anta razon tenia para temerla; y quan
darse es porque dexandole el Rey nro
Señor su mismo Padre finado en Consuegra
y apartado detodo; Sacrificando el amor
natural albien publico y ala Seguridad
del Rey su hijo el ynquisidor gral
quien devia; Coopero enque fuese resti-

tuido ala Corte y entrase enelmas re
serbado y Soberano Concejo assi que
no sehalla motiuo Subsistente desu à
rrojada resolucion y mas afectado que
verdadero odio y que todo es pretesto
y afiction y engaño para comenzar
con este gran principio arreuolber las
Cosas poniendo endescredito el partido
dela Reyna Nuestra Señora y ponien
dose el Sobre las Cauezas detodos qui
tar oy el demas Comfianza desu Mag.
contan ymperiosos y horribles modos
y despues Con mas facilidad abierta esta
puerta tan grande quitar y poner
asu antojo. beese mas esta ficcion y en
gaño porque pregunto. Quando el yn
quisidor General Empero aser peste
y bacilisco o quando Su Alteza se resin
tio de este tan ardiente Zelo del Ser
uicio nro Señor y aliuio delos pueblos
no ha un año que su Alteza hacia gran
des Caricias al ynquisidor Gral y im
biaria regalos de Caza aeste empeñado
Bacilisco que llamas es acaso que aoras.

un año era hombre y despues seha conuertido en Bacilisco y enpeste a 3 A3 des de entonces comenzo aser hermano del Rey nuestro Señor y concibio el bueno Zelo del bien publico deque antes Carecia el quenta.

Me sauido queria su Alteza mandar y Xercitos en España con protesta dehacer laguerras por el Vosellon no fue mucho que el yngquisidor Gral Como tambien otros grandes y leales sereselasen de Comfiarse dentro de España y que temiesen loque su mismo Padre temio aqui comenzaron sus descontentos aqui estas nuebas maquinas de Conseguir por otros Caminos Loque conlos Exercitos de España pedia.

Pero demos ael Señor D. Juan todo loque su ardiente Zelo desea y quitese de España esta peste del yngquisidor Gral quienquiera entonces quesea toda o la mayor Comfianza dela Reyna nuestra Señora o ha deser su Al.

tera mismo ô algun su Comfidenziente
O otro no querra Como esta bien seguro
y bien pudiera nombrar aquí algunos
delos quales el Ciertamente abominara
y conlos mismos pretextos que aora
el Ynquisidor General y Con mas atre
uimiento y Como ya Vencedor una
vez querrian quese quitasen. Claro q.
el deponer o por alguno suyo queriria
dominar estos Reynos pongase cada uno
ensu Cauezera que ya el ynquisidor
gral esta arrojado abien y considere
que algun otro entre enla yglecia ósea
declarado porel primer Ministro, ya
echo esto toca aya ael Señor D. Juan
segun el Contenido desu misma Carta
el estar quieto yel Callar pues sele
hacumplido su deseo y es dereparar q.
seguro sus grandes protecciones deseaua
que auia desen entonces desu Alteza Con
tentarse Conque porlo pasado La Reina
Nuestra Señora le Veconociesse enun Cas
tillo ó alomenos pasaria con estarse ol
uidado en Consuegra, o con solo un Vo.
to.

entre muchos enel Concexo de Estado y que sera si el nuebo gobierno no alibiare los pueblos dela Oprecion enque estan, quanto su Alteza desea y quisiera Sera fuerza que Consequencia delos motiuos y Razones que oy alega tambien entonces quisiera remediar el Gouierno y aliuiar alos Vasallos de suerte que el tanto y quanto del Gouierno y delos pesos aliuio habra deser asu medida y gusto y donde no tendra el mismo derecho que oy para arrojarse á amenazar y protextar y esto nada mas Nada menos Sabiene aser pensarse y fingirse nro Rey y Dueño del todo a Cuya Volumptad y gusto quando el mismo gouierno gouiernan otros hace grandes Escandalos Sobre aquel garrote quelos meses pasados sedio y enpersona del ynquisidor General te prebende y Abomina dela Reyna por Cuyo decreto se obro atreuimiento ó passion es grande queno aduierta que, pues su Alteza hallo theologos y Opi

niones paraque sinpotestad alguna si no la que se Usurpa Con tanta Seguridad de Comueniencia puede quitar a ynquisidores Generales y Confesores de la Reyna y aun matarlos si otro re medio no hubiesse tampoco faltarian Theologos y mejores ala Reyna nra Señora que si ella con authoridad y potestad Legitima Caso Varo que Varo que piense S. A. puede matar aquien quisiere y que aya theologia para ello y no abra un poco de theologia para la Reyna.

No se dude que su Alteza no hallara theologos Como se han allado para todos los tumultos y tanto que ellos o los Suyos o sus parciales entran en lugar del ynquisidor General arrojado o muerto pero yo aun no Soy theologo bien beo que ellos no lo escusaron en el Juicio de Dios pues dudo que el ynquisidor General fuese qual Con Vida del Mundo pintar se Sabe por la lumbre dela Razon natural que sea.

A. en España es uno como una perso
na priuado (aunque eminente) sin Ju
risdiccion ni potestad sobre nadie
y como no puede mandar ahorcar aun
Ladron ni al mas vil hombre mucho
menos puede tocar en el ynquisidor
General ni otro Ministro. y quanto
en esto se tomare usurpado o tiranico
y sus theologos seran de aquellos ci
egos los quales y los que lo siguen se
precipitan y caen segun y nrefragá
ble Oraculo del Evangelio que oy
mos en las misas los quales oymos
con atencion mire su A que los the
ologos pueden engañarse y engañar
y mentir y enredar como todos
los demas hombres que oy nuestro
gouierno aya perdido no ay mano
que mas se aya de temer para la cu
ra que la del señor Don Juan con
sidere qualquiera que tiene uso de razon
de Español o no de Español consigo
mismo y piense quien es en toda Es
paña de quien podemos temer a Dios

Nuestro Rey y Señor Don Carlos
Segundo Clama la Conciencia aca
da uno que Don Juan de Austria an
si lo han temido todos y el temor de
todos nunca es bueno ninguno le ama
ba mas que su mismo Padre y este
le dejo apartado y confinado nin
guno amo tanto a Nuestro Rey
y Señor Como su mismo Padre fue
de su hermano y por esto le dexo sin
armas Sin potencia ni mano pues es
posible que nos queremos engañar tan
inconsideradamente contra el Clamor de
Nuestras mismas conciencias y recelos de to
da la Europa Ser el inquisidor Ge
neral la ruina dela Corona no de
ue ser removido por imperios del
Señor Dn Juan si en este sere sujetan
los Concejos baxarda por tierra y no
abra Cosa que no mande quando lo hu
biere de ser quitado no a de ser por si mis
mo nunca menos que sera quando lo
mandan sus [illegible] tiranias [illegible]
pintan a los que no lo entienden que.

tanto se atreve à su soberano señor
y con desacato se a hecho y à areconci
liable hubiera venido a Madrid si
tubiera la seguridad que protexta à
quien i detener en España sino es
algun desleal ó de ingenio turbulen-
to pues no ay español que ygnore-
que del solo puede peligrar el Rey
Nuestro Señor y su Corona antes de
verle por la misericordia de Dios tan
fortificado en su Vida y salid le ha
empeñado en la disperdicion y estubo
quieto un pedazo confiado en que faltan
do su Magestad rebiniera la Coro
na. si embió licencia que vese el
Dn Juan que lo mande el Ynquisidor
General rotro sino es el mismo na
da quien no atiendido en la simpleza
creera que el Corazon de su Alteza
padece tanto por dolor delos pueblos y
esto es lo que se ha puesto en este paraje
de desesperacion y precision de falta
ran, o sus mas thesoros quantos se han
destribuido al alivio delos pueblos.

en cuanto no se expone aestos riesgos en las penas agenas pues quien lo creera desu Alteza, su Conclusion es una y pues es no le han faltado theologos para loque hablan tambien los tendra para loque hallan y en cuyo secreto consiste su Salud pues parece luego que es descubierto hasta que se halle enla postura que amenaza de aliados y potencias.

Digo a V.Sª esto poco callando mucho mas y olvidandome ami espanto del atrevimiento dela Carta que yo he visto y otros señores engañemonos contodo el Mundo elqual nunca se echara demenos aquien toda la Europa, y su mismo Padre temieron y no quieramos la Salud deuna sospechosa mano.

Decimas

Contra el Señor Don Juan de Austria.

Vn fraile y una Corona
y un Castelista
anduvieron en la lista
dela Bella Calderona
parió y alguno blasona
que de quantos han entrado
mas dicha ha abrigado
que llevo la prez del Baile
pero yo reconome al fraile
y quiero perder doblado.

Dela Santa Cofradia
procedio un hijo fatal
y toco al mas principal
la pension dela Obra pia
claro esta que les diria
lo que quisiese su Madre
pero no abra aquien no quadre
una Varon que se ofrece.

mirese aquien separece
y aquese sera su Padre.

Solo tiene una señal
de Nuestro Rey Soberano
y es que ennada pone mano
que no le Suceda mal
aca perdio a Portugal
y enlas dueñas su arrogancia
diotantos triumphos a francia
que es cosa de admiracion
que en tanta perdicion
es un hijo de ignorancia.

Viense que en Portolongon
Napoles y Barcelona
hacia consu persona
Sentil representacion
por agena direccion
obrobien quando mas tierno
pero entomando el Gouierno
Salio tan desatinado
que como hijo de pecado
dio contodo enel ynfierno

11

Mirándo pues Carlos segundo
Venirle suyo sin rezelo
el buen Rey que este enel Cielo
en Una Muger del Mundo
que en misterio tan profundo
Solo puedo decir yo
que por suyo le Juzgo
mas si contodo es estraño
no sera el primer engaño
que Philipo padeció.

9

Quando la Reyna pensaria
separia prontamente.
Vió que deun falso accidente
la Caueza sele andaba
no fue porque recelaba
los Truenos dela Vetruga
Sino Que Como sepega
facilmente la Malicia
entremeses de Galicia
aprehendio la Cos gallega.

En sus designios penetro
por una y por otra accion

que no tiene otra intencion
Don Juan que empuñar el Cetro
<u>Renuncio va de Vetro</u>
ay de punta para el.
Reynó Enrrique aunque fiel
Noble Valiente que admira
asta el dia de oy aspira
la Lealtad por el Cruel.

El valor que el Cielo infuye
en Don Juan bien se retrata
Con ver que alos fieles mata
y delos reveldes huye.
Con tal accion redarguye
quanto se vio Criminal
Contra esta nacion leal
Señor Don Juan mas umano
que este hombre no es Castellano
para quererle tan mal.

Lo que yo infiero de aqui
no es mas que del mismo modo
que Don Juan lo perdio todo
se quiso perder asi.

Vayasê a francia que allí
hallara mucho fauor
que es prueba de gran valor
para que el Pueblo se amote
al matar aun Sacerdote
y aun Supremo ynquisidor.

Mas si dice que esta ageno
de tan grande ejecucion
digame porque razon
le dio a Santon veneno
por malldad no condeno
que el promotor se alborote
pero es Iusto que se note
que aquel falso Aragones
con la Muerte del frances
Iustifico su garrote.

Carlos Grande Rey de España
no te Espante ni te admire
que el mundo todo suspire
con opresion tan Estraña.
no es porque al Pueblo le engaña
el pretexto del Rumor.

Sino que tanto Clamor
dela plebe lastimosa
es sólo una voz quexosa
que les esprime el dolor.

No es mucho que el pueblo clame
con un govierno tan tibio
que no ha fraguado un alivio
despues de Paz tan infame
no ay ninguno que no te ame
con el Alma y con la vida
sea pues favorecida
tan extremada lealtad
que tambien la Mag.d
deve ser agradecida.

Duque de Riperdá se quexa de su precipitada caída
Glosa de aquella redondilla aprended flores de mí.

embajador me vió España
todo el mundo es notorio,
también que de un embolterio
les descubrí la maraña;
fulminó Olanda con saña
el prozeso contra mí,
yo al gran Phelipe ofrezí
abrazar su Religión,
y porque ā sido ficzión,
aprended flores de mí.
ni pobres paños quedē
con la capa de humildad,
mas luego ala Magestad
con ambizion aspirē,
ser embiado logrē
delas pazes trato oy,
ayer nada lo que soy,
y viendome en tanta altura
desconozí mi locura
lo que vā de ayer ā oy.
la Paz engañē al Rey
con seguridad estraña,
y ambizioso vine a España
al imponerle nueba ley,
alborotose la grey
creiendo el alibio en mí
codizioso prozedí,
y el Rey viendo mi malizia
me mostrō con su Justizia,
que ayer maravilla fui.
Dela Magestad airada
temo oy, justo castigo,
pues veo, que ya conmigo
corta el filo de su espada,
toda mi grandeza ajada
miro en la prision que estoy,
escarmentad todos oy
en mi exemplar sin segundo
que ayer fui dueño del mundo
y oy sombra mia no soy.

Gritos, y desengaños
del dho Riperdā

Flores ya no ay que aprender.
Grandes no ay que presumir.
Aves, no ay mas que subir.
Montes no ay mas que caer.

Hombres no ay mas que sauer,
ni tenéis mas que esperar,
zese ya todo exemplar
de caduca fantasía;
pues me veis en solo un día
Subir, Reynar, y bajar.
Obedezíame el Rey
haziendo Ley sin consejos,
y oy me miro del Rey lejos
y muy zerca de su ley,
viendo una, y otra Grey,
no encuentro amparo en la tierra
la paz de españa es mi Guerra
mas yo veré si falaz
puedo con capa de paz,
meterme en Inglaterra.
Mas ay de mí! que és inbano
y temo no hallar fabor
pues tambien le fui traidor
quando me volví christiano.
de Arriano, y Luterano
abjuré mas fue con maña
de intenzión me vine a españa
donde vnas Pazes de embloque
an sido piedra de toque
que descubrio la maraña.

A mí negozio miraba
y solo me detenía
con altiba fantasía
en lo que me interesaba:
quando ofrezía ganar
pues era discurso llan[o]
que yo por mi misma ma[no]
haziendome tesorero
con capa de aquel diner[o]
vendría aser Soberano.
Mas como nunca en un saco
Yrra, y codizia se halló
discurro que se me olió
el negozio del Tabaco,
por algun Ministro flaco
que yo elegí p.ᵒ mi sozio
para descanso en mi ozio
se descubrio la malizia,
que en reynando la codizia
se perdio todo el negozio.
En fin lloro sin escusa
ô mi desdicha, ô mi Audac[ia]
ô de mi misma falazia
la propia conzienzia acus[a]
y no me valdrá la Musa
de mudar di Religión
pues de mi propia Nazion

aquien primero acudí
supo arrojarme de sí
porque temío mi traizion.
me pues quien tiene juizio,
escarmiento en mi caida
que como fue la subida,
es tambien el prezipizio,
pero el quejarme es devizio
y ya del error me quejo
que si viví sin consejo
entregado aun Duxo Bruto,
no puede ser mas el fruto
que el desengaño que dejo.

ra inteligenzia de estas
ezimas se advierte, que
iperdá, tenia tres confiden-
s, cuyos apellidos son
zio, Duxo, y Bruto, =
ando su Magestad suspendio
Riperdá este se fue arefu-
ar a casa del embajador de
anda, y porno querer este
admitirlo, se fue a casa del
nbajador de Inglaterra.

Riperdá quiso ymperante
A españa, sin mas, ni mas
engendrarla por detras,
y parirla por delante,
este por mal governante
vino aser en conclusion,
el Sonzio de la Pasion,
Judas de la Compañia
el Caliz de la Agonia
y de españa el mal ladron.

Carta de Maria de nabas a Manuela dela Bana

Parti de Madrid amiga
Como Saues a Valenzia
aunque mal huye de si
la que se lleba asi mesma.
Huyendo de Carcajadas
hize d esta Corte Ausenzia
que esto en fin es la segunda
Jornada de mi Comedia.
Apartate de Veata,
quise entrarme a Vandolera,
que de todos ha de Sauer
Vna Dama Vizcondesa.
llegaronme las Notizias
querida mia Manuela
deque embiudaste de vn Conde
amanos de vnas Viruelas.
Mal Complesionado Estaua

de puro apretar las piernas
que hera Moco el cuerto Conde
y tu enel Calor derramera.
Sentilo Como hera Justo
Dios enel Cielo lo tenga
y aora bamos aotra Cosa
que aunque es la propia es la mesma.
Ammedho que tenias
Otro galan de reserva
porque Supla esta Alleluya
el otro requien eternan.
Z que es vn lindo Dn Diego
pero Indiano por mas Señas
y de la mina del oro
llebas Sangrando la bena
Que vbo vna boda vn Combite
vn padrinazgo vna zena
Zimbrios tombarbos y todos
Castros Lauañas y Cuebas

Y que Excedio tu Combite
al de mi Boda en la fiesta
de ser el Padrino el mismo
que hizo a Ventura Cornuta:
Que es tu bibe muy alegre
que sacaste pata nueba
que Cantaste y Reyste
no me espanto que heres cuenda.
Abisaronme tambien
que haviendo puesto taberna
aunque es Vino el que se mide
Es Carne la que se pesa.
Todas estas Cosas supe
y en Vista de todas ellas
del Difunto y el padrino
te doy dos enora buenas.
Asta ora no havia otra
peor que yo en mi Conciencia
pero en fin siendo mala

Amiga tuexes perversa.
Si yo a ventura le puse
dos dedos en la Cabeza
Q̃ ventura, tu a Fernando
le hazes vn Ciervo Manuela.
Si yo he tenido Galanes
los mas an sido Poetas
Con que mi mismo Pecado
me sirviò de Penitencia
Tu hixa en el otro Mundo
y a tienes dos Excelencias
Con que lo que los estafas
es con lo que los entierras.
Si yo dexe ami Marido
tu Marido ati te dexa
y en su paciencia y tu Culpa
lo que otro Cabalga el peca.
Si me meti a Virtuosa
te metes tu en tu bernera

Q solo vtote faltaba
para serputa Delliesa.
Si palte con Almorsas yo
tu paltas con almuertas
mas yo lo Ayune, si tu
en lo quepaltas te Huelgas.
Ademas que con afeite
Unas faltas te preventas
Q son pecas, y tu cara
Diziendo esta quanto pecas.
Si asi que llegue aesa Corte
por Desta aydao primera
fui yo Dama Rexidora
tu heres Dama thesorera.
Si aquantos me lo pidieron
selo di sin Resistencia
aunon eres mas facil pues
Yo concedia y tu Ruegas.

Si murmuraban de mi
diziendo q̃ era morena
Deti mas, porque es mexor
ser mulata q̃ Vermexa.
Si me daban Perlesias
ati te dan Cantaletas
y es porque brantar el sexto
tantas vezes Como quiebras
Portodo lo qual te doy
y agrauias y a preferenzias
quedando nosolo Yguales
Q̃n el Juizio y en la suegra.
Y pues tan malos Prinzipios
tan malos fines acuerdan
no ay sino dar ala bomba
y Fernando ala sraiquera.
Tu amiga quemas te estima
y quemas Verte desea
Valenzia a tantos sinzierte

Quei no pagas Estafeta.

Finis Coronat opus



Recivi tu Carta amiga
pero no se como quedé
mas Jesus, y que tengo tantas
quando siempre estas enferma
huyendo de cascaradas
dizes huyste y no dixera
que del caxo de matadero
es que temiste a sus pencas
gorrita de brasa
dizes que bas marte desdas
pues no eres a ser ida
de mas de catorce vezes
Visconcesa eres señora
yo me acuerdo que eras
duquesa de moño dato
que es menos que barrendera
si embiudé de vuestro Conde
tu te allas monja profesa
y tanto que ya elexisten
pueden por madre aucera
A mexemplo Cantarianas
esa una te bayda echa
pero que es berdad que oy
llama ya anacoreta
y que tenga otro Pa[illegible]
y galanes tu me enseñas
que unos tenias a Corte
otros para las aldeas
Combites subiste mas
que los que obidio nos muestra
esguizaros y alemanes
frayles negros turcos y persas
si yo tube un padrinazgo
tu madrinazgos sin quenta
sacando niños de pila
de los que te davan seta
si me que se aquel dia sala
fue de mitelar tarea
porque he aprendido a texer
y a dar a la lanzadera
ya tengo tambien colgado
mi alcoba con anas nuebas
y un cortinaje de cama
lo ago solo con dos piernas
es berdad tengo de bala
una devota bodega
donde unos matan la sed
a otros la concupicencia

~~si yo tube un padrinazgo~~
dizes que se pesa carne
pero es carne de mas obra
que la que se da en tu tabla
no bale a precio de obeja
del difunto y el padrino
claro esta que es dor consienta
por que quarenta se abren
donde tierra uno fuera
que juzgas tu que ama otra
mas mala que en la tierra
ya no tienes mas que era
hasta llegar a ser bieja
dos ideas dizes que uviste
abentura mal lugar
a echo pues ay muchacho
yo con mas manos en la mar
no he tenido galanes
parnasides que es pobreza
desvie mias aun que
saltan y errando orejas
tengo en todo mundo
dos grandes es evidencia
pero tu ni aun señorias
sino solo vuecencias
dizes que lo tenia falta
pues en aquesa materia
hauia bien toda la farsa
otra que tu mas fullera
lo que pasaste en las monjas
fue cura de asentaderas
que las tenias llagadas
de montar te la la jineta
yo que alborotado la corte
es berdad pero muy quieta
pero tu a barcelona
lisboa pinto y balencia
tu dexaste a tu marido
para que tal friolera
pues acaso te quitara
y que dizes tus carneros
nunca aun que lo cabalgue
sane que aqui se me alborota
y como agora es novillo
echarle la capa es fuerza
uno sufrenado yo
soy la de las lu[illegible]
y por tener culpa
en lo que el no sale entera
saben eras si borrachas
eso es cosa que te pego
mas de [illegible] las desolladas
tu fundas la primer Regla
si yo soy puta borracha
dueñas pues de Dios madre
pero tu aun estas entre biente
y tu madre ya lo eras

ser la dama Vendedora
se libro entrar en la tienda
serlo yo de tu tesorero
me obiara esas Contingencias
ni selo dullas a todos
y es q̃ acaso la q̃ yo
no era para entrar para
y asi me nas to da terba
yo no se qual se amas facil
yo me esto y hesa q̃ esa
bien es verdad que me doy
quando veo q̃ me aprietan
q. querer hacer damas q̃
todo es continua miseria
y esto de andar ala quarta
es a las damas primeras
si fueras amusca baja
ni eres mulata ni negra
ni bien grasa ni bien gorda
gardilla ni tenicienta
yo soy del color del sol
mira si ay grande diferencia

Su Carta Recibi amiga
a ti mpo. q̃ mi tus desa
con los verdes q̃ se acabado
luego el to a vna primauera
quiendo de que saliste
que ra dios q̃ tu no vela
con tu voluntad no acaue
tu entendimiento en tragedia
si abandolera asentado
es en mmaña muy viejo
con el fuego de tu Boca
deser mar las faltriqueras
mu iro mi querido Conde
qual quedara mi ygnorancia
sin mirar q̃ ay mañana
otro tiempo ensat no hibiera
Confieso q̃ a sido carina
deuo aquestas experiencias
q̃ buena sombra la cobijo
alg̃ a arbol Bueno se llega
desde q̃ de aqui saliste
camyo amigo con mi estrella
q̃ siempre o ri ba la Baca
quando ay falta de ternero
no te pretendo negar
preminencias de primera
y de arte cabalgatorio
ni segundo en la materia
mi mirando estan lijero
a esangre cuerpo y mollera
q̃ desde q̃ a mi me tiene
solo la Bolsa le pesa
todo desde alla lo saues
de quando aca tanta ciencia
aora descubres lo Brujo
no Bastaua lo echizera

de Vna aurora q̃ amane[ce]
a Vn lucero q̃ se acue[sta]
delo q̃ te do y las gracias
de auer sido mi maestro
si vueluesa aquesta co[...]
o dispararas como ay gen[te]
yo seguire aquste Rum[bo]
dando viento a mi ga[...]
y si acaso le das palm[...]
no le faltara carena
en lo q̃ toca a este asunt[o]
otras mil cosas me qu[...]
pobecitas cada ynstan[te]
las tengo en la delante
yo empieso a ora viaje
tu mira como nabegas
q̃ aun q̃ yo le de ala Bon[...]
tengo mayor Resist[encia]
tu amiga q̃ mas te estim[a]
y quien mas verte dese[a]
manuela la de la Bañ[...]
armas de su casa mesm[a]

otra Respuesta ala dha

antes con triunfales carr[...]
comias en esta tierra
y oy solo a pobre [...]
es carnero de tu mesa
si administes en tu lecho
algunas noches poetas
fue ya cobrar en su cart[...]
Rediles de la quar[...]
saux de pintas con ellos
dubas y dizen q̃ era
tu parada de darin [...]
a to plaz co gla y tercera
Ul compadrasgo se hizo
adios gracias ini trasedia
pues aun q̃ vn coma se[...]
marica ay muchos q̃ [...]
Jan
es verdad q̃ por adbitrio
e puesto Braua taberna
donde en mas agua q̃ [...]
se paga lo q̃ te pesa [...]
es mi jardin deleytable
y de muy gran combenie[ncia]
q̃ la q̃ en ellano Beuo
yo procuro alegrarme en[...]
yo no conde pelota
Bristando le fas tierras
pero he visto en costa [...]
de la tuya a la larga [...]
con q̃ asi las ynstruciones
voy tomando a toda priesa
q̃ en camino de esta far[...]
la q̃ menos corre Buela
Diras me q̃ estas tan pobre
q̃ te ve y consequencia

q estimor nalo dallas
a quien llamaua ataqueesta
Dexate Ves yonbexe
q vna acion tan vnosica esto
si de galante te nota
de liviana te mostesto
Benga el Rico y tomeroga
Ai caridad obstentos
las casadas de la casa
en a bastto a la miseria
por q querer darlo a todos
es caridad tan grosera
q al propio q la veemue
lee ni ya la gala lo q veca
negarlo a todos no es justo
deselos con diferencia
a los conde q ordiamantes
y a los biscondes con perlas
Respdo xa fuy lle vn tiempo
y Usando de tal licencia
Bajaste tanto la carne
q te perdiste en la Roa
mas yo en mi thesoreria
me mantendre con decen cia
sin q dispendo en los partes
lo q gane en estas fetas
es berdad q carito y baylo
y que saco palos nuebos
pues q estrañas q las vie,
quando ay bobos q las pechan

la bentura esta muy buena
ajuntando la comedia
boy a decir no te casastes
calzen cuernos y a bien piensas
y ase q por alla todos
lamiendo quan bien se empleas
observando tu color
te tratan como a Nora negra
yo no soy no poque Rubia
auen q me llaman bermeja
pues yo bendo mi asajaran
meson q tu tu pimienta
mari camemeritto mundi
mira q los años buelan
y te encontraras sin blanca
y con Rezamos de biejo
si feas pecar por algo
pues la q de balde peca
aun en el mismo deleyte
llora lo q e deleytó
y con esto asta otro dia
marica andios te queda.
escrita en la cornucopia
q es de bentura la testa

Decimas A la Aclamazion de nuestro Rey Phelipe quinto y execzion de el estandarte Real q hizo la ziu. de Toledo =

Que es esto? Todo el confin
con jente a pie y un pendon?
sin duda que es prozesion
o entierro de Pollachin:
mas no que dice el Clarin
Viua el Rey, Dios le bendiga!
y aunque en el dezirlo prosiga
a caer solo me aliento
pues entre tanto Jumento
no ay un Rozin que lo diga =
Todo el Regimiento fue
a pie y a pata y discurro
que el no caer de su burro
fue la causa de yr a pie
mas no por eso nate
difecto en la aclamazion
pues fue en esta Prozession
de el gran Reyno de Castilla
Rosiales la Jigantilla
y Iñaldo el Jiganton =
Iban Rexidores coronas
pisando calles y plazas
ministriles hechos mazas
Rejidores hechos monas
y ban a pie sus personas
y al berlas tan huecas
todos les hazian muecas

Y con Varon puesto alto
que no ay falta de Cavallo,
donde ay sobra de Cabezas =
Sabra Phelipe algun dia
aquesta zelebridad
q negara ser Ziudad
donde no ay Cavalleria
quien en toledo creyera
el gran asonbro que callo
que no quiero declararlo
pues lo puede dezir otro
del mal frances tanto potro.
Y aun buen frances ni un Cavallo =
Que poco lustre q̃ua dado
a un Rey buscado y querido
un Pendon tan ãuatido
y un Regimento apeado
mas ya paraesto he hallado
Causa y Varon muy expresa
y es la misma que confiesa
muchos dias ha el Lugar
viendo el Regimento andar
con tres pies a la francesa =
Tal premio su lealtad dalo
la Ymagen de nuestro Rey
que ni llamas fina ley
le pudo ber ni aun pintado.
Dizen que hera el dibujado

Su abuelo Luis. O gran celo!
que le mueve a nuestro anelo
que alguna persona aya
que luego al ynstante baya
y se lo quente a su abuelo =

122

Despedimento que el Leal Afecto del Marques de Salmeron Discurre a bra hecho el Christianisimo Luis el Grande; de nuestro Catolico Monarca Don Felipe quinto (q Dios gde.) dedicada a su Persona en este Soneto =

Señor

Monarca heroyco, que adorar deseo,
llegad al trono, y ocupad la silla,
Coronando a los Leones de Castilla
con la Luz Inmortal de Clodoveo.
Ya me parece que Copian Orfeo
a llamas Soberana Maravilla,
A la mayor, Lis, que a la fortuna humilla,
Postrandola a sus Plantas por trofeo.
llegue vuestro esplendor, Señor, a verse
Dominando del sol Reflejos claros,
el orbe a vuestros pies llegue a ponerse:
llegad a Abuelo, y Padre a compararos,
que pues sus glorias nunca pueden hacerse.
Bastay igualarlas, Para eternizaros.

Romanze

De l Catolico Felipe
se despide Luis el Grande

Con la gracia que a tus ojos
el amor a gozar hace,
Y entre sueño, y Paroxismo
enternecido, y afable.
tomandole de la mano,
de esta suerte comienza a hablarle:
A España feliz, Vas,
Deseote muy buen biaje
Y tantas Victorias, quantas
oy logras felicidades,
Y ya que vas a cumplir
con el Cariño de Padre,
Y Justicia de Rey, oye
el modo de governarte:
Por la catolica fee
desvelate Vigilante,
no solo en guardar la fee,
sino en que todos la guarden.
Si te avisa algun Sazerdote,
respetale, y oye afable
lo que pide, Pues es cogida
de el mismo que a de mandarte.
Evita que aya en tu Reyno
grande numero de frayles,
que con capa de Virtud
hacen oficio de ultraje:
Que el que a de ser Virtuoso,
puede serlo en qualquier parte
y los que en Religion sobran
es fuerça que al Pueblo falten
Los Diezmos y las Primicias
procura que bien se paguen,
que es mandamiento y no es justo
permitas que se quebrante.

Estima alos españoles,
pues exemplo de lealtades,
por su Rey Sufren desdichas
Penas, congoxas, y hambres.
Estimalos, pues aun duran
delos Pasados Volcanes
en sus Venas, los ardores,
que altivos alientos saven.
y alos Soldados los mira
Con el cariño de Padre;
pues por ti Su Sangre dan
mantenlos tu Con tu Sangre.
y obra Con Recta Justicia
Con los Pobres Militares,
pues con su Sangre an escrito
merçedes que as de firmarles.
Procura que seles den
las Pagas bien Puntuales;
que si de hambre Mueren, seres
tu, su enemigo mas grande.
Zeuta del moro del assedio
oprimida gemente yaze,
Porque al sol de tu Gobierno
quedan sus Lunas menguantes.
Intima que la obediencia,
sea Vna ley Inbiolable
Porque obedio el que obedeze
para que aciente el que mande.
Justicia, y Premio mantienen
aun Rey no en feliçidades,
si estas se ~~[illegible]~~ tienen, no
mantenerle sera façil.
Seen Rico, y un Pobre Lerman,
mira que sera Culpable

que muera el pobre, y el rico
y socorrerlo, Lamida Salue
y menos mal es que le quites
cien mil ducados al grande
que no que quites al Pobre
el premio que deues darle.
Que el grande Para comer
el hombre solo es bastante,
y el de el pobre solo sirue
de no comer, y de ultraje.
Pondras en los Vireynatos
a los hombres mas capazes,
que no es cimiento en lo noble
la capacidad mas grande.
Y lo que tu as menester
es, quien vien tus Reynos mande,
y el grande que alaue a Dios,
que le dio abuelos tan grandes.
Dales Para su decencia
a los puestos Lo que baste,
porque no roben los Reynos
con capa de sustentarse.
Al que empleo de honor busca
excluirle por ynabil,
que que puede ser un hombre,
que se contenta con ayre?
No hagas nobles por dinero
que de Dios haze Ymagen
y lo que Dios niega, es bien
que no lo bendas tu añadirle.
Extingue las Redenciones
de cautiuos, que el Blanco
a censo en ellas ynpone
lo que consumen sus Naues.

Pues Conesto solamente
consigues el deisarmarle
que silos Veditos zesan
no Ym pondran los Principales.
De multitud de ministros
no llenes los tribunales,
que espagan conturs proximas,
que destruyan lo que mandes.
Si com resultan los consejos,
Procura querido ynformarte
si gobierno la consulta
la Passion de algun dittamen.
No ymeresuelbas con presteza,
Procura oyr a hambas partes,
que Vestidas las mentiras
suelen desnudas Verdades.
Elije Valido querido,
y haz que tu altar no profane
ninguno con Indecencia,
que es Retrato de tu ymagen.
Manda fian que e su audiencia
el ministro en quien descanses,
que suele perdersse mucho
porque Un aquillo se tarde.
Y bastante Penicion tiene
(el que a de Yncomodarse)
haberle de menester,
sin que buelba sin ablarle.
Persigue ala gente otiosa,
que crouisen de maldades
la otiosidad, y prouoca
a pensamientos Ynfames.
Y ojo mucho de elar ayntrigenos

las hordenes militares,
que es poner un borron negro.
y entre el amas que puedo ermalte
Dalle alguien tud los puestos,
que eclesiasticos vacaren,
pues el que mas teme a Dios
es de mas claro linaje.
Procura que se den siempre
las mitras, y dignidades,
no al que las quiere liere,
sino al que lardes quiere cane.
En quien trauajos paso
las que comunidad vegante
que quien siempre fue feliz,
que es ser yn feliz no saue.
y escucharan mal lamentos
del pobre que va aquejarse
quien no saue en la abundancia
lo que son nezesidades.
No es politica a los ricos
dar les puestos en que manden
que como les sobran medios
juzgan no ay a quien les falte
Acomoda al noble pobre
que si ay noticia que estare
buen remedio que rebuelba
a ser pobre ay cartaparte
No bendas ni des futuras
ni mantengas las que allares
que es esquitar el asiento
a aquel a quien le tocare
y desmayan los alientos
de aquellos que seruir sauen

siel gusto para que anelais
lebendado antes que baques
De arrendadores escusa
porques atener vna aparzes
a tus ministros y ygnoran
lo que el asentista saues
Y los mas asi enriquezen
jes ya tarde del ygnorante
el pendente por servicio
el aumentan sus caudales
Pocos y buenos ymporta
que si llega a publicarse
que tubas en cadauno
muy pocos seran millares.
No ympongas en los tributos
Vtilizaciones a magnates
que es mantener asfadores
del achus vizios del grande.
La cruzada concedida
es vn tesoro admirable
si se aplican sus efectos
para la causa que nacen.
Y tren dispendio amplias
sus bulas pontificales
es combertir en veneno
la triaca mas suaue
Si el subsidio escusado
a los clerigos tomares
por detrimento
sean armadas nauales.

Sin armada, y sin galeras
para que en guerras y pazes
los amigos y enemigos
viven preuenidos de alcanzes
Con legales trampas duran
los pleytos eternidades
e implica contradiccion
siendo trampas ser legales
Vais mandar que se abrevien
en todos los tribunales
pues por lo menos el tiempo
dad que requiera dare
Sin con ziencia la nobleza
porque a la quel no hazes
y a el freno de tu obediencia
no rompa los alacranes.
En los consejos del estado
si pudies procura allanar
pues si en los votos les dicen
las vozes de los semblantes.
Que aya Rey en Portugal
es padrastro a tus hombrales
que es España y en España
Rey solo tu as de nombrarle
La possession adquirida
no le puede derecho darle
ni que Vn des ayda mantenga
lo que una traycion logrará,

Y enbaxador de Inbaxallo
sebio en aquellas ciudades
quando bolos biejos ombres
y biuiendo les doze pares.
Señalar ora al despacho
es pension y aun dispararse
que para el despacho es ora
siempre que ay que despacharse
De cansadas e inquietas
se sacude el aborrecimiento grauamente
manda en tu libertad que es
mandas en tu libertades.
Y entre ocurre en los pechos
con lo alagueño y afable
manteandas con lo amoroso
mas que quedes con lo grande
Si te pidieren algunos
[illegible] limosna con memoriales
de aquellas de el tesorero
efectiuo lo que mandes.
Porque si con dilaciones
tardan que el que pide es muy dable
que serua para si en tiempo
lo que es para alimentarse
De poco a poco aliuiando
de los pueblos sus afanes
seruiran con mas aliento
todo lo que les pidieren

Quiten los trajes de seda
a los lacayos y oficiales
pues que precepto mas justo
que el mandarles que no gasten
Dejen las armas de fuego
y instrumento tan infame
que hizo iguales en el mundo
el valiente y el cobarde
Quita el desafio y sean
las pendencias casuales
que para quien venir quiere
tambien son campos las calles
Y serà mucho mas bien
pues se llegan a encontrarse
y vienen alli ya otro
quien a la Justicia llame
No pidas contribucion
ni de donativo nadie
no das sin razon, tendras
sin que pidas lo que baste
Al que alguna vez te mienta
no buelvas a preguntarle
porque estaran en su boca
sospechosas las verdades
Aunque en igualdad de grados
distingue los personajes
que no seran grandes todos
los que se alistan como grandes
Para que, flota y galeones

De fantos suyos se cargueron
las fabricas Veneziana
dando bida a los telares
Pues aun a sus mercaderes
tendras quando los buscares
y si es suyo lo que llevaren,
sera tuyo lo que traen.
Que le conste lo que tengas
el temor de Dios delante
a quien as de dar la quenta,
de lo buen y mal que obrares.
Sin dar as que tu en tu Reyno
florezieron que el orbe aclame
y el amor de tus Vasallos
que son por tamas que el mandarte
y de Dios que es a el corazon
pide Quando que te ganes
que su bendicion te anuncie
y aquella de Dios te alcanze

Castilla la nueba por estar ympedida y enferma y no po-
der ya personalmente a dar la quen venida a su Rey
felipe quinto se la da por escrito y dice la causa de sus
trauajos en este romance

famoso felipe quinto
monarca de españa exzelso
unico Rey de dos Mundos,
adelante de tanto ympperio

Jna cuyo ymbicto brazo
el orbe le biene estrecho
sin que pueda su baston
alzarse sino entrimes mo

Oy la Infelice Castilla
aquel humano esqueleto
que mas tiene de difunte
mas que solo el pareçerlo
A tu plantas gran Señor
Con fee, Con Amor, Con zelo
tributan sus lealtades
obsequiosos rendimientos
Mil bezes, seais bien Venido
a darme aliuio, mas temo
que aun q quieras remediarme
Yo no e de tener remedio
Quien dijera que Castilla
aquel solio antiguo y Regio
a quien sus Reyes miraron
Como a su trono primero
Dimelo Felipe quinto
su señor y su heredero
no auia de ir en persona
a darle el deuido obsequio?
Que se remita a un papel
Castilla la Vieja? Zelos
mas que de dolor se postrada
ya dar un paso no puedo
Bien conozco me direis
qual es el mal que padezco
y solo por diçes parme
oyd aire como me beo,
Mi Reyno se componia
gran señor de muchos Pueblos
del Rey para ningunos
estraños los mas dellos
Estos luego se llamaban
Ricos homes algun tiempo
aora todos se apellidan
de Castilla Reyezuelos,
tengo tambien mil ciudades
mi les dije? No lo acierto
que aun estan en mi distrito
nunca me an pagado feudo
El que esta desorden haze
que todos los regimientos,
en bez de militar por mi
mi gran Señor suauemente
Estas viene a gobernarlas
un Corregidor y Reo
que como si fuera Obispo
paga las Bulas primero
Este para acreditarse
gran señor con el Consejo
a de ser Verdugo; o no
a de aspirar a otro Puesto
Que es llegar un labrador
a hallarse con alguno de estos
y si sucede a de ser
las Rodillas por el suelo
Con que a mi pesar Señor
se a introducido en mi Reyno
la ydola tirana? Desdicha
que la lloro y la padezco,
Llaman tambien a estos hue

Conservadores de cierto
que con lo q a Pobres quitan
se conservan muy bien ellos
Y ay tambien arrendatarios
de las Sisas y los cientos
estos quitan al mundo
son Publicos Usureros
A estos conservan los otros
a los otros tambien estos
con que de Annas a Cayfas
anda Señor mi dinero
si no me quejo me matan
me altercan si me quejo
Y asi desdichada y pobre
solo el morir apetezco
Un monstruo de hombre soy
pues no ande altar en mi cuerpo
ni Cara ni pies ni manos
Señores Infinitos Pechos
Ya dice Señor se que tenga
mas de dos que le dio el Cielo
mas lo infelice de mi
dexe contar los que tengo
Al mirarme asi mis ojos
tanto se afligen que al verlos
me olbido de mis pesares
y solo los suyos siento
Si a buestros Juezes acudo
me dicen que estoy sin seso
que como bieja Caduca
que no tengo entendimiento

Señor abremos verdades
desde el Tribunal supremo
mi Rey asta el mas umilde
esta todo descompuesto
Si quereis remediarlo
mi amado y querido dueño
Cayga este obelisco entero
no le dejeis aun cimiento
Grandes Vasallos teneis
literarios y discretos
con que podeis fabricar
otro edificio de nuevo
Desterrad de España el robo
umillad a los soberbios
aniquilad la ambicion
cortad los erguidos cuellos
Los ministros sean ministros
no gozen Indultos regios
buelvan a mula y gualdrapa
vean al santo Nacimiento
Guardad al pobre Justicia
escuchadlos atendedles
que clamores de los Pobres
taladran asta los Cielos
Quitadme esta carga injusta
que ya con ella no puedo
y si fuera para otros mi
lealtad me diera esfuerzo
Pero de tantos tributos
de tantos repartimientos
si bien la quenta se ajusta
no llega a ellos ni aun el diezmo

Buen ejemplo os dà con felipe
os da vuestro exelso abuelo
a quien rendido y humilde
consulta el Alma benigna;
Que equidad en la Justicia
que gratitud con el Pueblo
que liberal con el Pobre
~~que [illegible] que [illegible]~~
que afable con el plebeyo.
Con el pequeño que humano
con el grande que severo
y entre dos gran señor
tan sin ygual la atendemos;
Que ayslado no se a llorado
un monarca tan perfecto
sus consejos dueño mio
oy seran de gran provecho;
Por tan atentado juyzio
se goviernen vuestros Reynos
y vereis la diferencia
que ay de govierno a govierno
Consejos de la prudencia
son asentados y buenos
pero los de la malicia
son detestables efectos;
De estos teneis en Castilla
muchos, señor; y yo siento
que para alivio de todos
fuera señor deponerlos;
El caudal que estos usurpan
es un sin numero inmenso
que no cabe en el guarismo
porque son tos sequentos;
Juyzios de muchas cavezas
dice el latino proverbio
q son monstruosas sentencias
como y las de tantos sesos
Los togados que oy ay
salen de unos seis colegios,
que mejor que los eximios
lee en cathedra de Venus
Bravo que esta con torcido
contra el Ataulfo derecho
que un miembro se a[illegible]
q no sigue el Cuerpo;
Fue amado y querido Carlos
que goza descanso eterno
el q aluiceis mi iniserial
os pide en su testamento;
No pudo señor no pudo
lograr sus santos deseos
q azen gran daño a los Reyes
aduladores y soberbios;
El aver oy tantos males
nació señor es tan bueno,
que es repugnar el delito
no castigar los excesos
Mucho pudiera dezir os
mas gran señor no me atrevo
que por un papel recibio
estas cosas con gran [illegible]
La verdad aca en Castilla
es monstruoso veneno
que al mismo q la repite
le quita la vida luego;
Joven soys felipe mio
Christiano y de grande aliento

la Cid. salud Vmiltad
Ciudades Villas y Pueblos
y para el examen claro
delo que apuntado os lleuo.
Quien quereis Informaros
no estrenuo neis los Sujetos
antes quies Soberano y Vuo
digan los Pobres Primero
quedeun Veytan Soberano
este es el primer exemplo,
Siporum lealtad y amor
estos llego amererezeros.
Pobres dize mi Rey
Inauditos desaciertos,
y siel Informe quisieredes
fuera señor Verdadero
deno hazerlo, amorir.
Vna y mil bezes me ofrezio,
tomando en la Diestra mano
de la Justicia el azero
que para Justos castigos
pareze mejor q el Zetro,
Castigad y la tantos Insultos
Eslauonad tantos Yerros,
que para azer los deneis
abueltras Plantas Puestos.
Todos los Reynos de españa
tenellos señor en ellos
los Vassallos mas leales,
q con migo aun mismo tiempo
Sacrificaran las Vidas
Por cumplir buestros Prezeptos

Sonetto

Jacobo de Inglaterra se promete
no esta contento el Holandes pirata
Venecia de apartar el fuego trata
que le el fidalgo Perono à Peretes
Alemania Moscovia sarremetes
Francia secreta aguardando la travata
España muy pacifica retrata
Sino de la algazara de [illegible]
El Rey se azerca y con dolor profundo
la Reyna parte; aunque segura a hito
la renta que heredo de Carlos Segundo
Donde en muriendo por tomar con gusto
Vendera la futura de este mundo
Si en mill pesos lo ofrece el Antecristo;

Vomeaiñas Anton gil
en la danza de sus toquias
que todos danzan solias
quien les toca el tamboril

Que a y tamboril que esta muito
que danza de sus Antones
no sale en las prozesiones
si el tamboril no anda listo
de danzantes a y gran misto
Con gusto de todo el estado
y anda tal Paloteado
que esta Confuso Madrid
Nomediñas Anton gil
quien les toca el tamboril

Si el tamboril no tocara
la Reyna aqui se estubiera
pero az ezeque salga fuera
Tamboril as Cosa es clara
La mudanza a sido Rara
y aunion tan Singular
que no le a dado lugar
a que se ponga el monjil
Nomediñas Anton gil &c

Si me supiera al gaytero
fala danza caminando
y todos salen danzando
al son de el tamboritero

y de aquesto son Infierno
que en llegando a las sonajas
saltando haran de arcen rajas
de mil nuestros mas de mil;
no me diras Anton Jil Eya

El Inquisidor danzo
al son del tamborilillo
y sin poder versillo
el zaramburgue bayllo
tantos como pares mudo
en la santa Inquisicion
que aviendo perdido el son
quedo a escuras sin candil;
no me diras Anton Jil Eya

Tambien sale en esta danza
un dominico danzante
que como servio Ygante
pretendio azer su mudanza
no le salio la esperanza
y en azer confession
le dieron la absolucion
que es un caso bien sutil;
no me diras Anton Jil Eya

Pero Seco esta temblando
no sabe quien la pavana
y si le tocan con gana
este son; saldra baylando

el tiene de quando en quando 204
algunas Bueltas tiexas
pero se dança de veras
y se quina Canee Cannil;
esto me dixas Anton gil &c.

Xristiana se esta quieto
que quiere ser Cortesano
mas si tocan el Villano
se ade Ver en grande aprieto
y ade escapar el Moleto
si el tamboril se detiene
y assi Creo que Combiene
que dance sobre Un barril;
no me dixas Anton gil &c.

Fr Amestat Con su Vaston
Viendo las Cossas en calma
aunque le davan la Palma
no quisso aguardar el son
ninguno la procession
ni se saue donde a ydo
que assi que oyo otro balido
se metio en otro Vedil;
no me dixas Anton gil &c.

Pueblaquiqica de on tando
Como pocas Canas Pegna

No es del vando de la Reyna
pero danza contra vando
los compases que va dando
y mudanzas que va haziendo
clara mente esta diziendo
sera danzante gentil;
no me diras Anton gil, Ola

El capuchino en la Danza
aze con su poca chola
danzante capa y chola
con su capucha y su panza
No es mucho lo que le alcanza
en este apretado lanze
que no le manden que danze
por ser danzante terril;
no me diras Anton gil, Ola

El tamboril es de Peratos
contra danzantes ...
mas se danzan alguaziles
abra una danza de gatos
porque con sus Reynes ratos
y con sobra de codicia
vendan estos la Justicia
por carnero y Perejil;
no me diras Anton gil, Ola

En el Consejo de hazienda
ay danzantes de primor
mas si el començar el tambor
el diablo que los entienda

la ganancia no se a perdido
del que no danzare bien
que en tocando el saltaren
quedara como hombre vil
no me diras Anton gil &a

En los demas hubo buenas
sino danzan con tamborines
danzaran como señores
con clarines y timbales
pero los sones son tales
que creo que ande quedar
todos antes de danzar
y contados de perfil
no me diras Anton gil &a

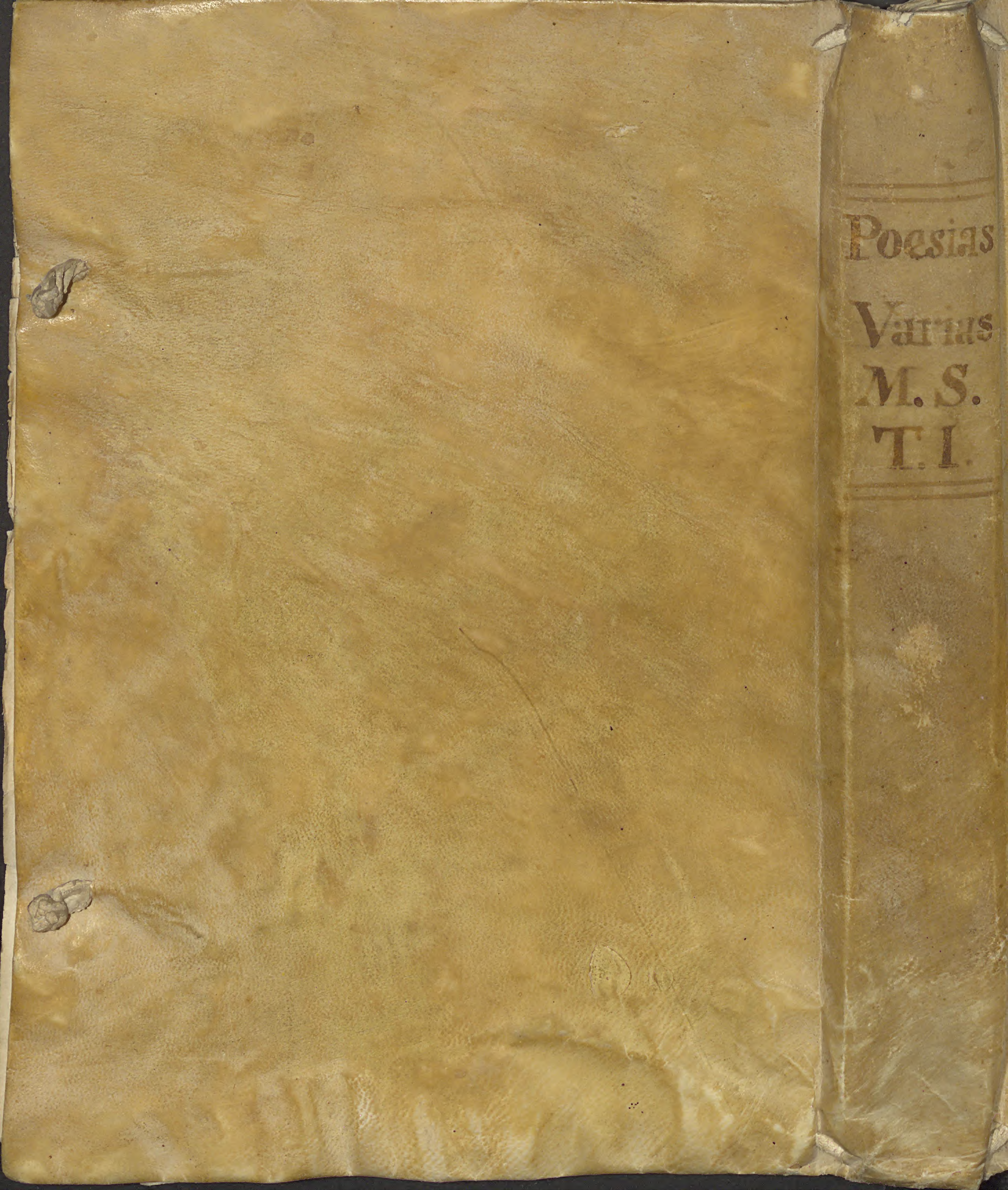
Siempre viene en la cita fiesta
de danzantes arancel
unos son de cascavel
y otros son de castañetas
mucho el tamboril aprieta
con que a estos pobres danzantes
y si no se mueren antes
tendran la muerte civil
no me diras Anton gil &a

Por fin el tamborilillo
les haze andar a la loca
a los danzantes que toca
tocandoles el polvillo
Atengomerejo a tonguillo

que a salido con Primor
llevar el son del tambor
con su bara de Alguacil,
y Romedras Antonsil Ego

Indize delo q.e comprehende este Li-
bro de Poesias varias.

FIN.


Poesias
Varias
M. S.
T. I.